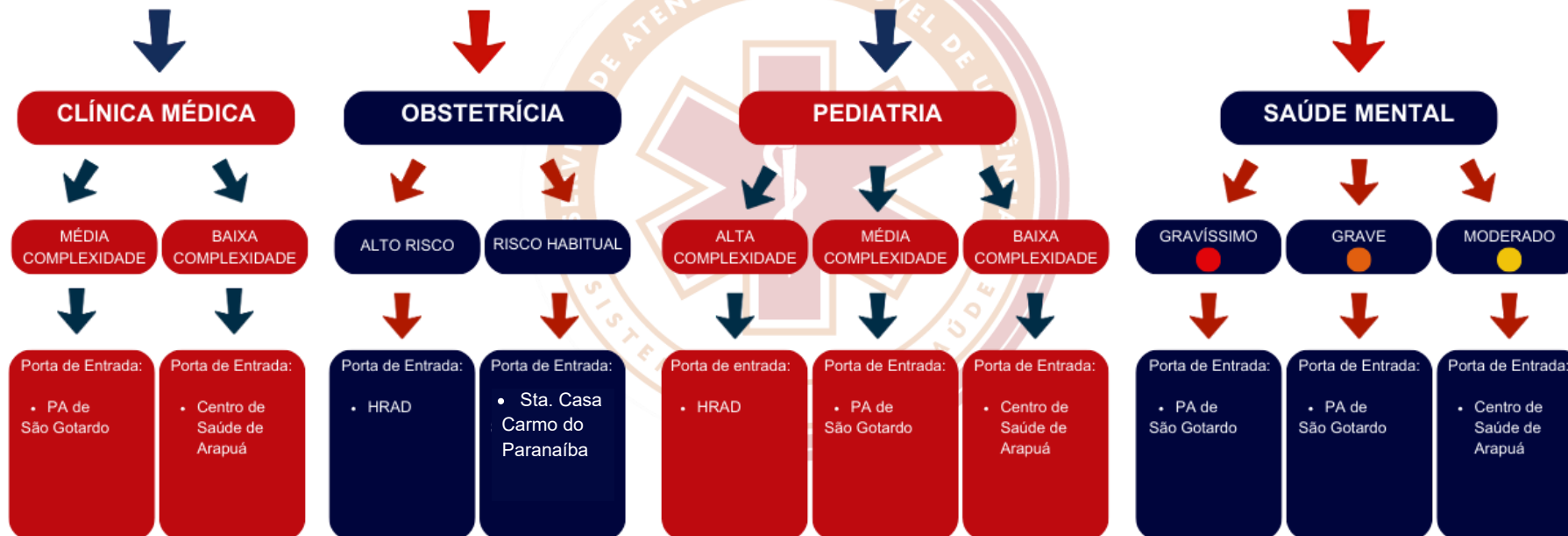


FLUXOS ASSISTENCIAIS

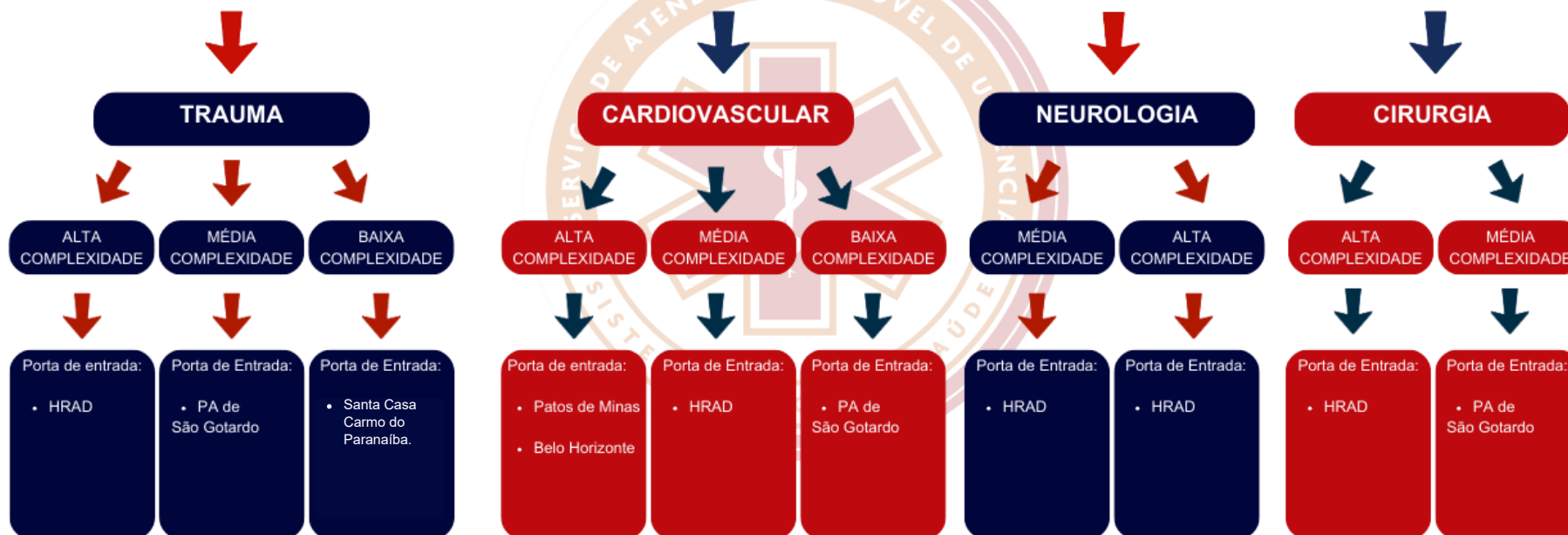


ARAPUÁ - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



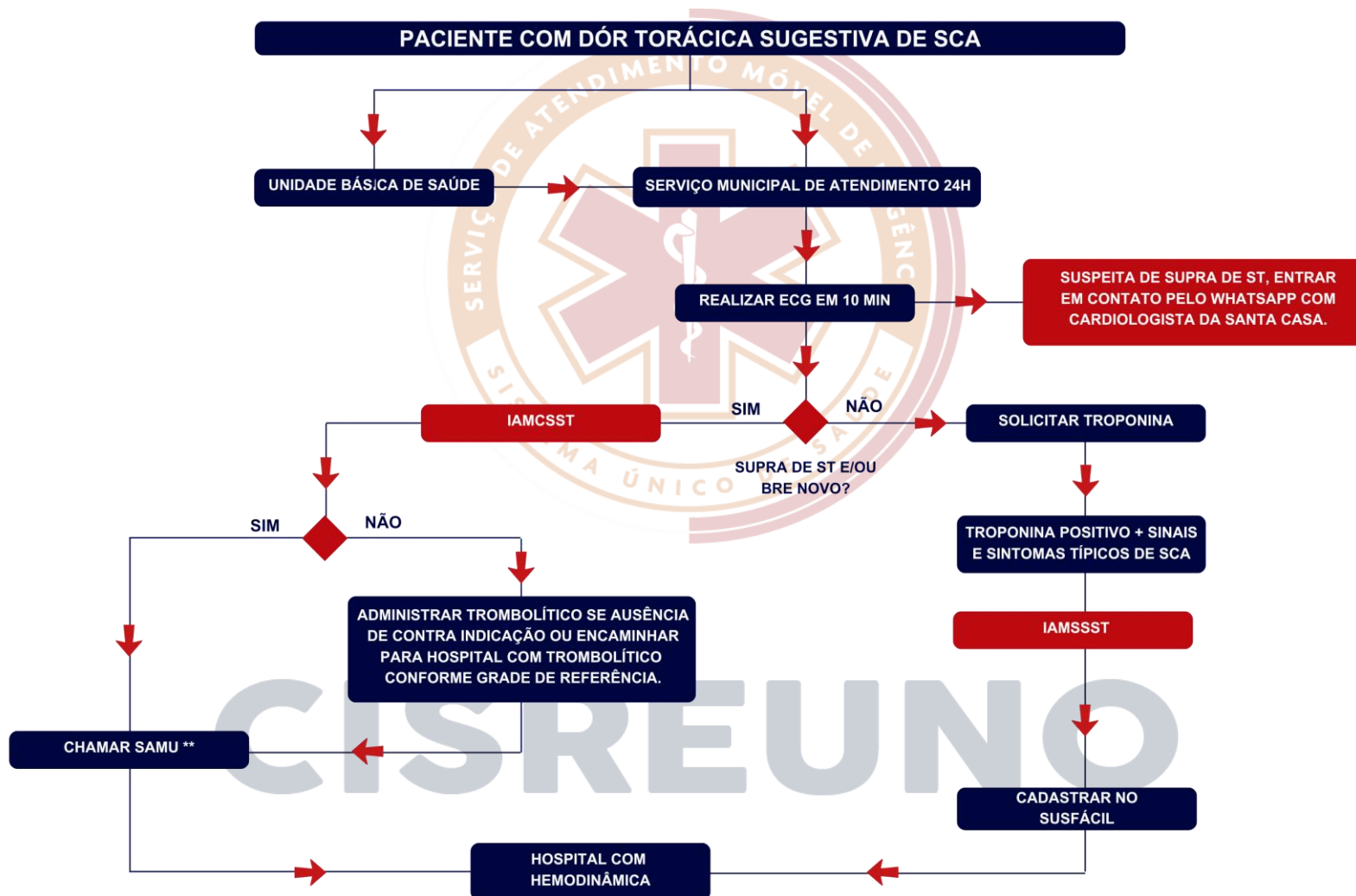
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

ARAPUÁ - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

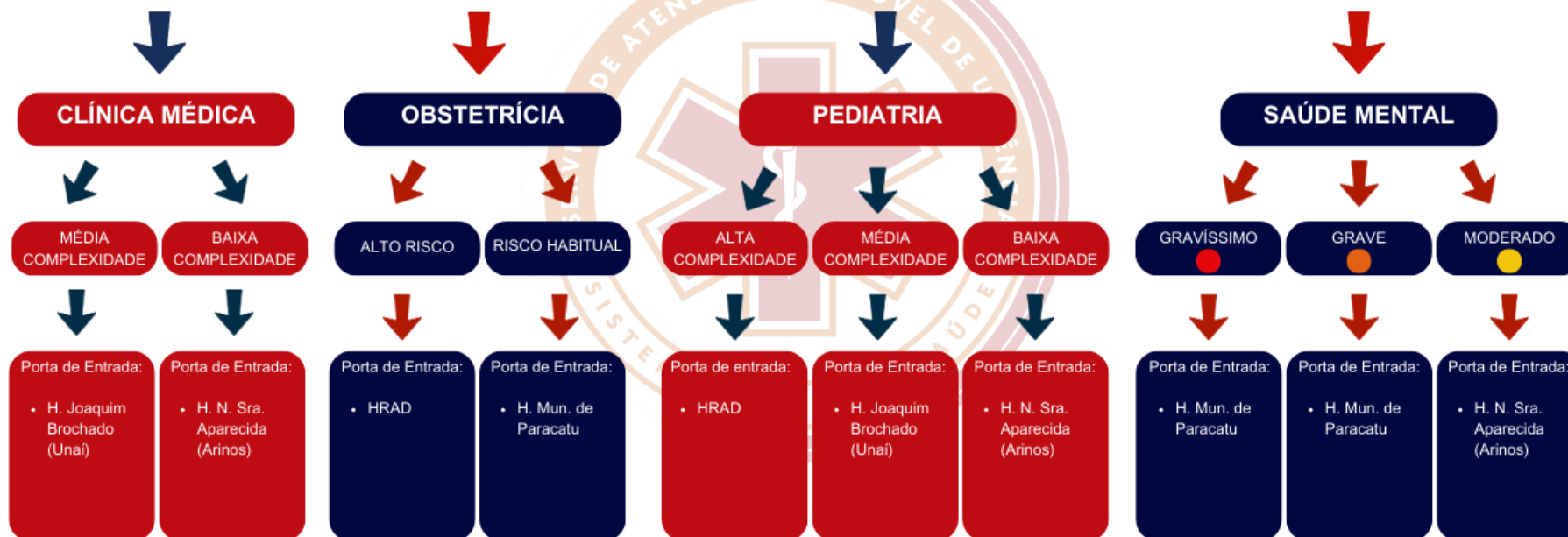


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

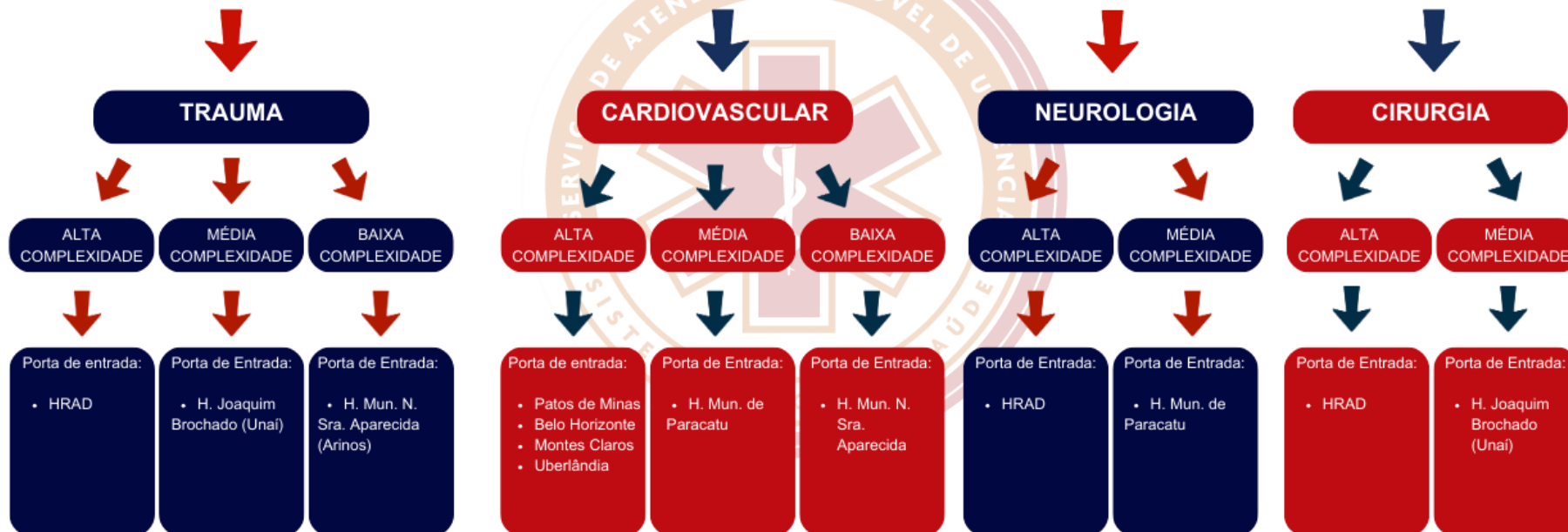


ARINOS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



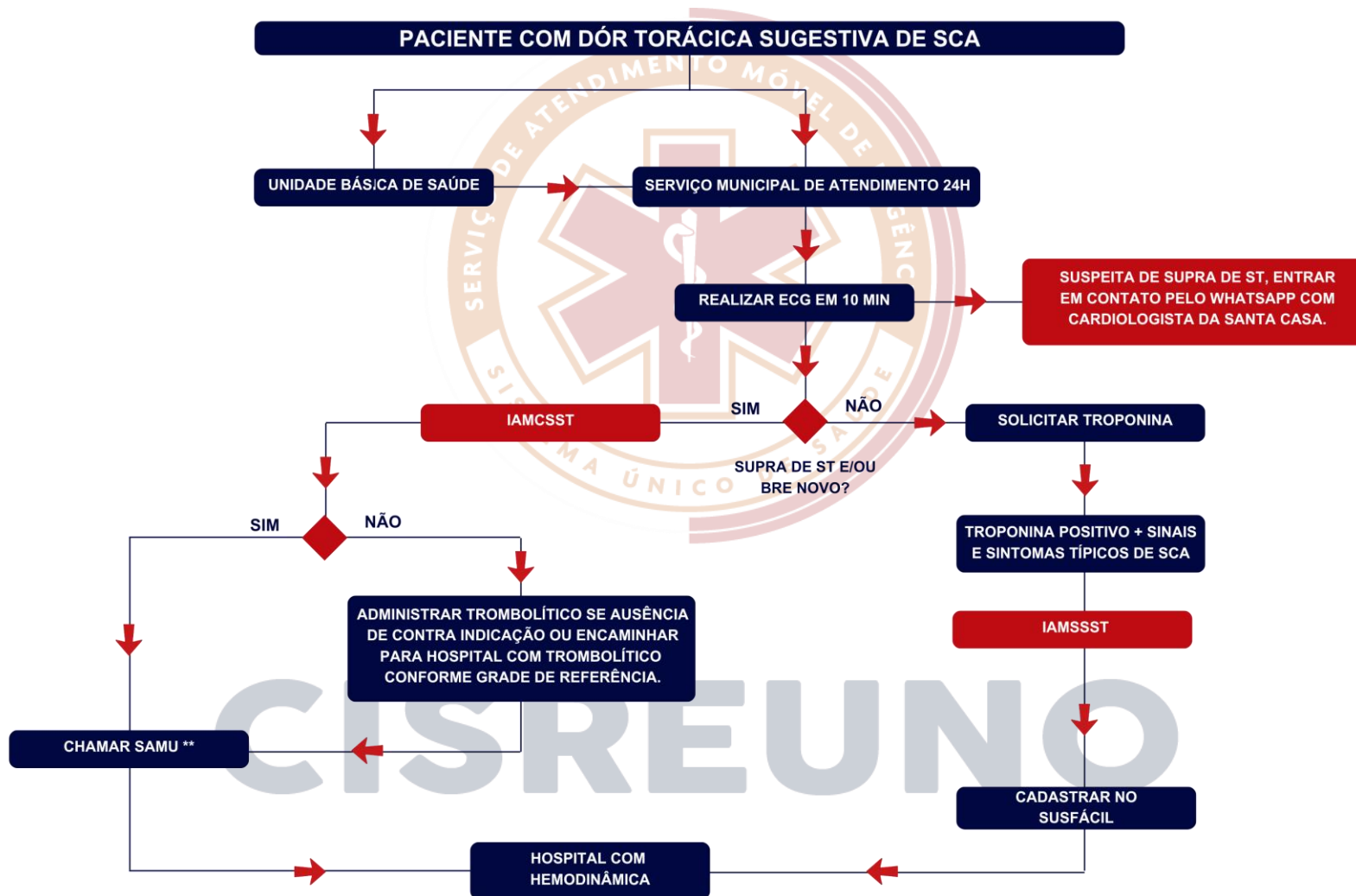
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

ARINOS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

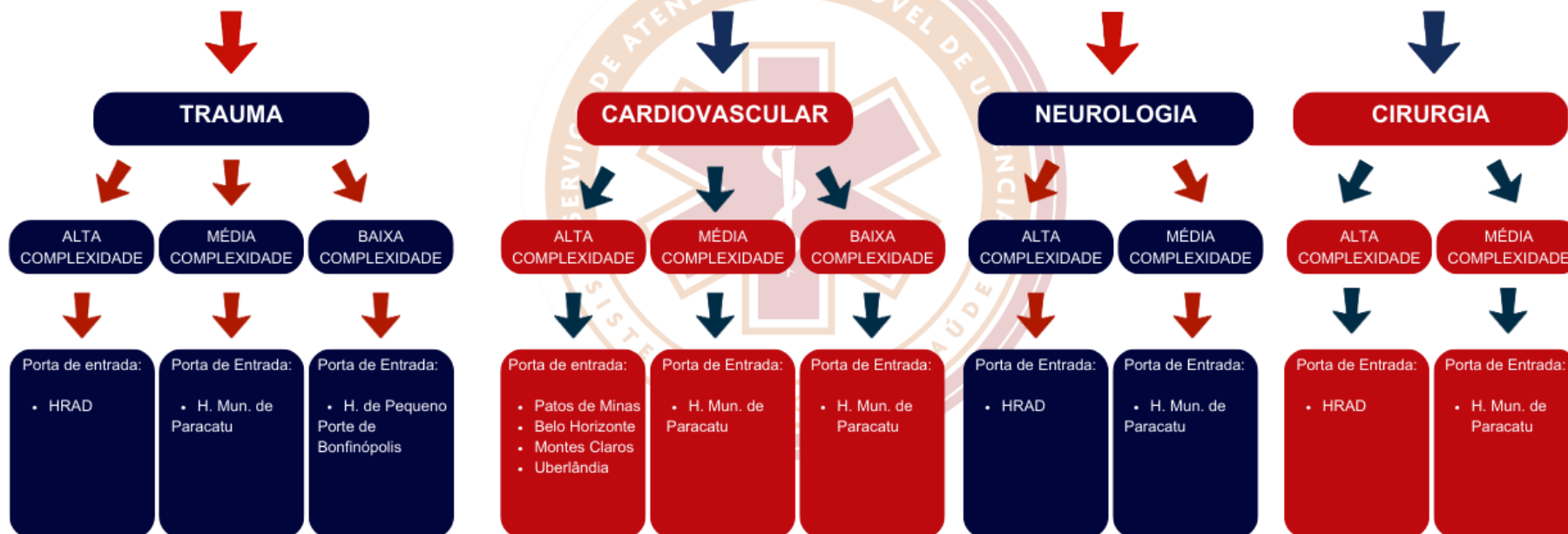


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA



BONFINÓPOLIS DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



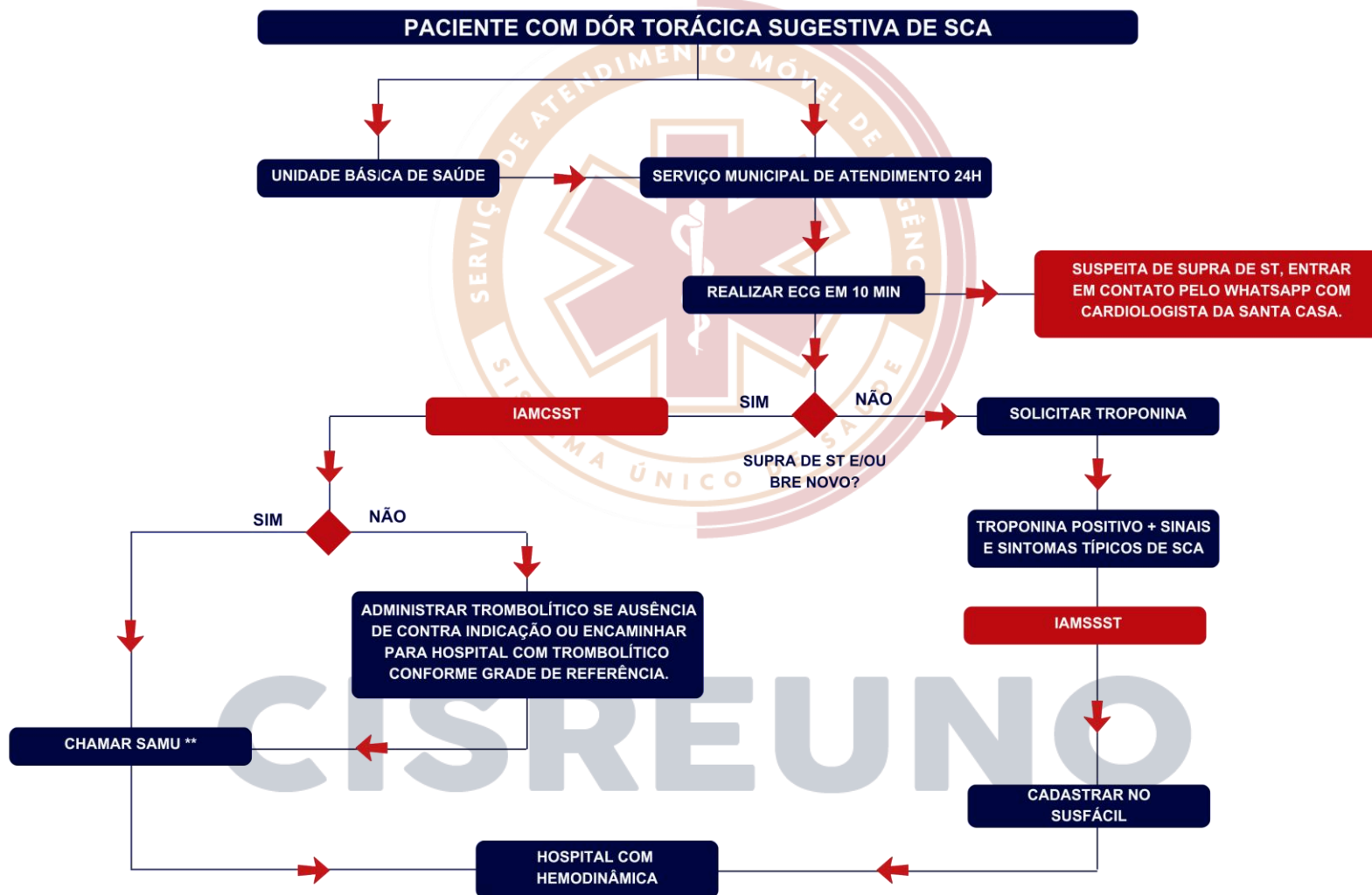
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

BONFINÓPOLIS DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

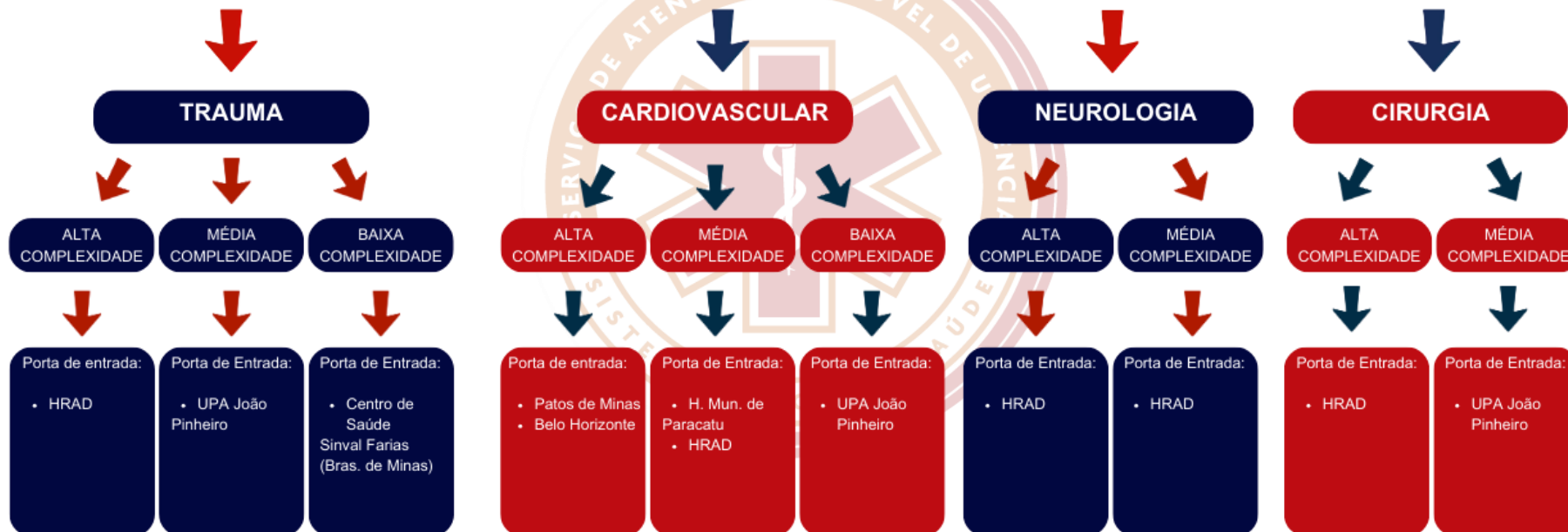


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA



BRASILÂNDIA DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



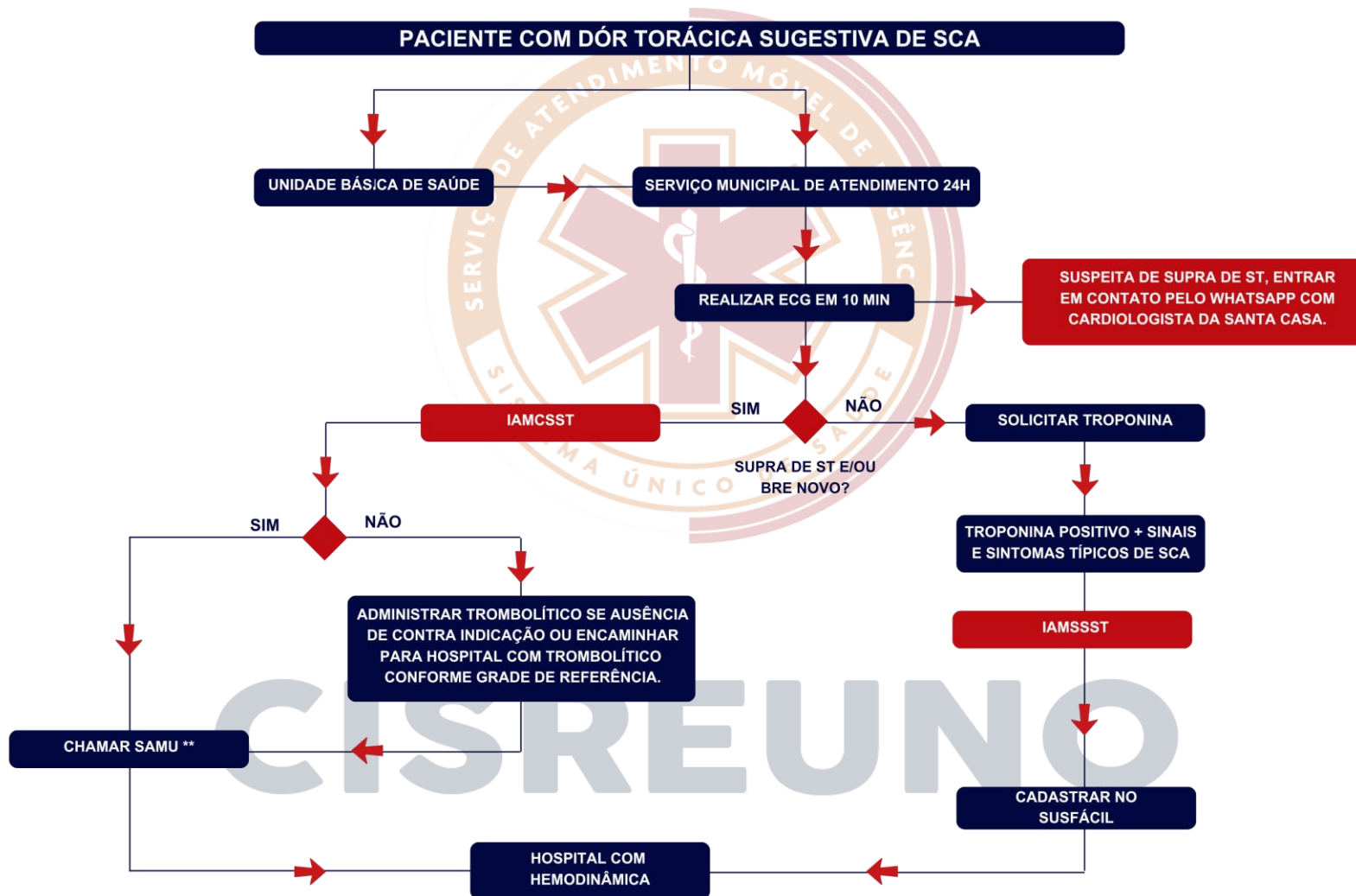
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

BRASILÂNDIA DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

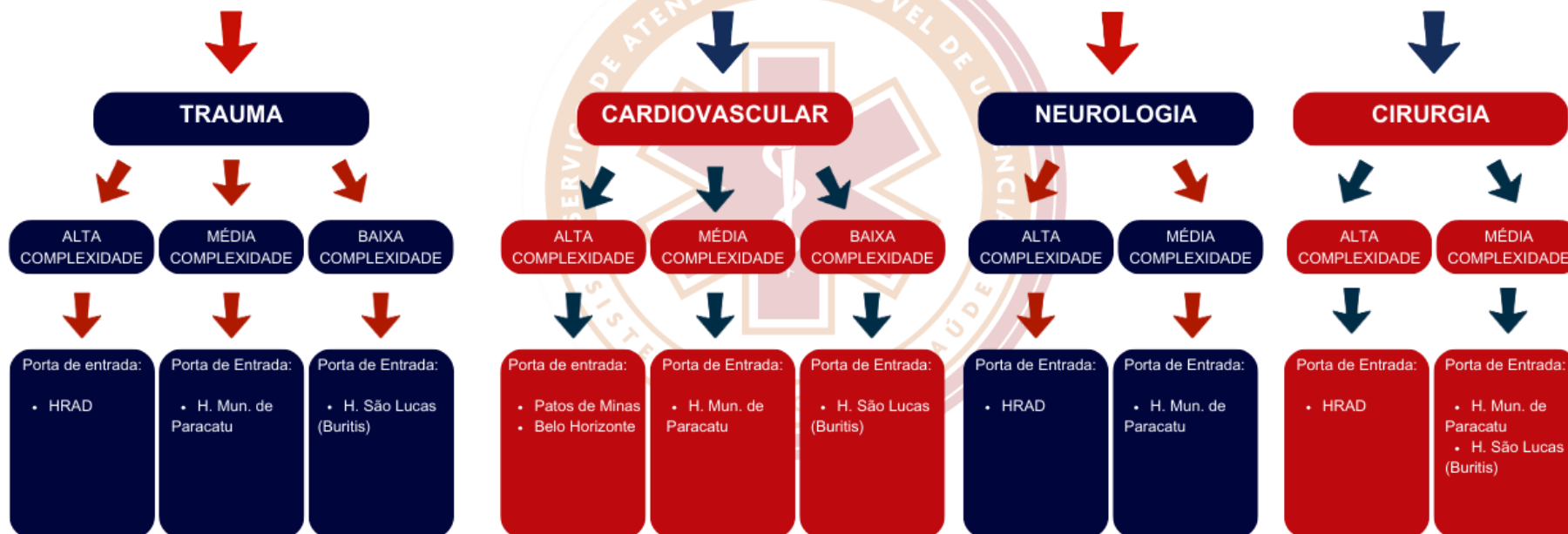


BURITIS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



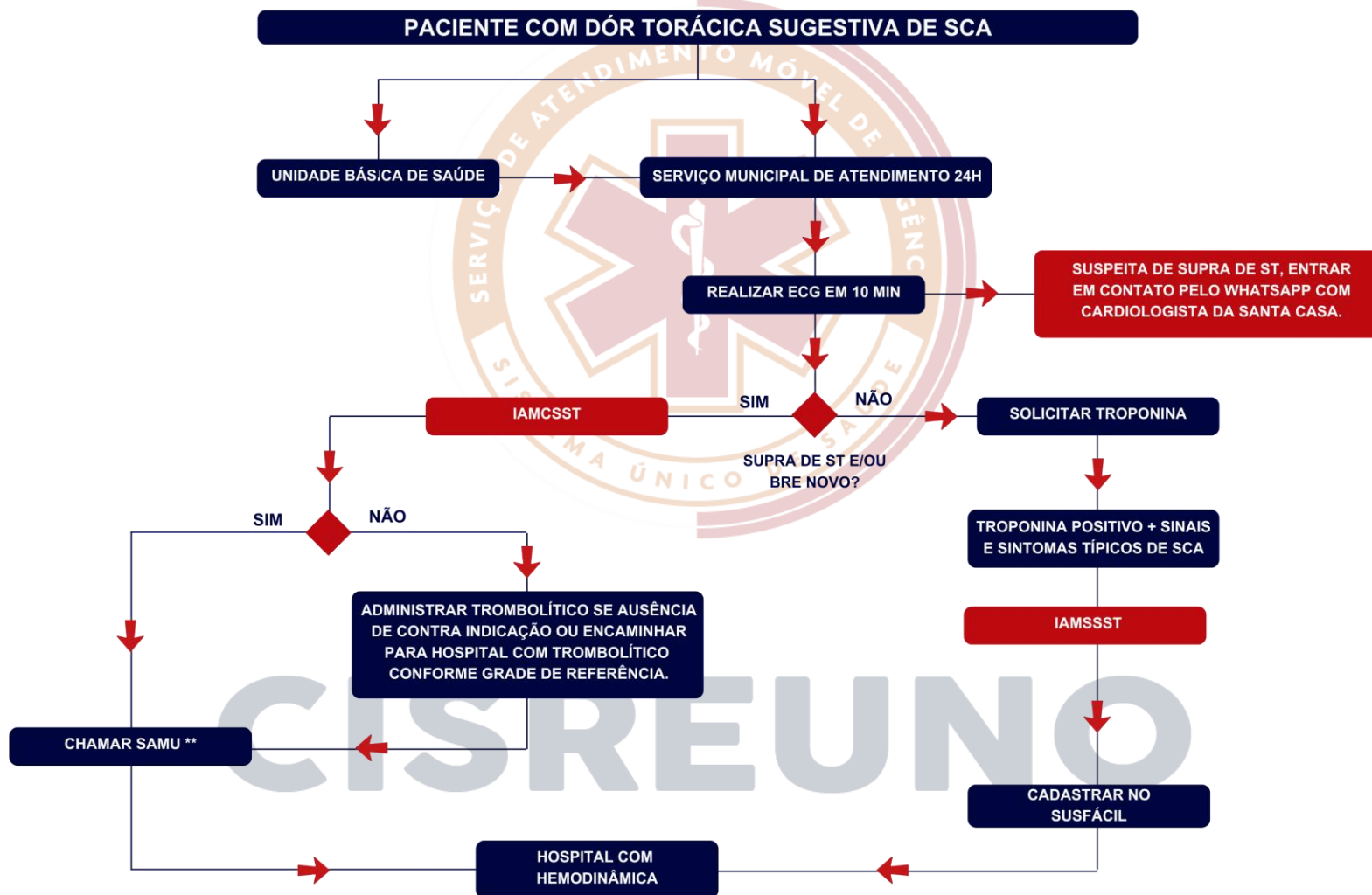
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

BURITIS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

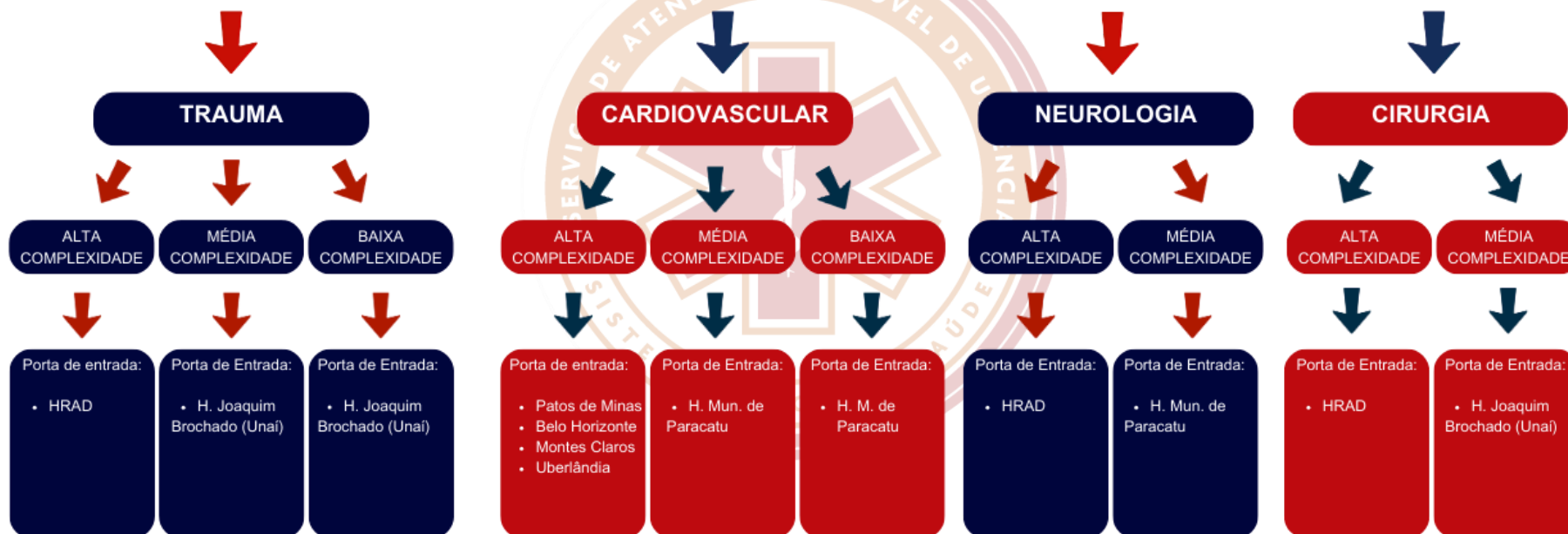


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

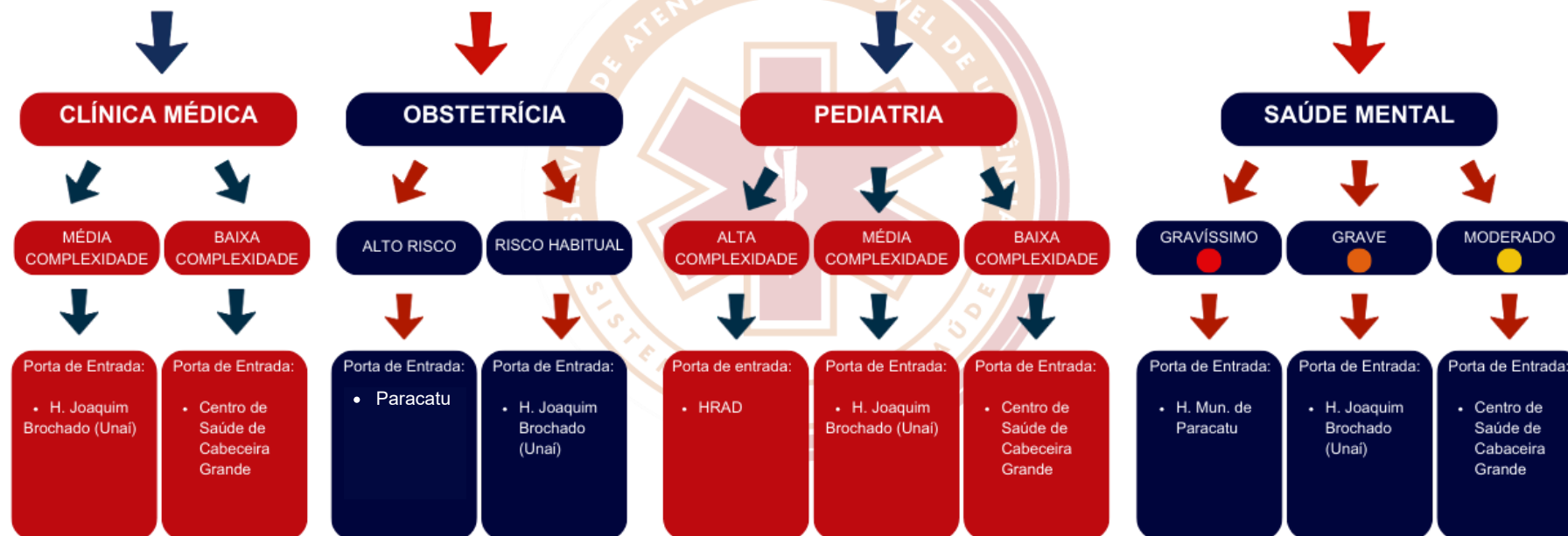


CABECEIRA GRANDE - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



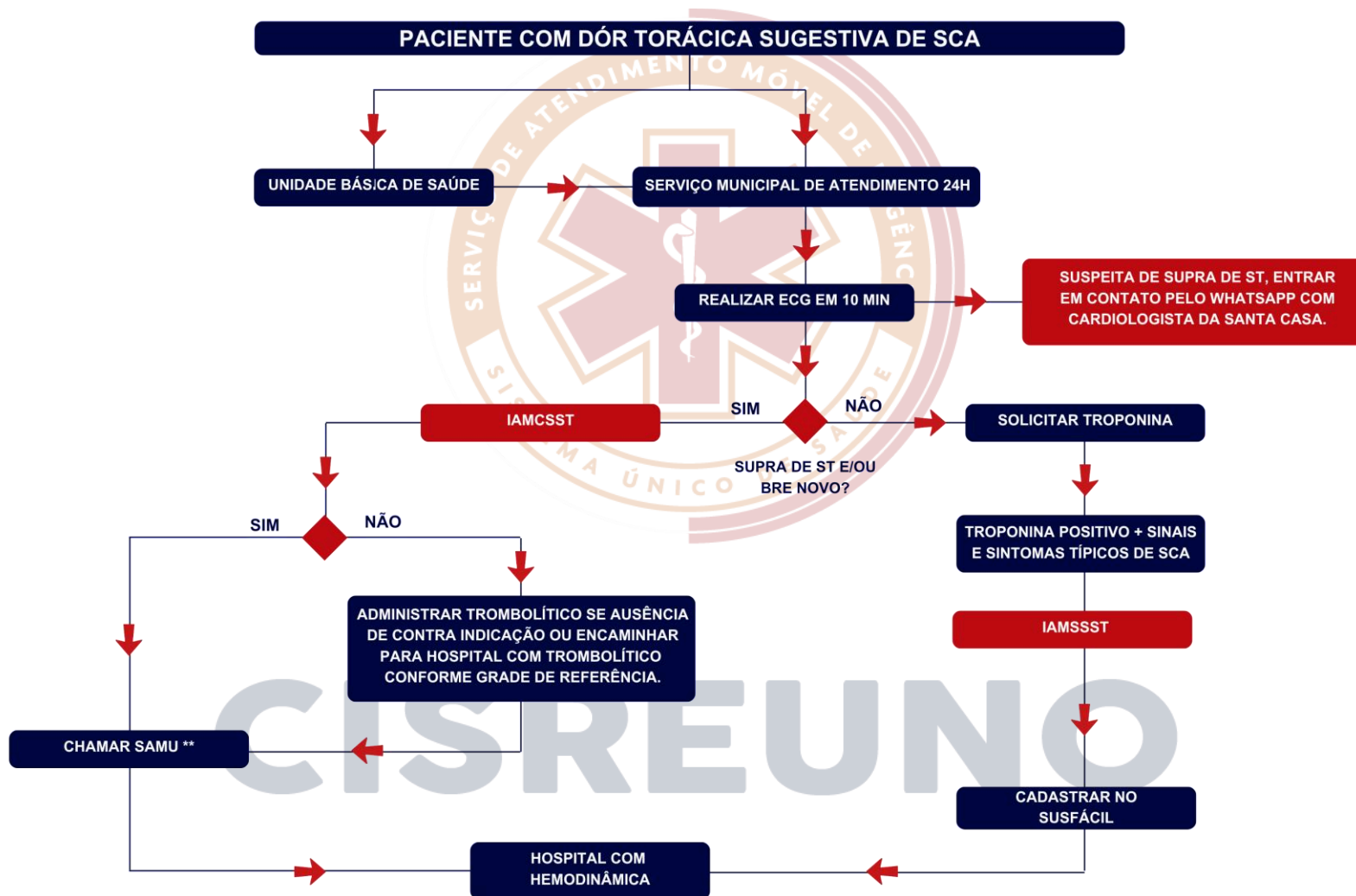
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

CABECEIRA GRANDE- PACIENTE REGULADO PELO SAMU

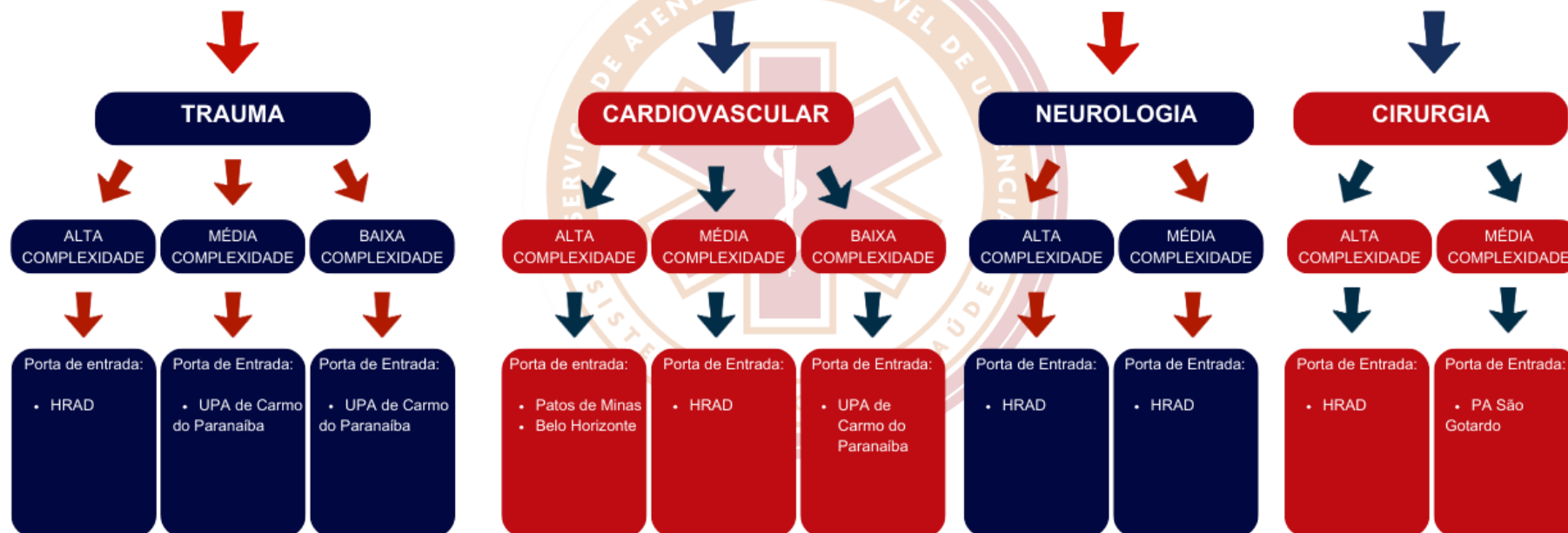


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

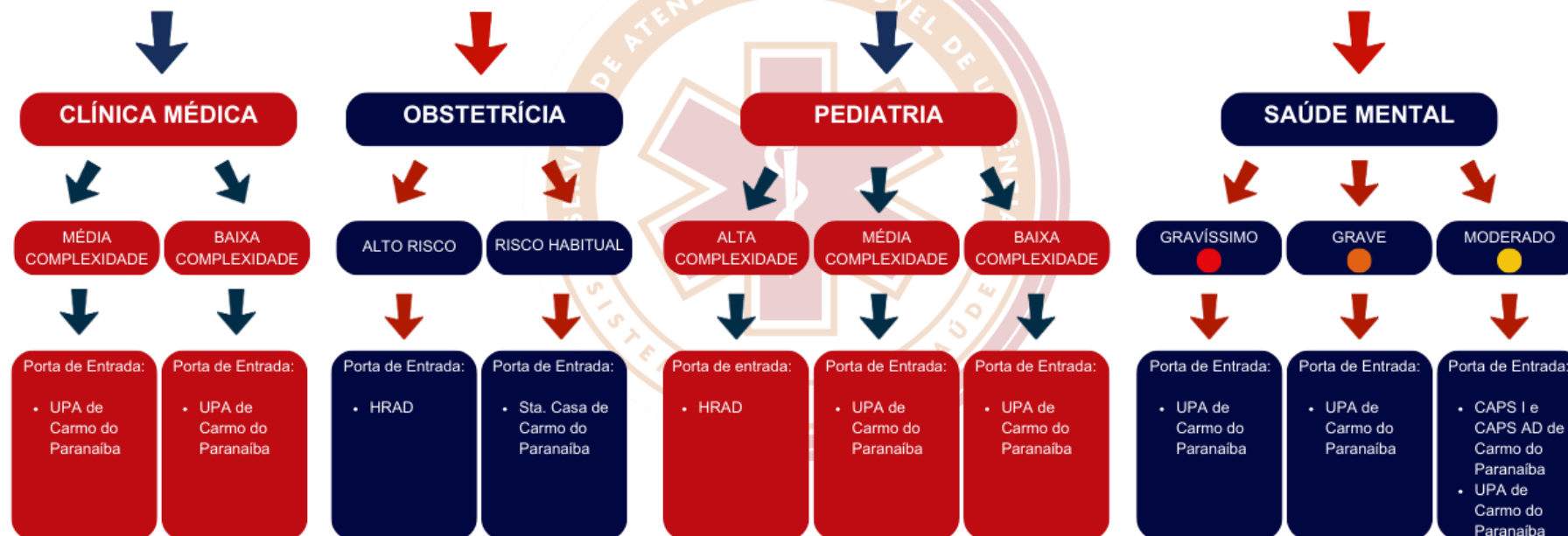


CARMO DO PARANAÍBA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



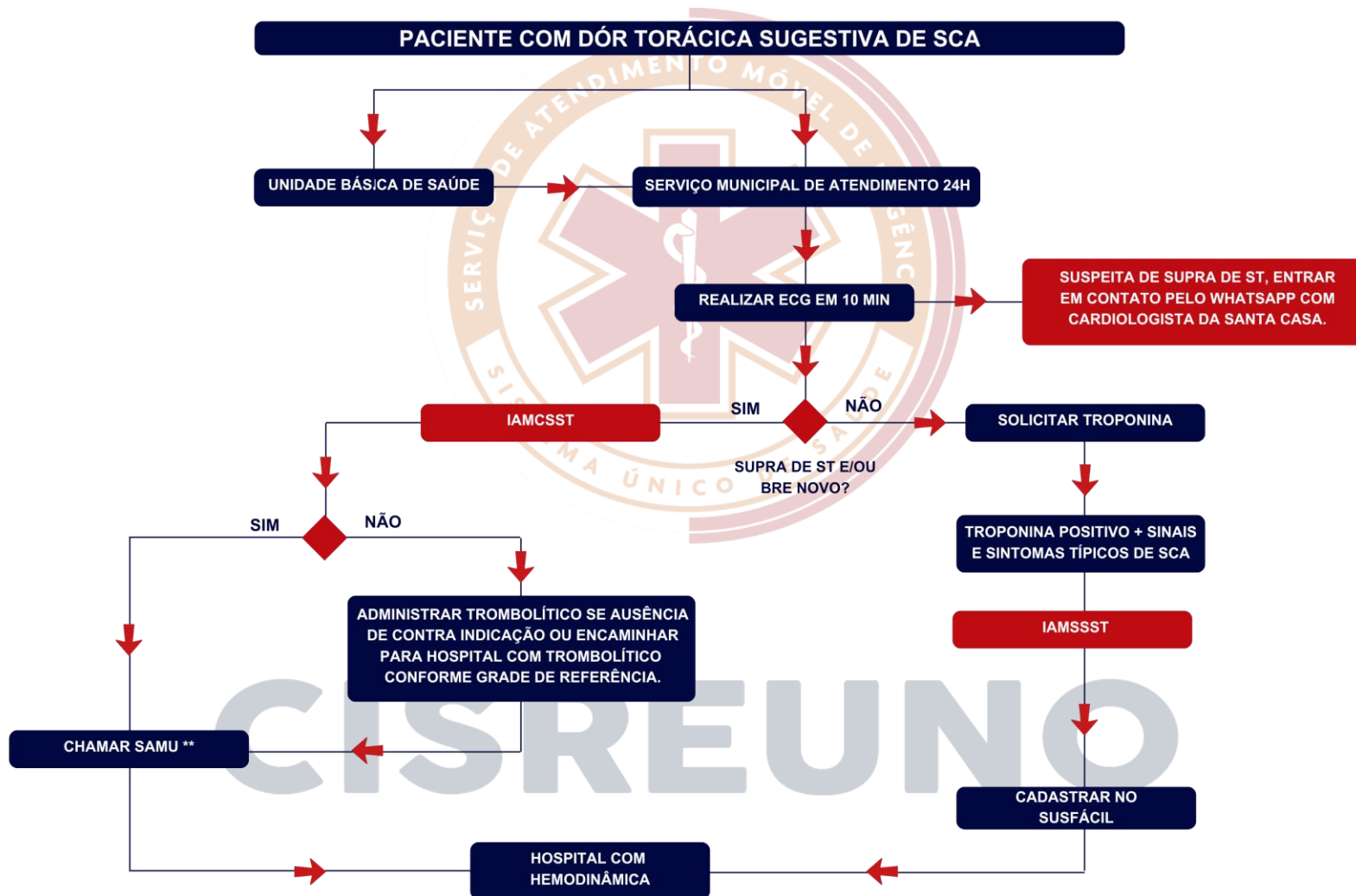
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

CARMO DO PARANAÍBA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

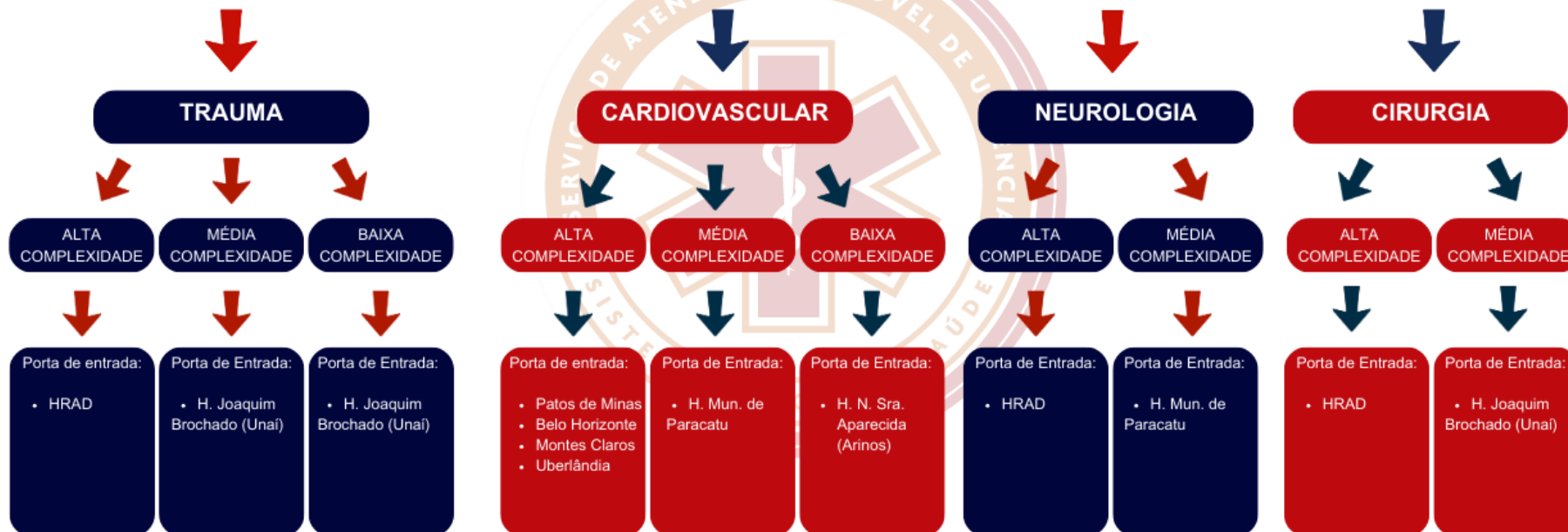


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

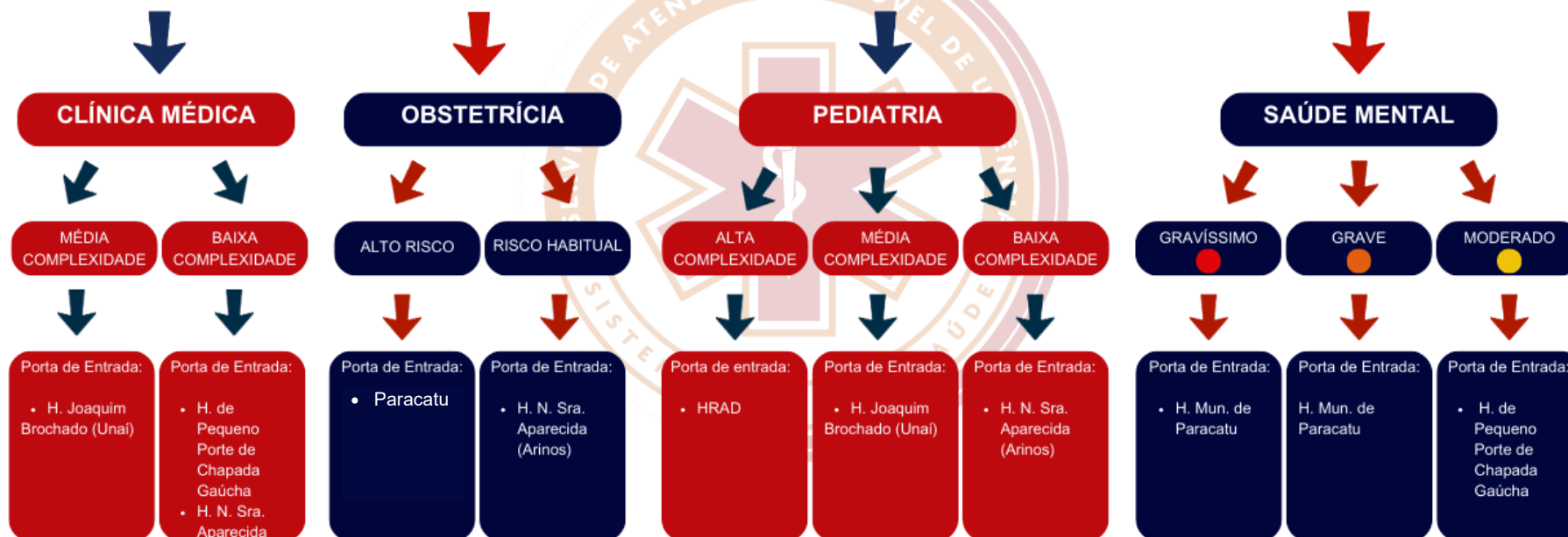


CHAPADA GAÚCHA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



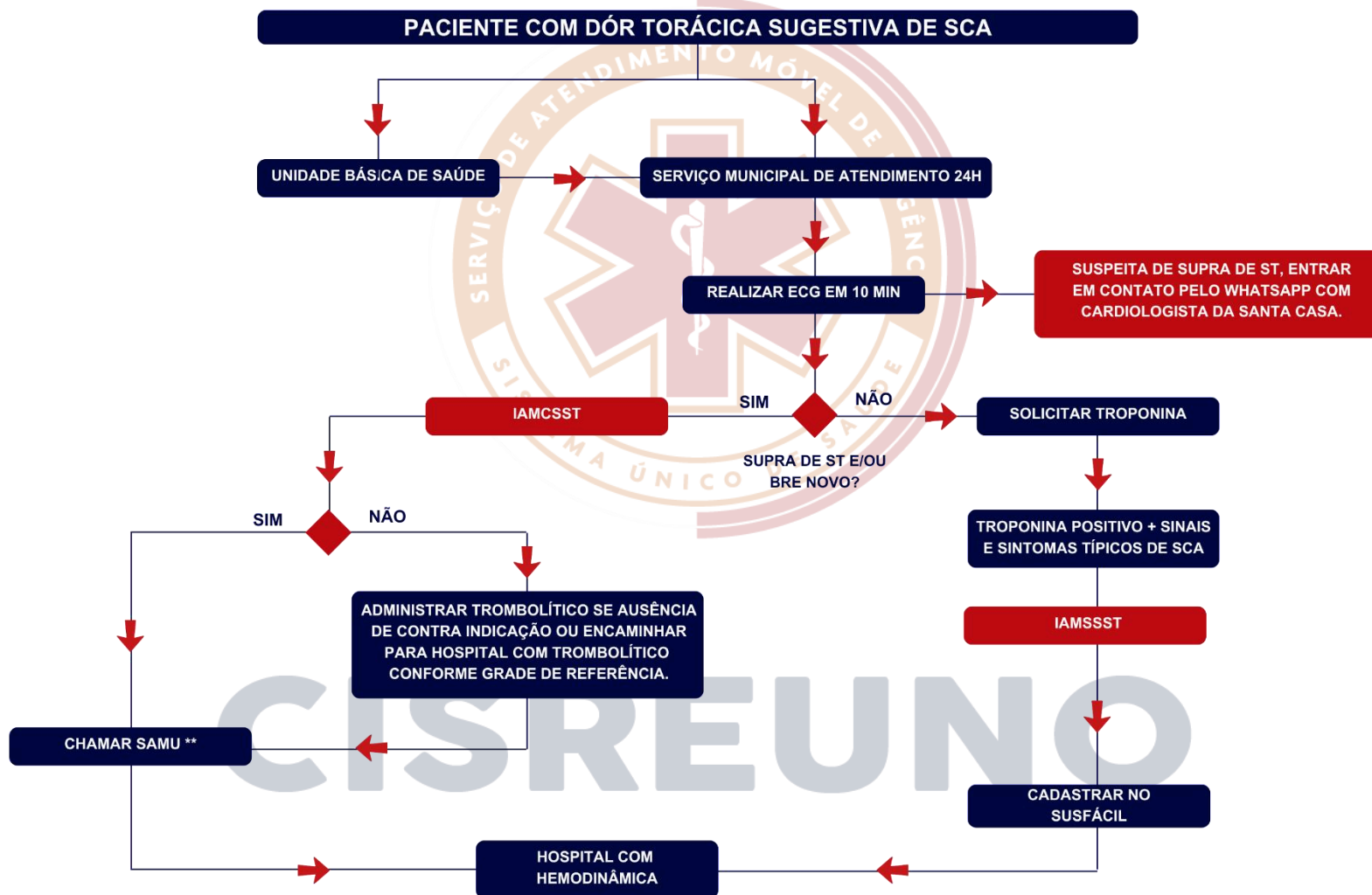
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

CHAPADA GAÚCHA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

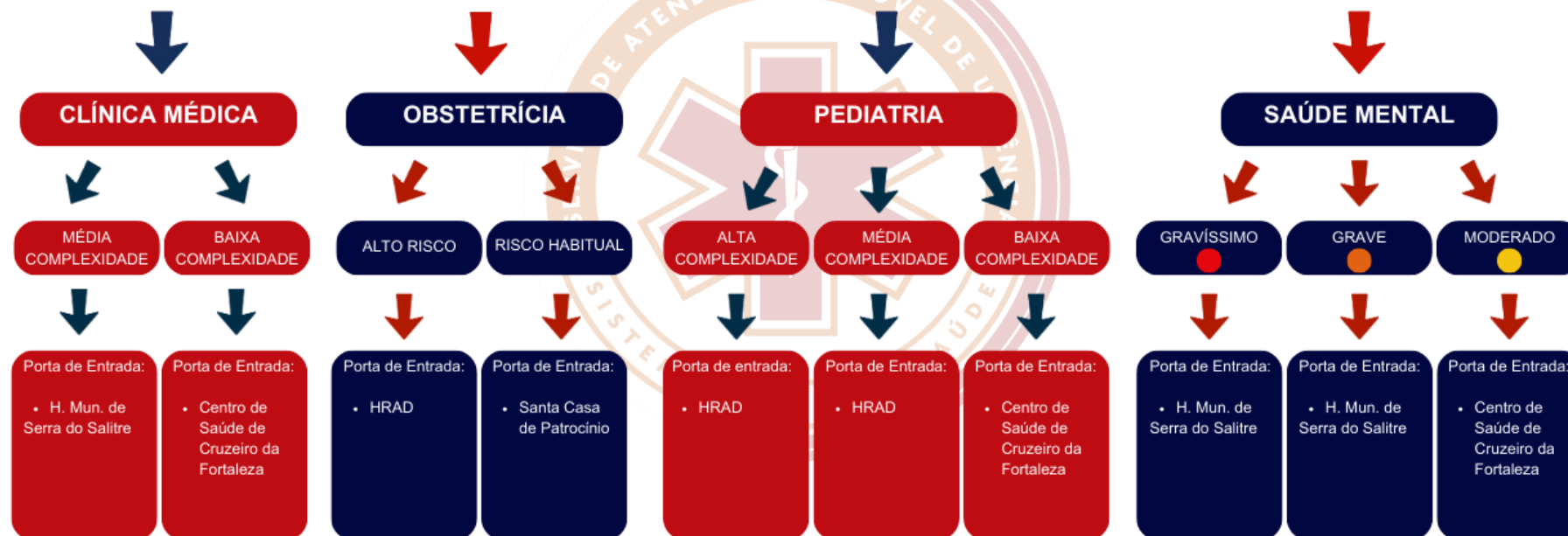


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

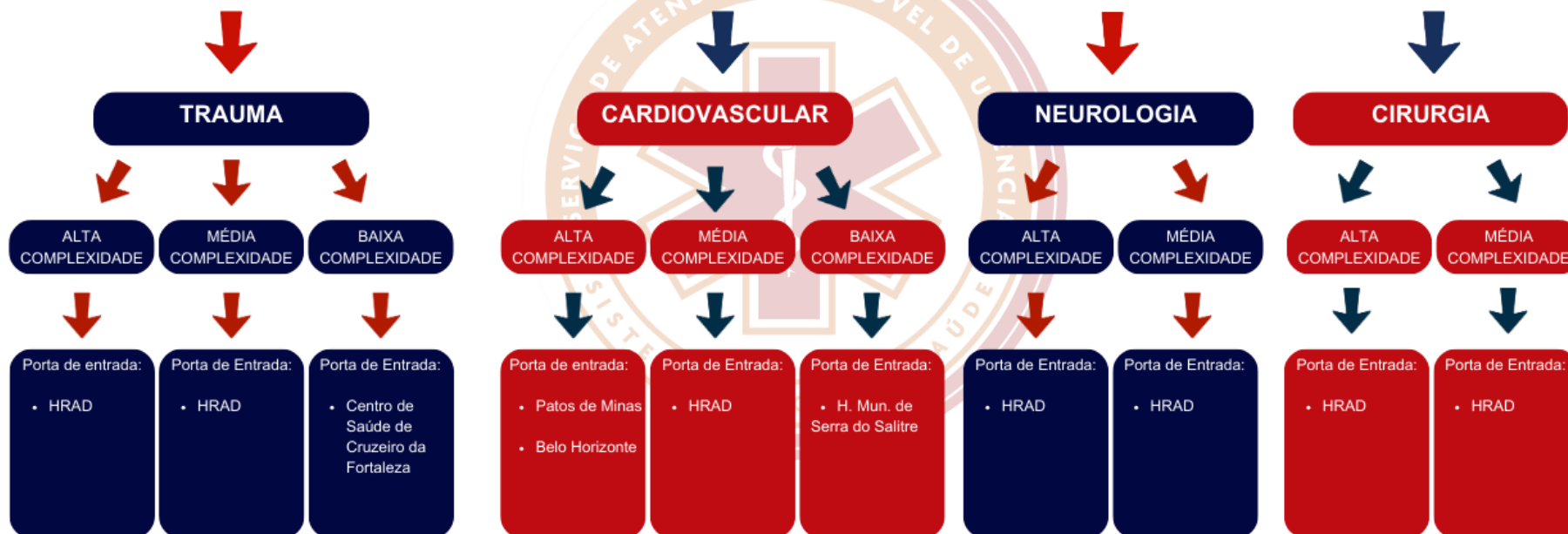


CRUZEIRO DA FORTALEZA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



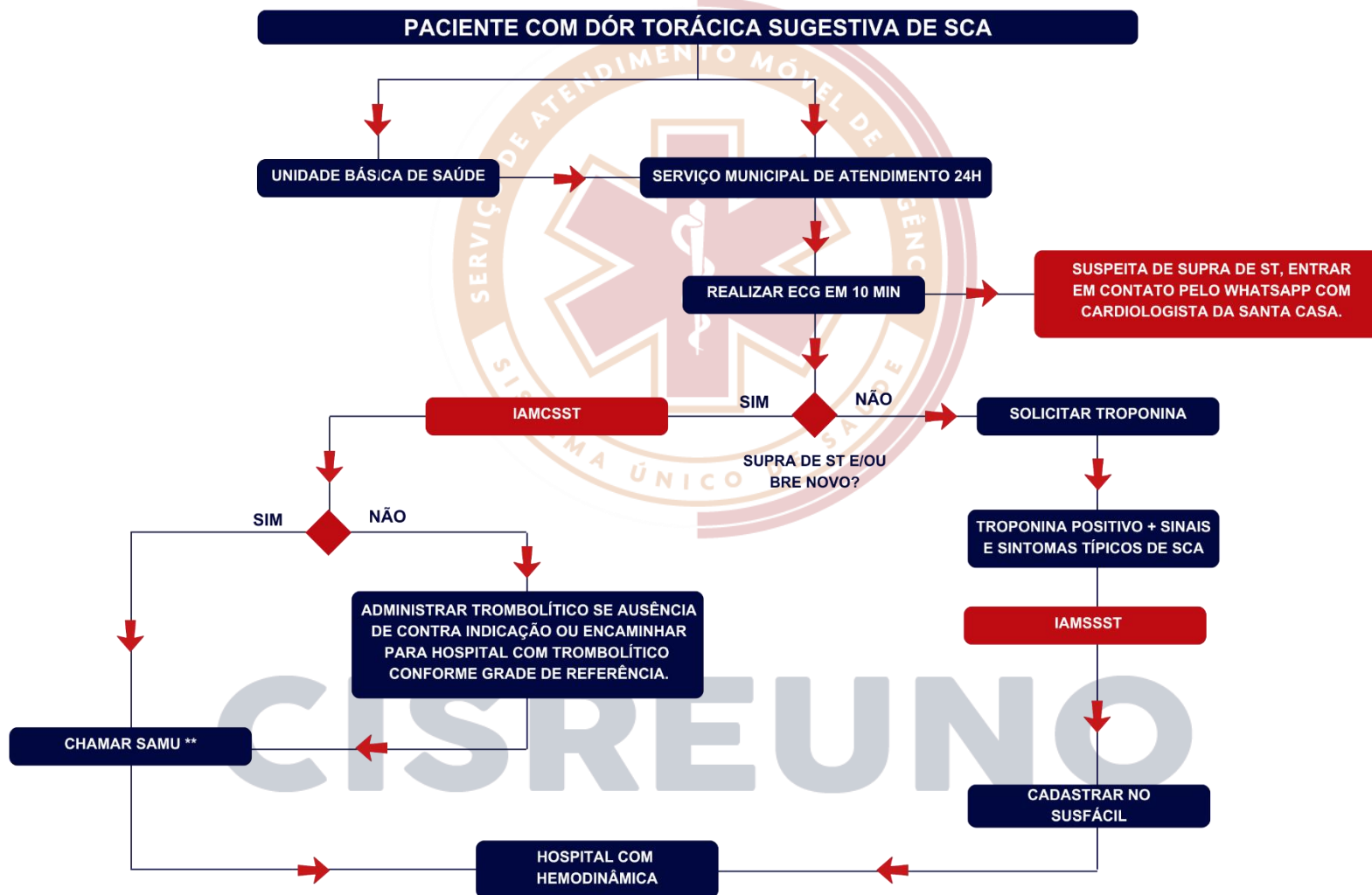
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

CRUZEIRO DA FORTALEZA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

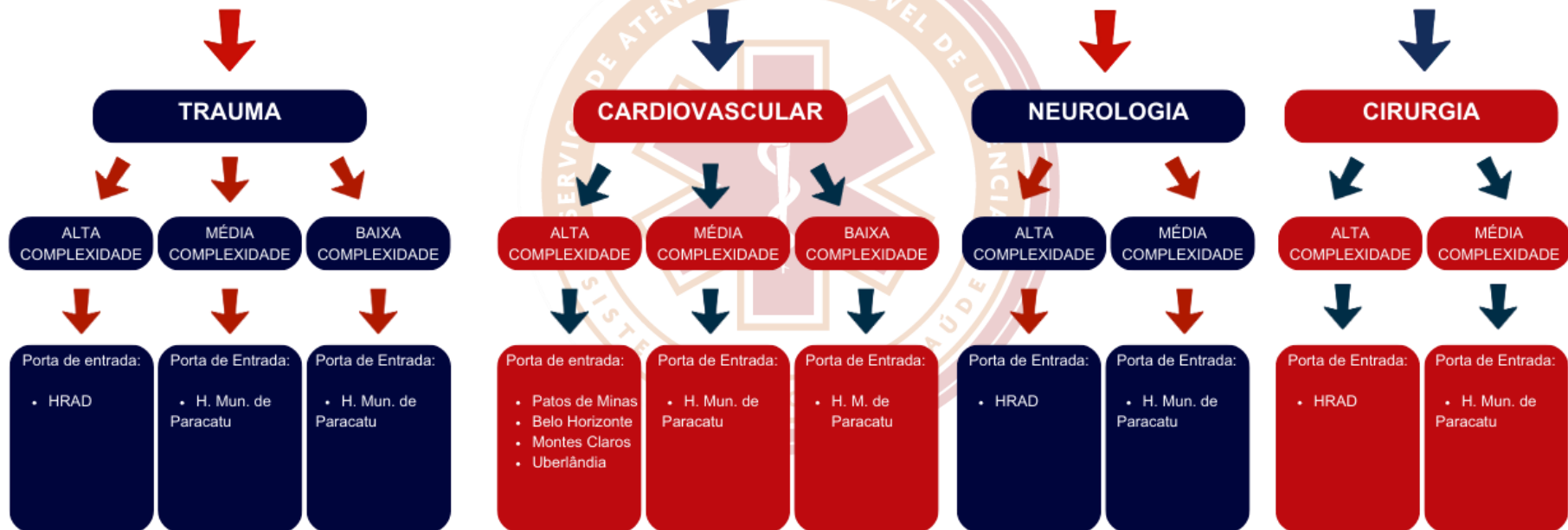


DOM BOSCO- PACIENTE REGULADO PELO SAMU



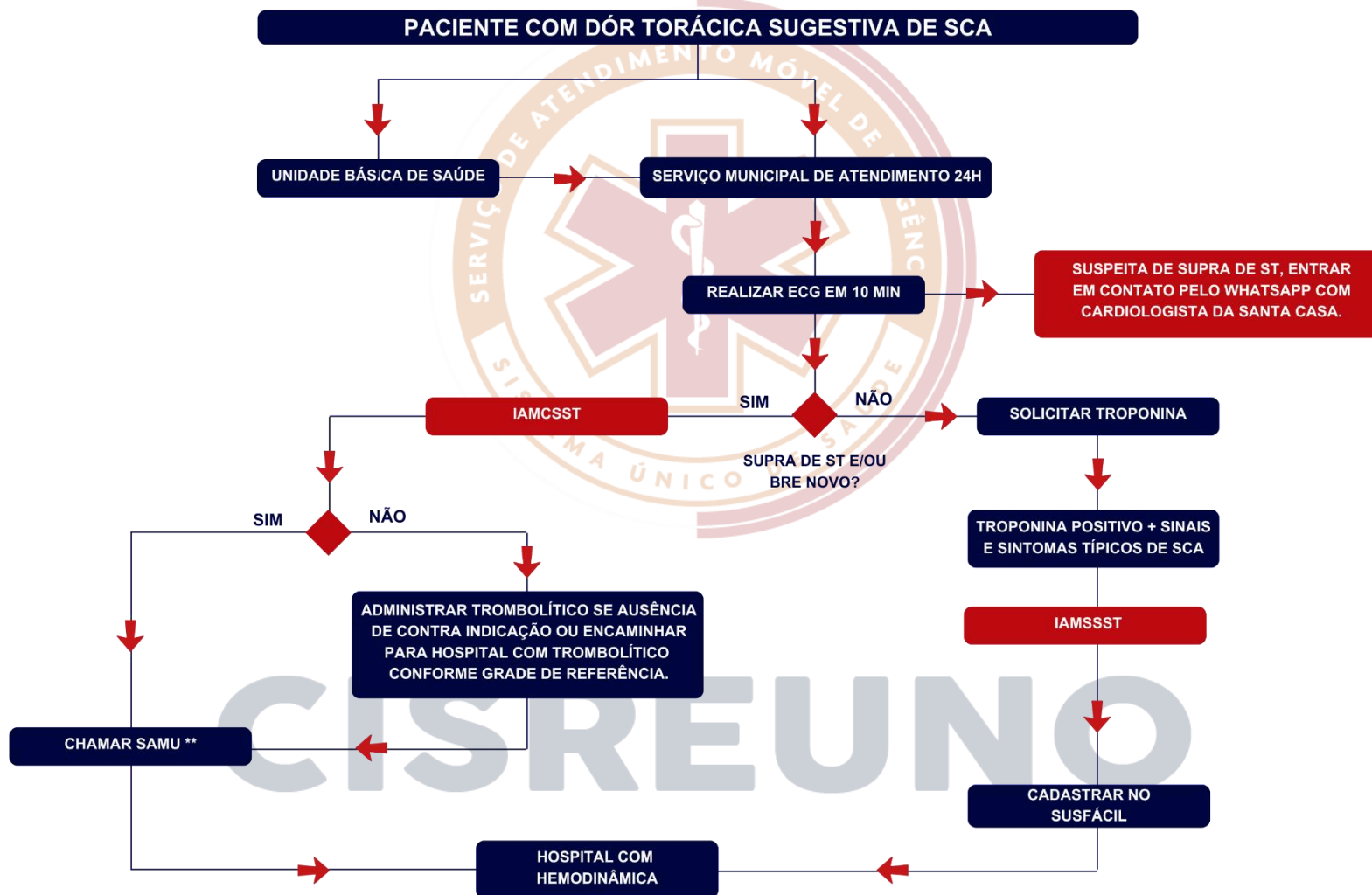
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

DOM BOSCO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

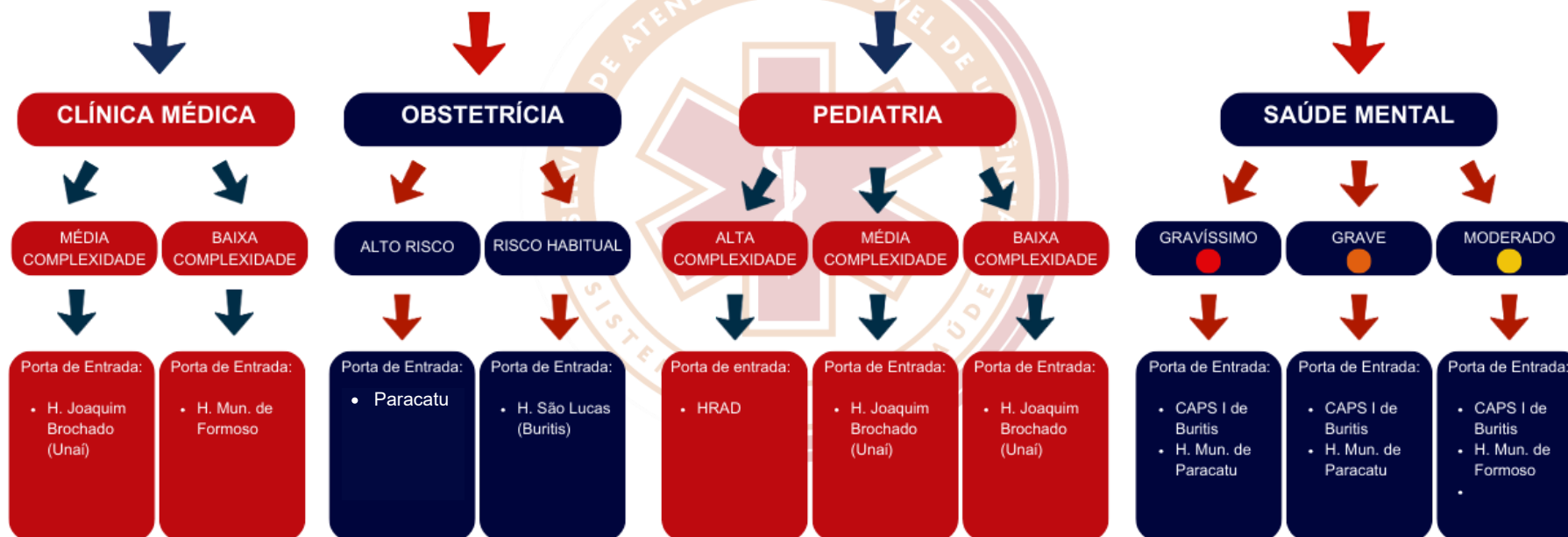


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

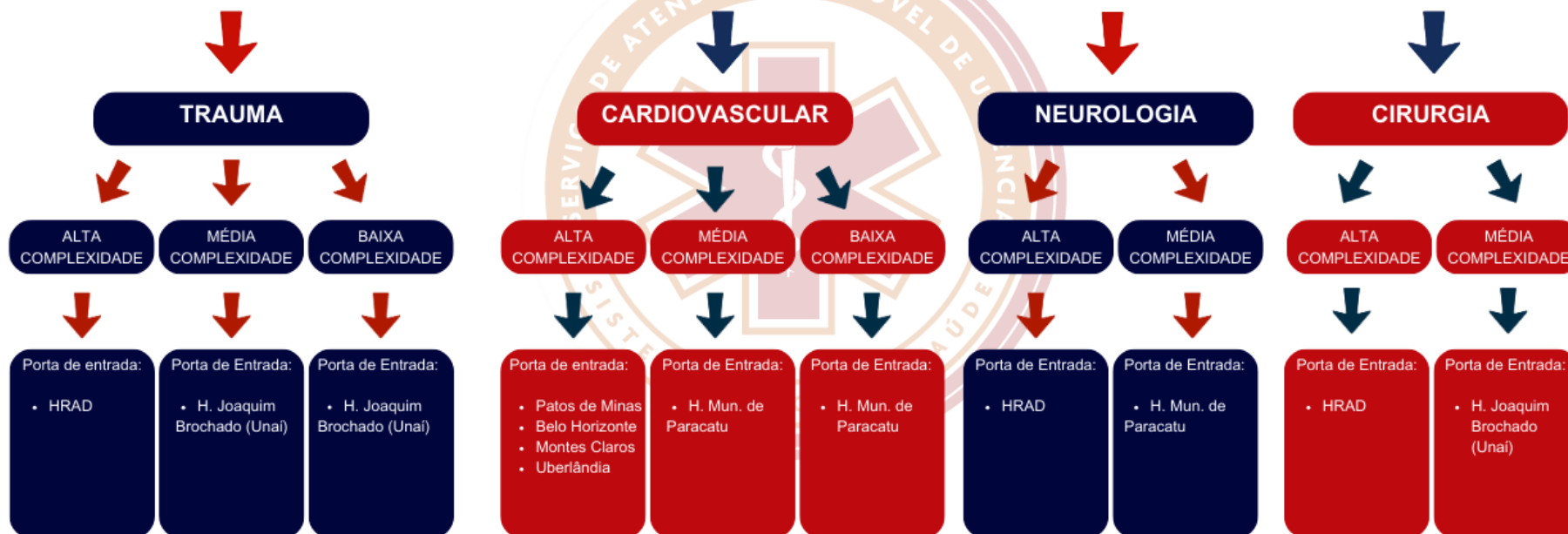


FORMOSO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



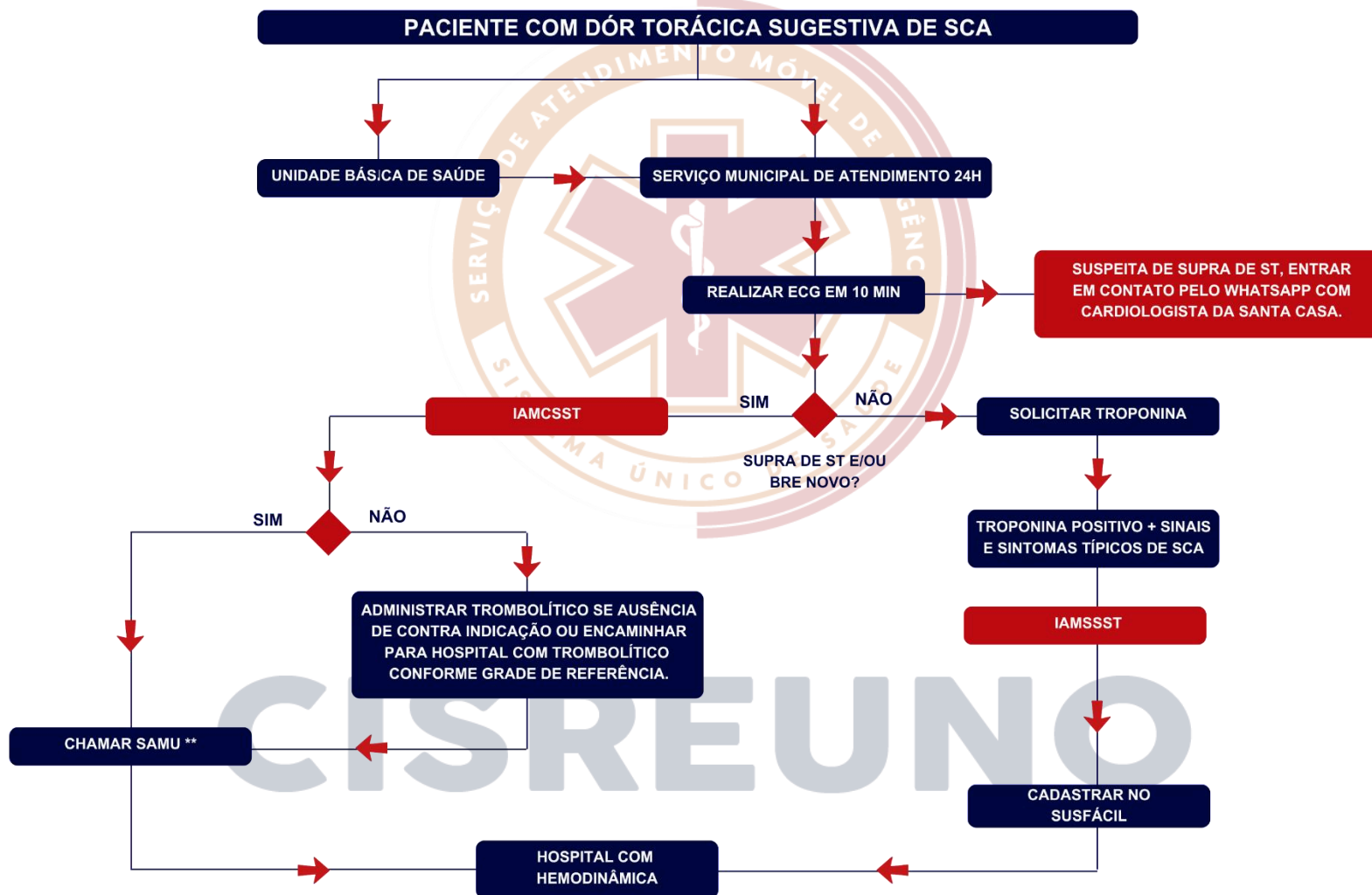
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FORMOSO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

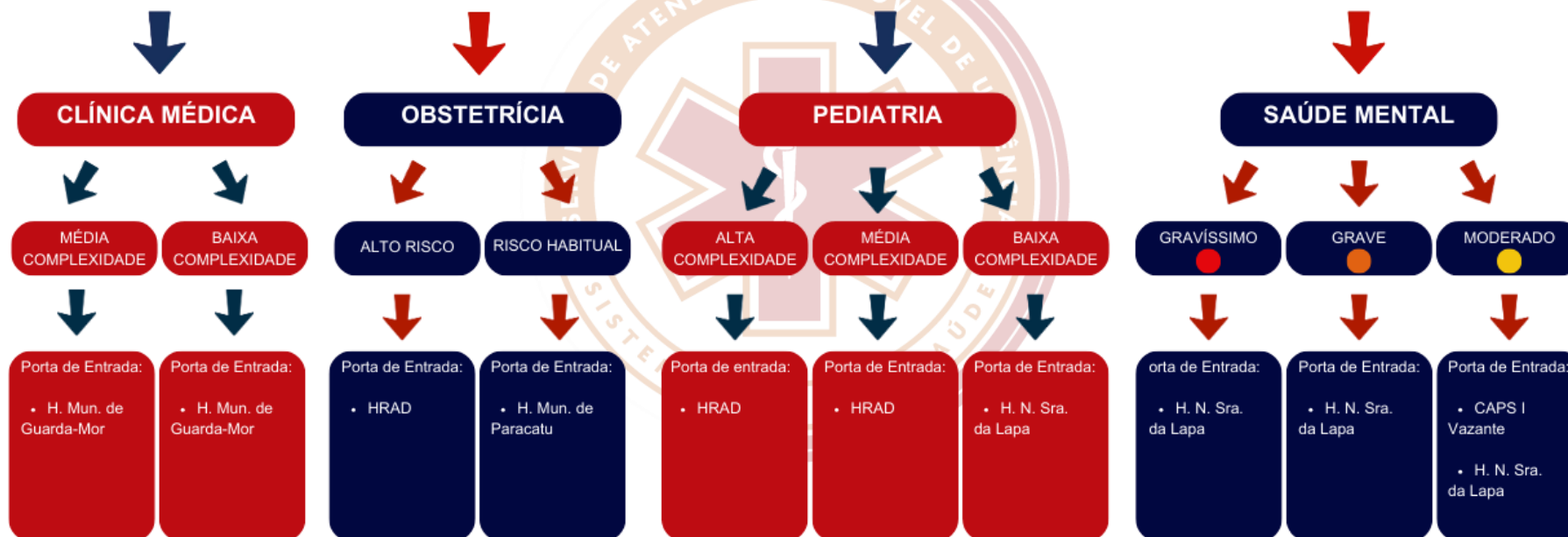


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

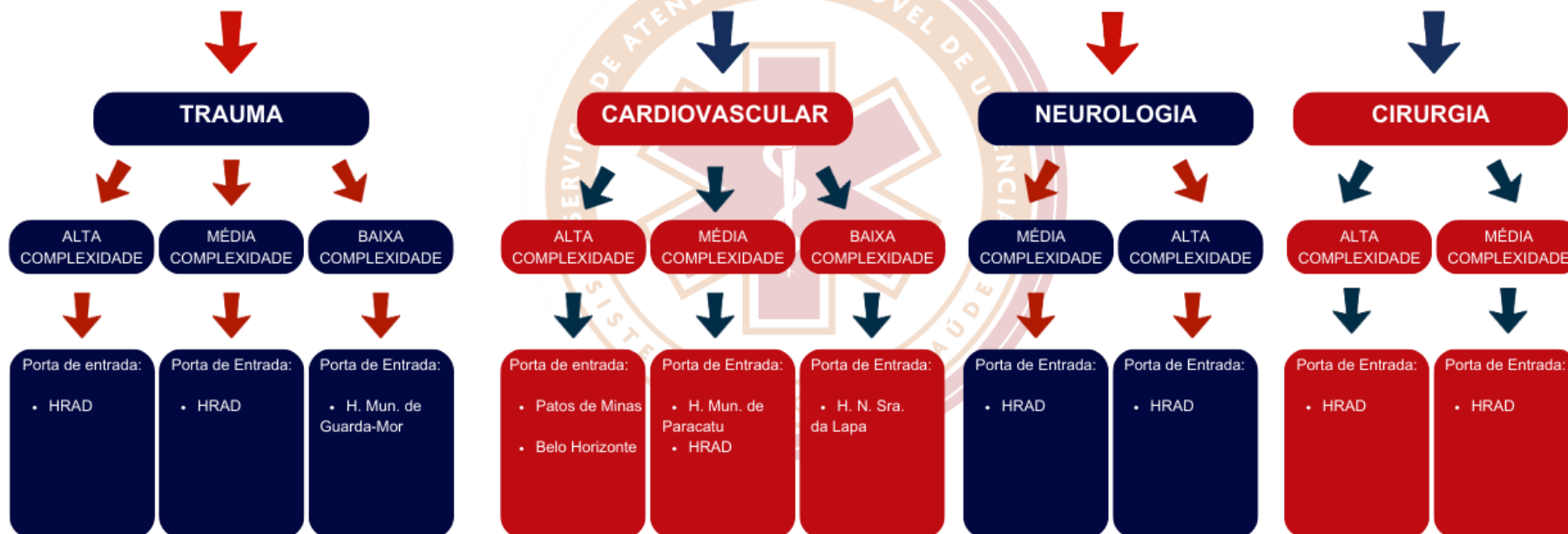


GUARDA-MOR - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



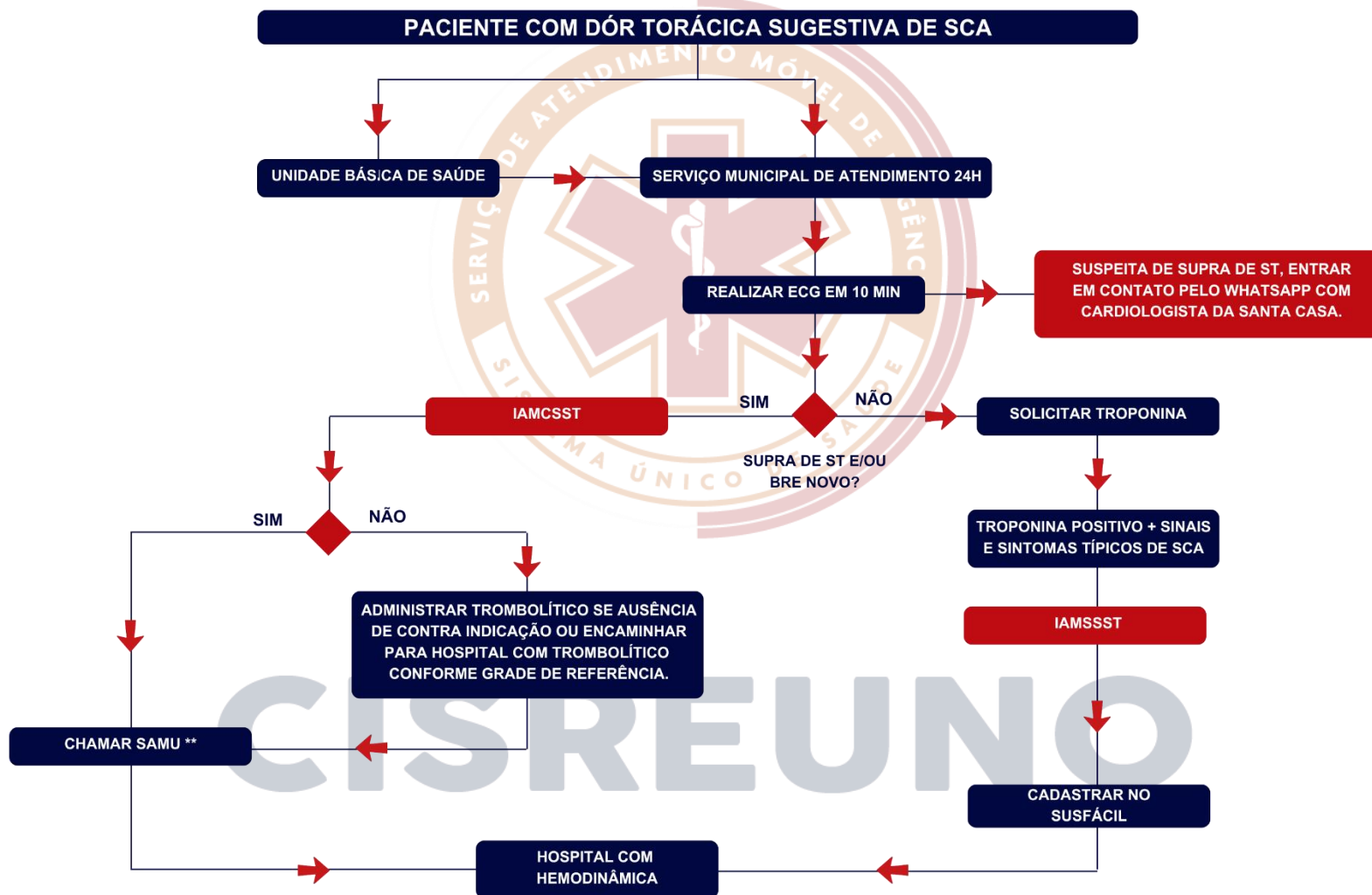
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

GUARDA-MOR - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

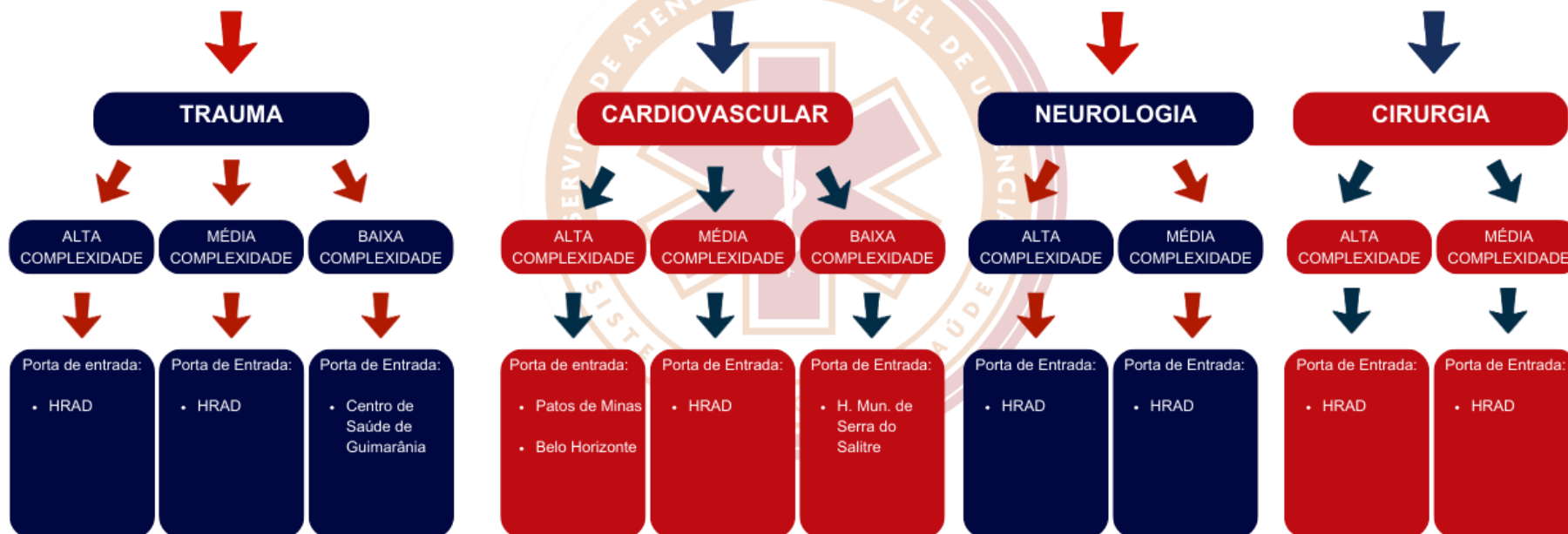


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

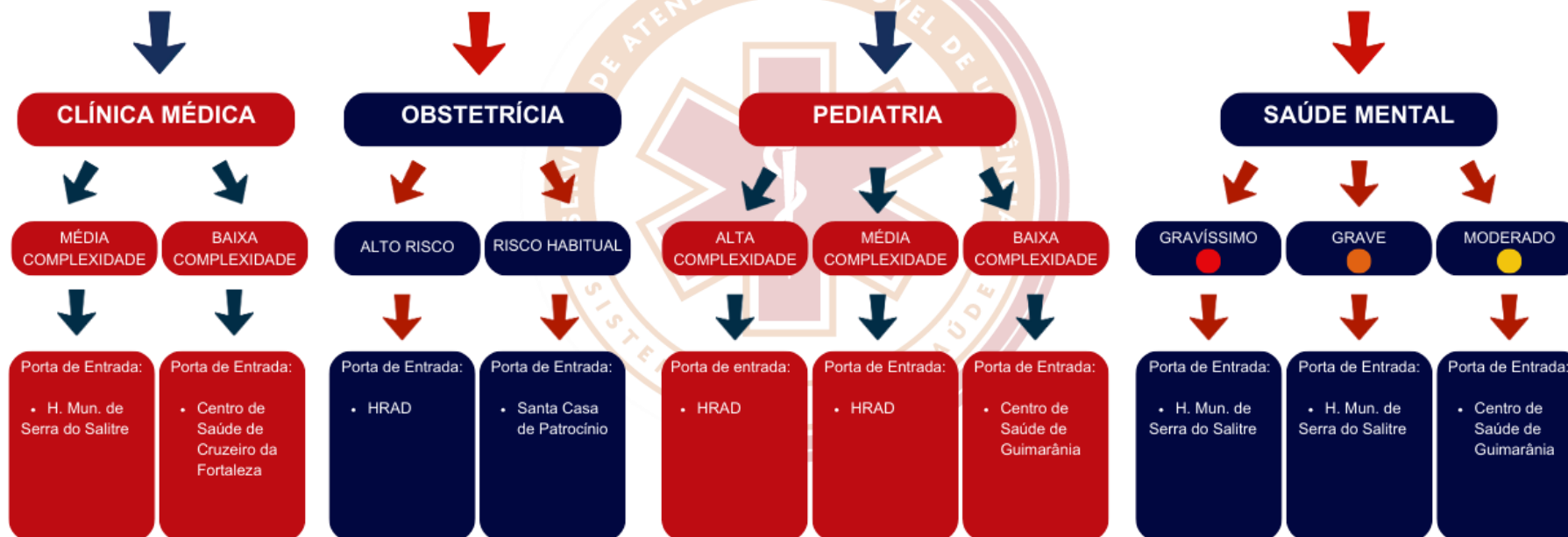


GUIMARÂNIA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



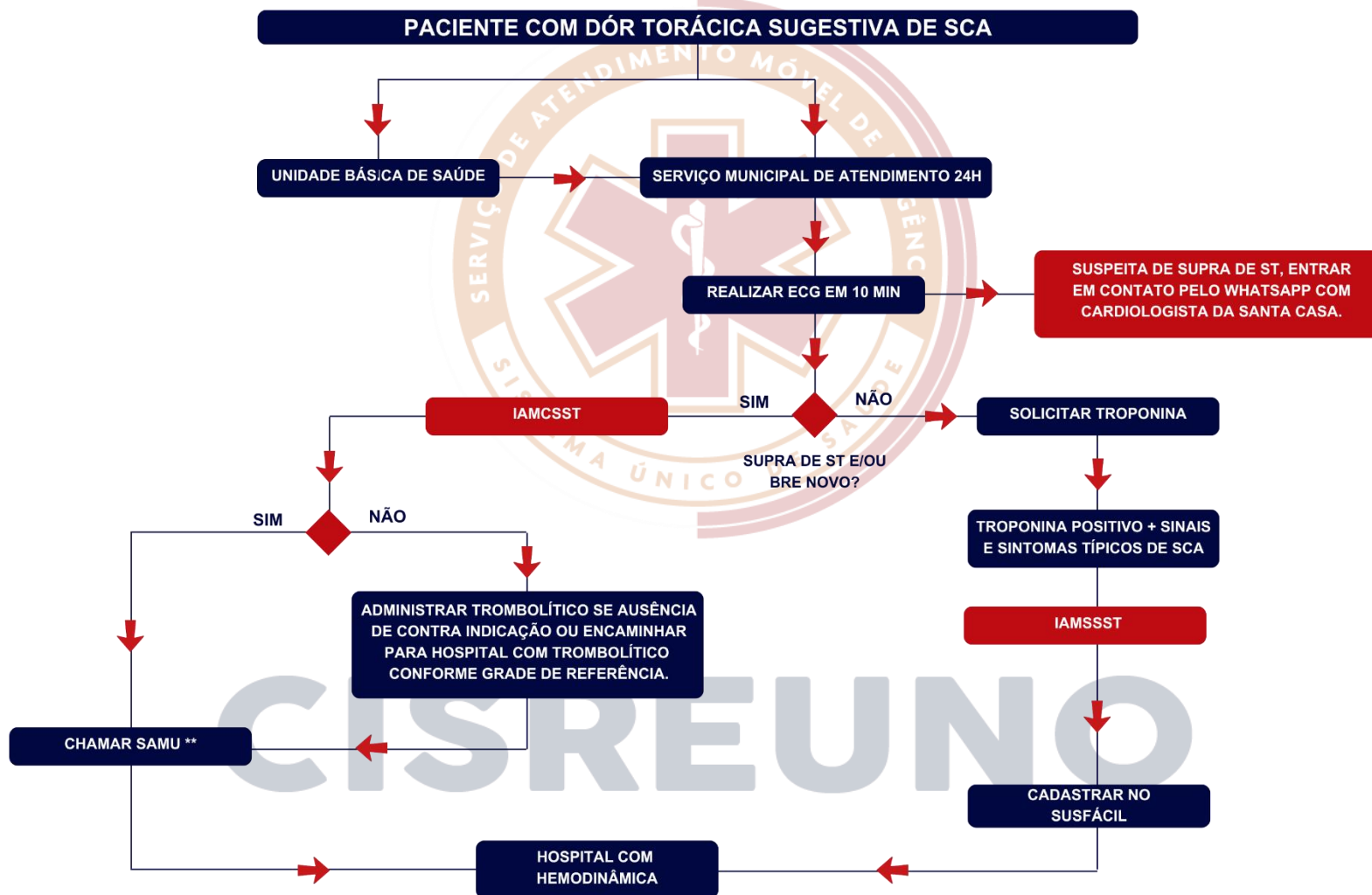
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

GUIMARÃNIA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

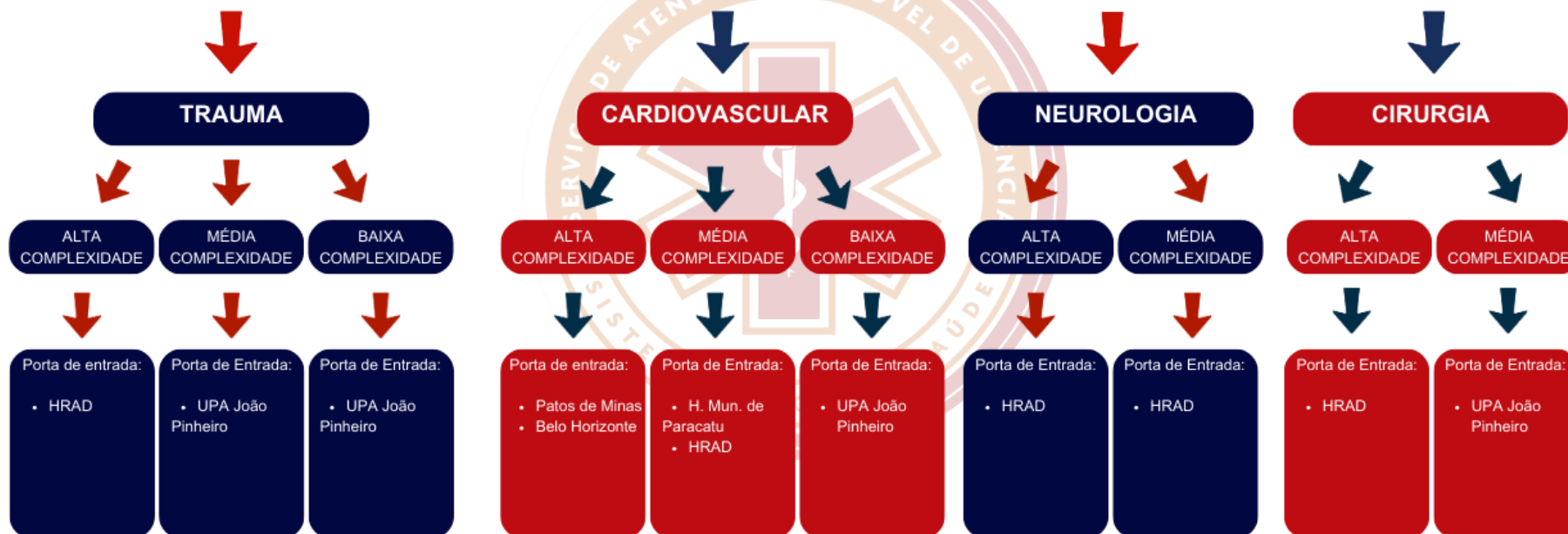


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

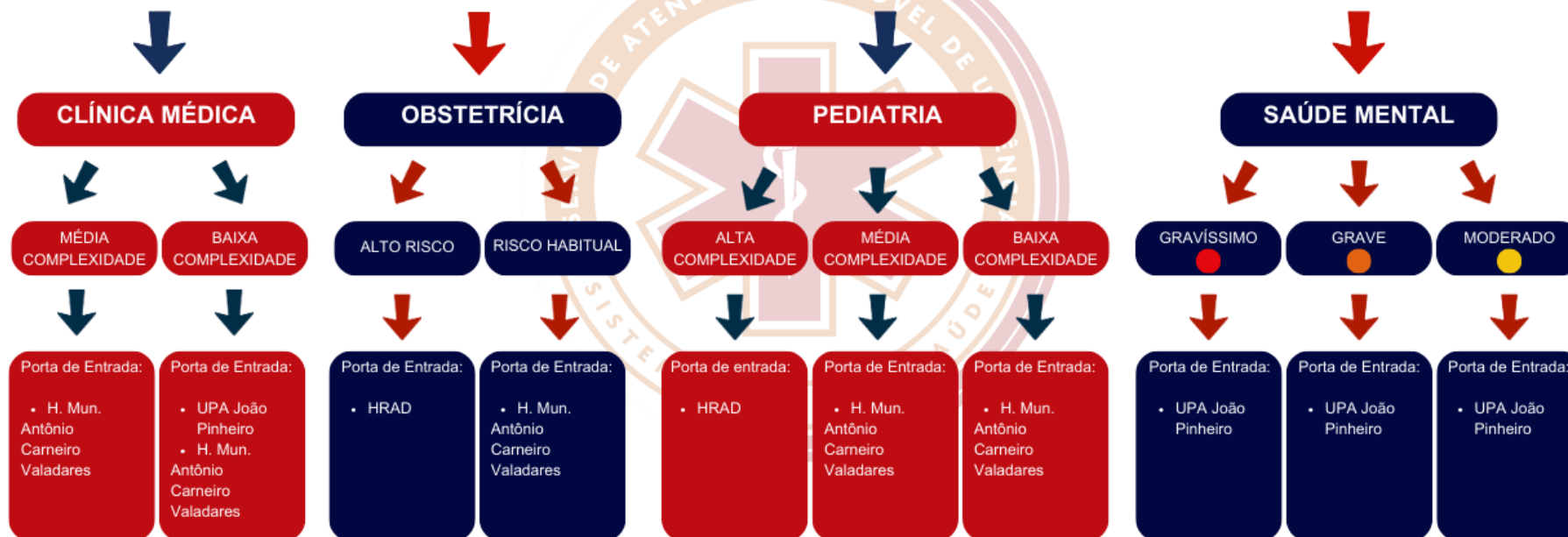


JOÃO PINHEIRO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



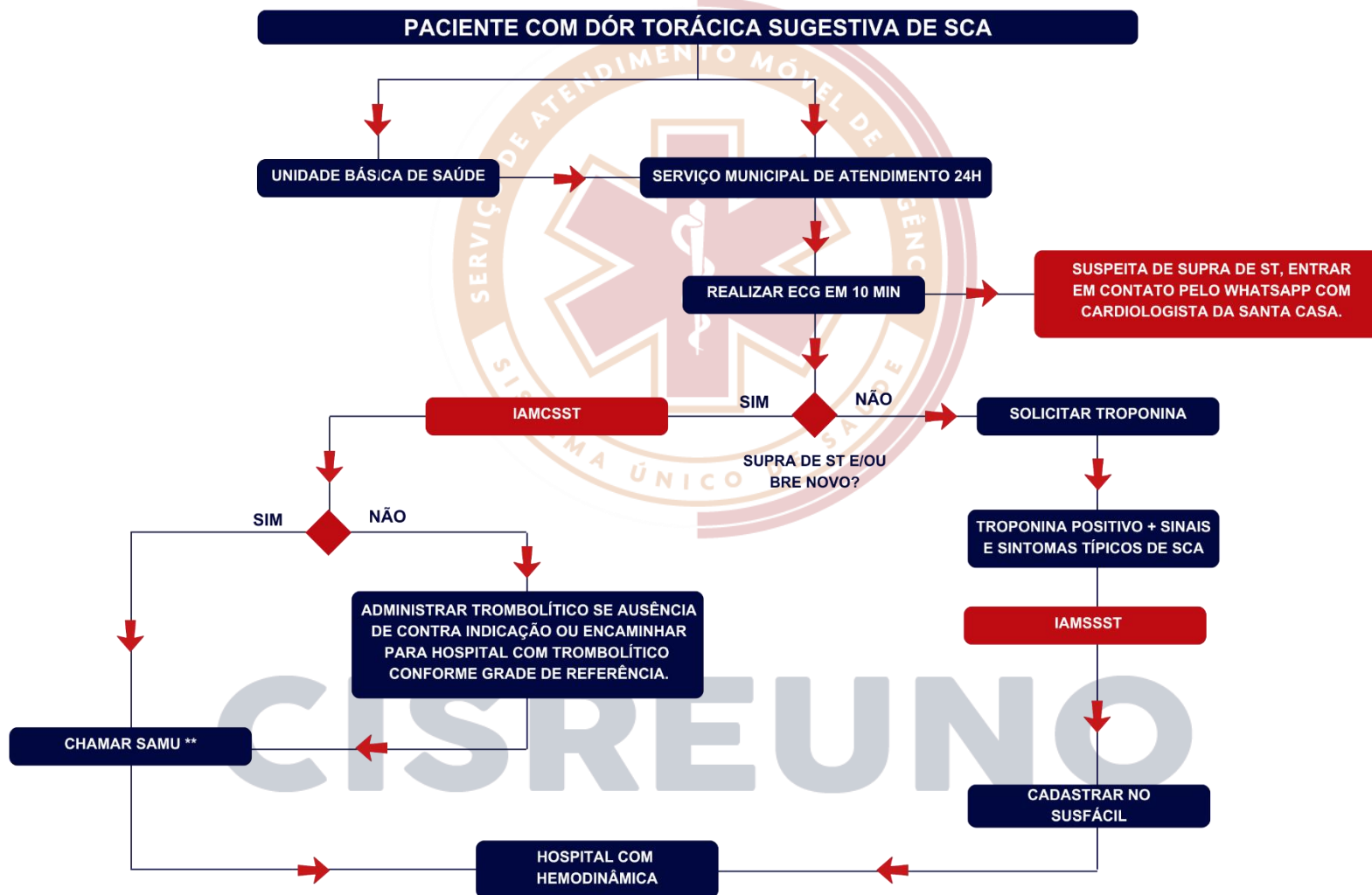
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

JOÃO PINHEIRO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

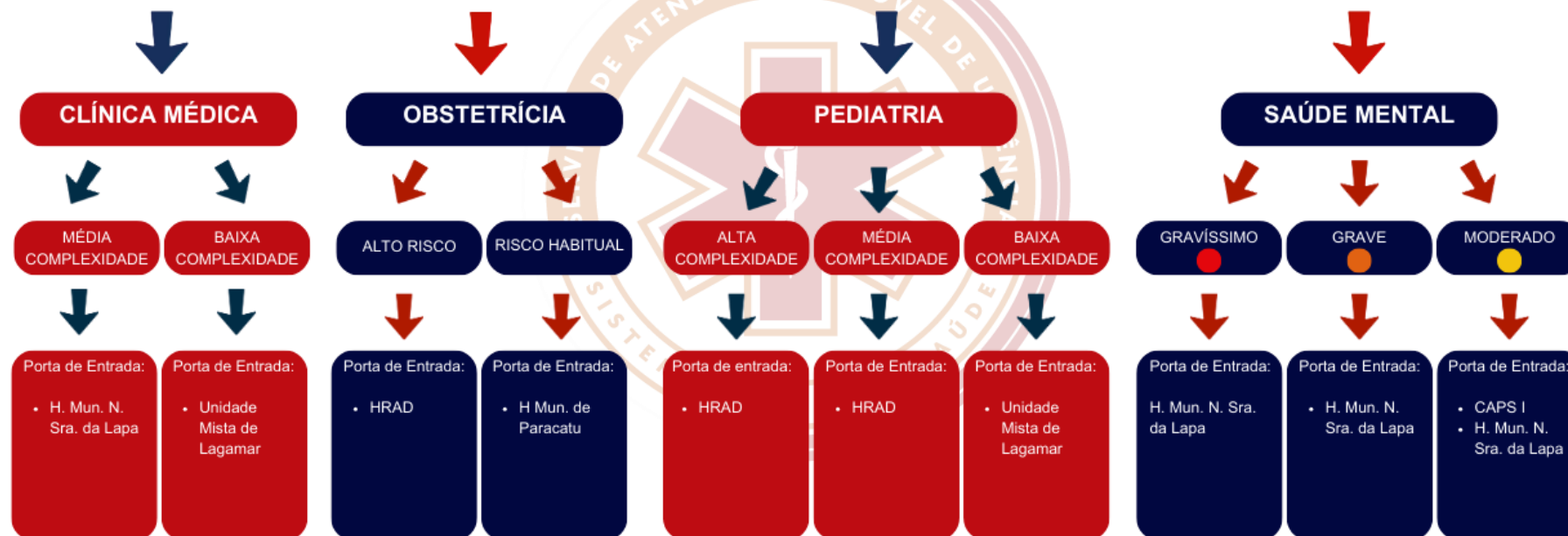


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

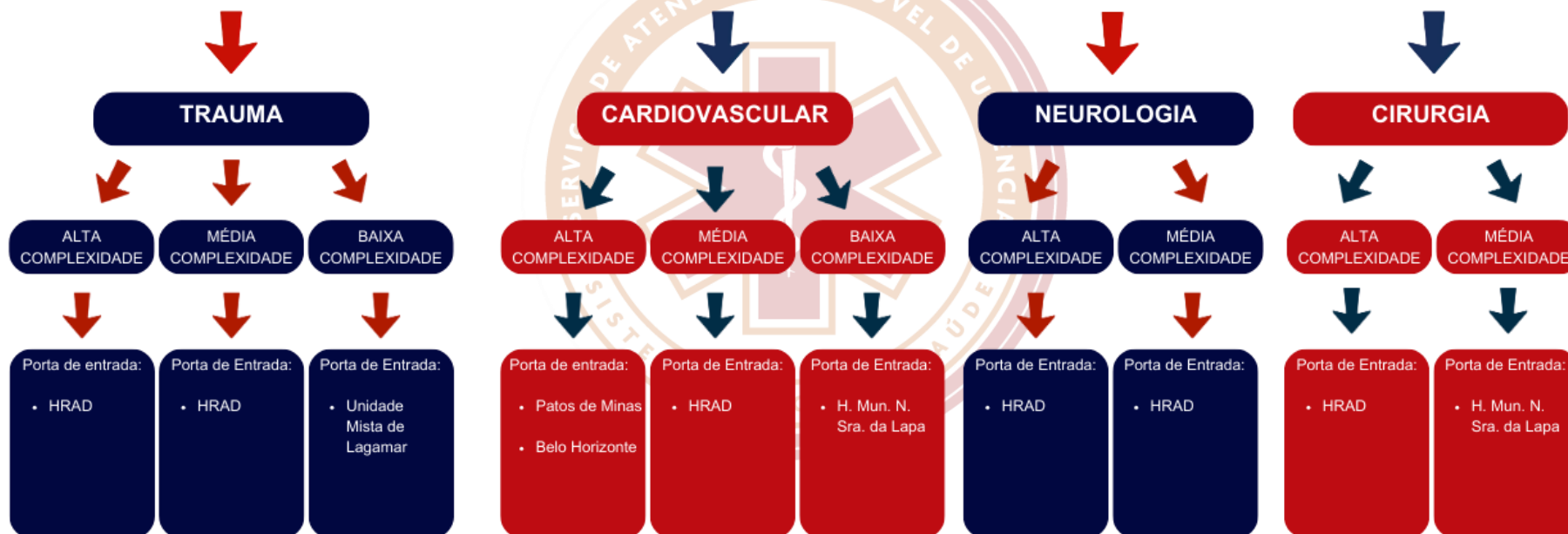


LAGAMAR - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



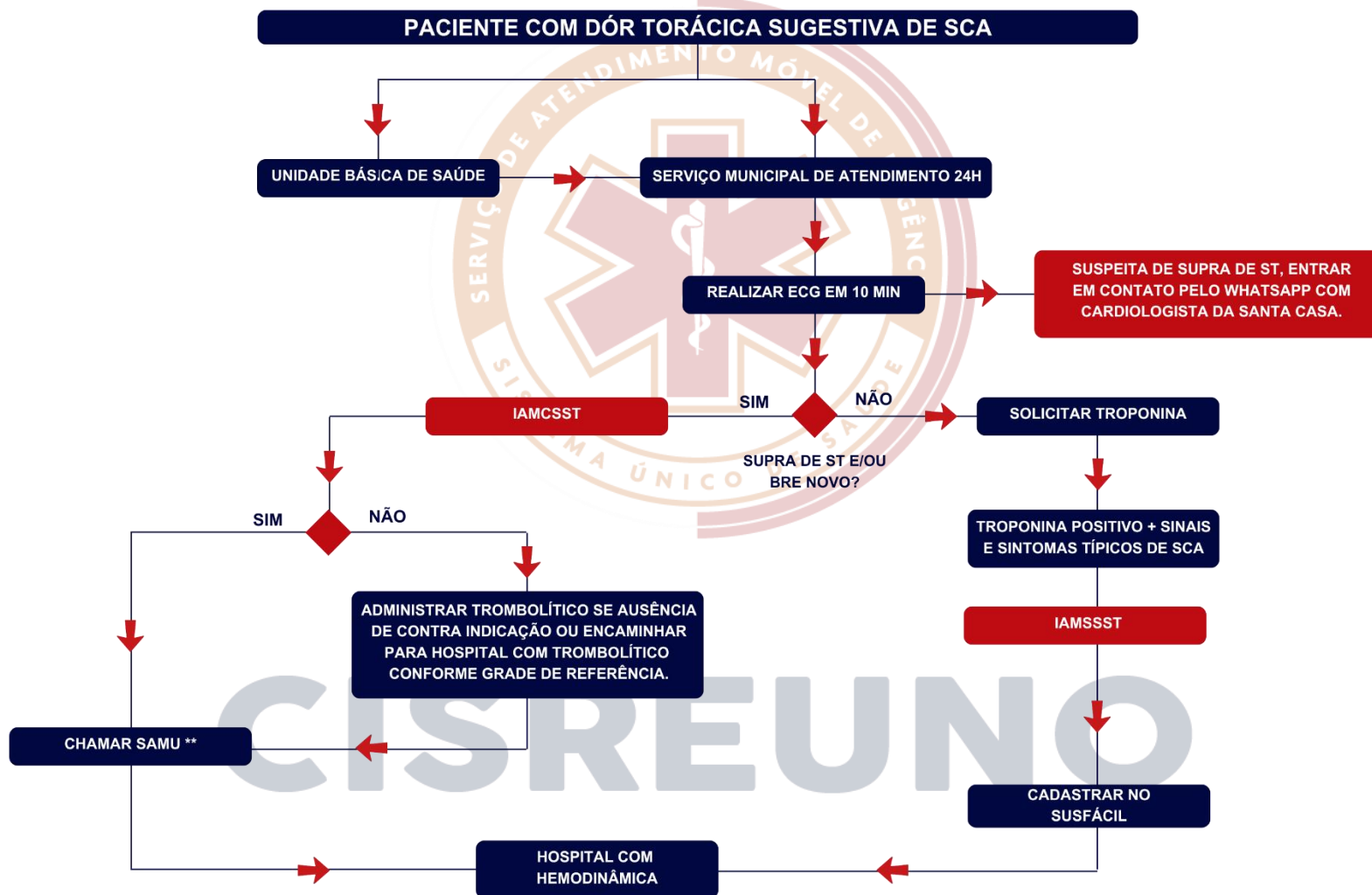
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

LAGAMAR - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

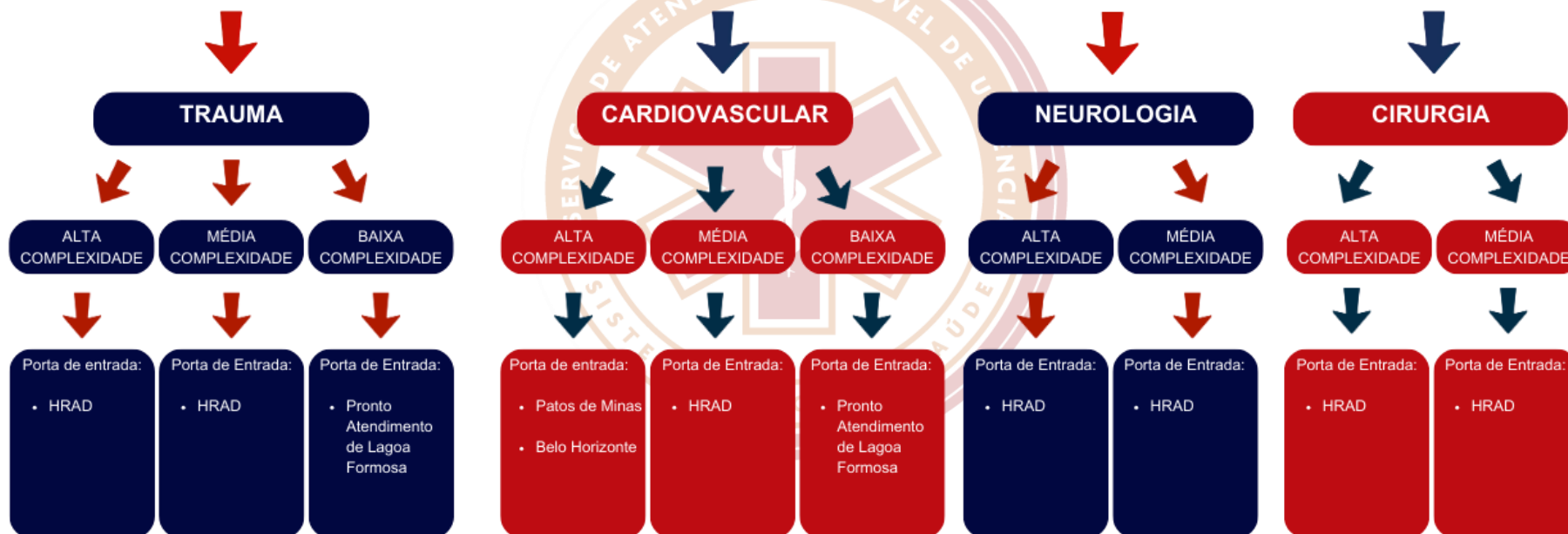


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

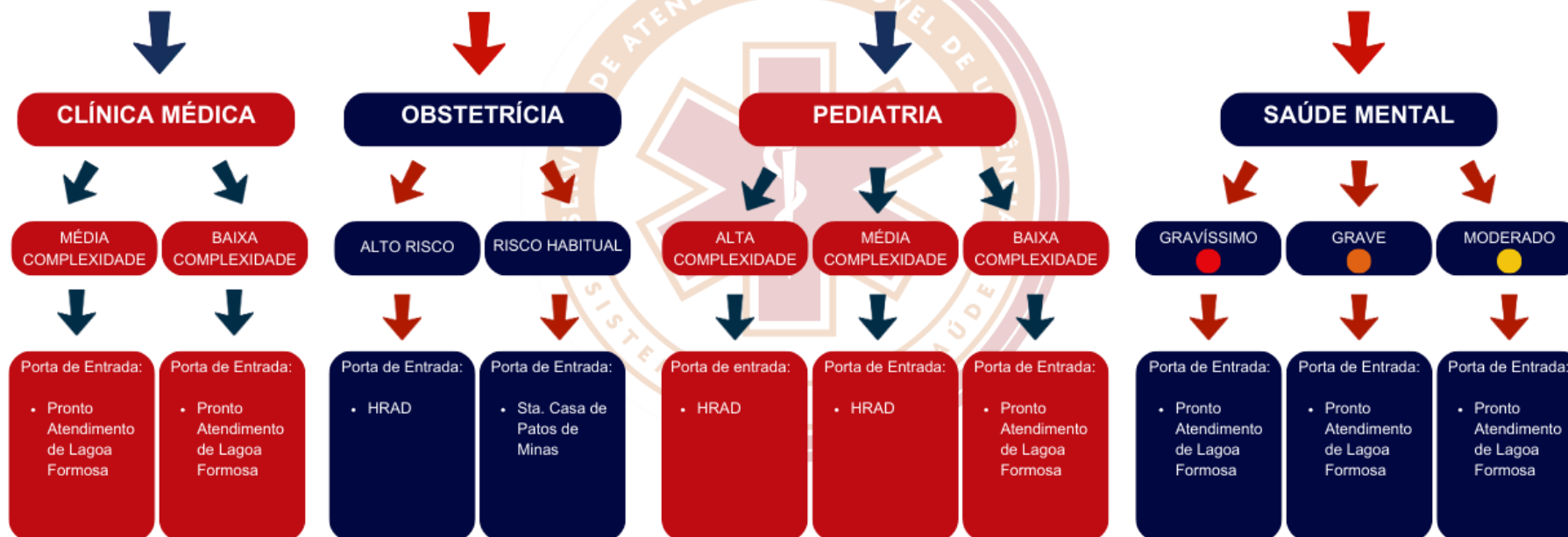


LAGOA FORMOSA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



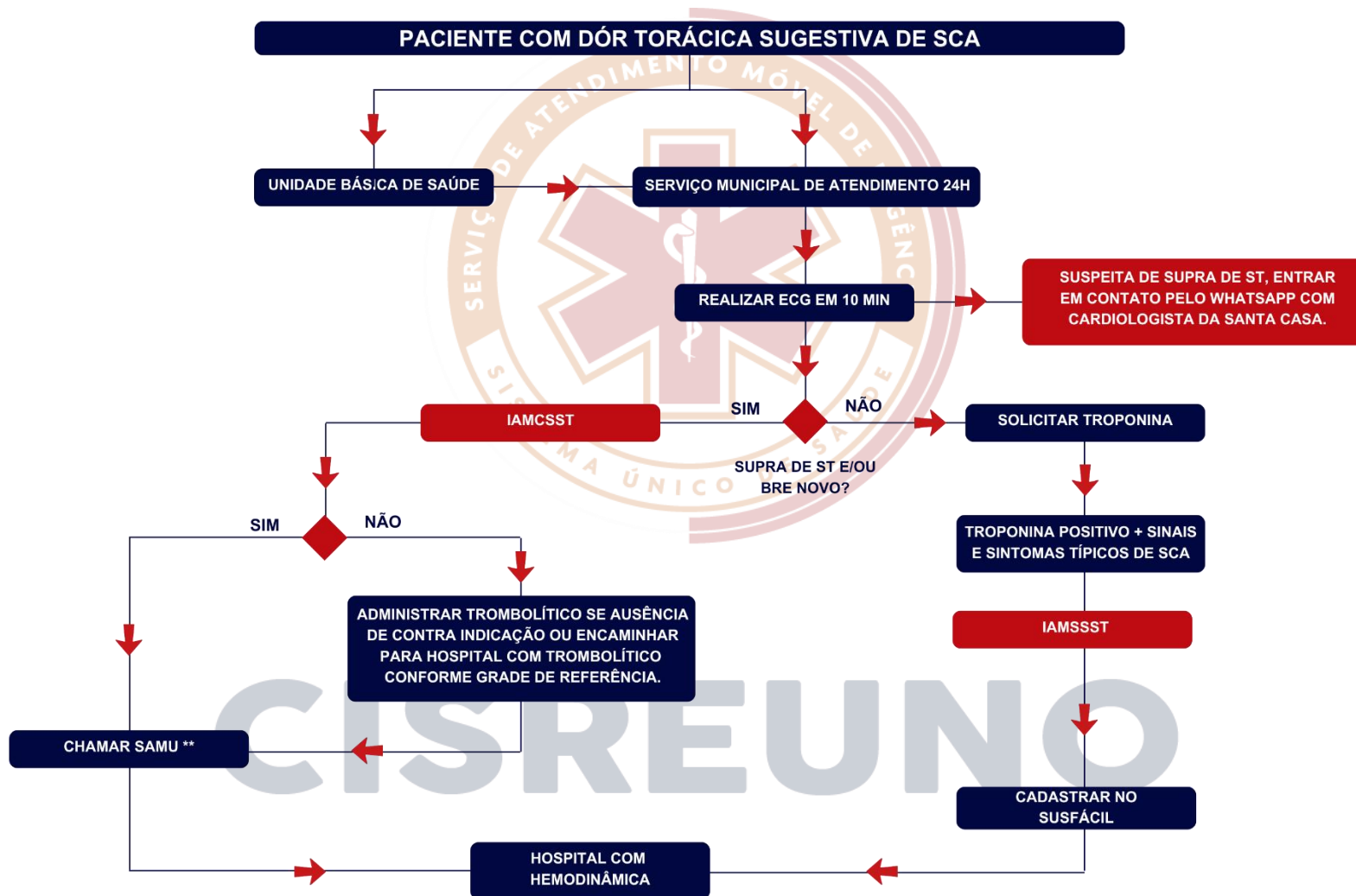
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

LAGOA FORMOSA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

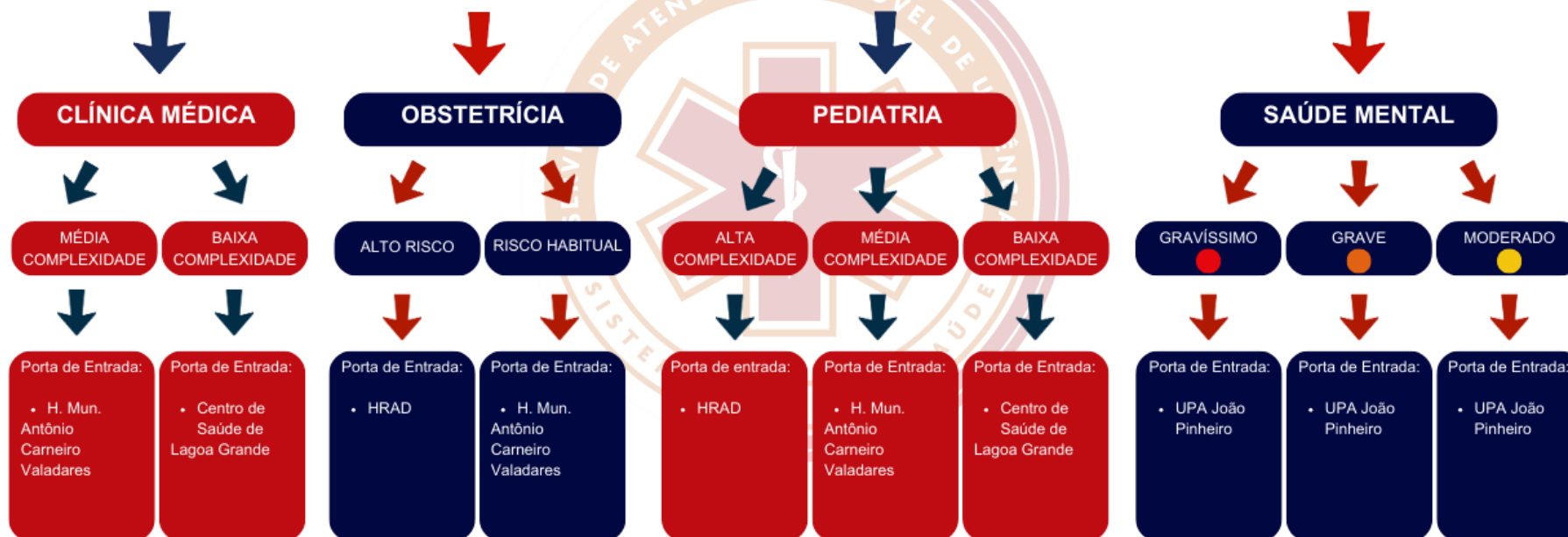


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

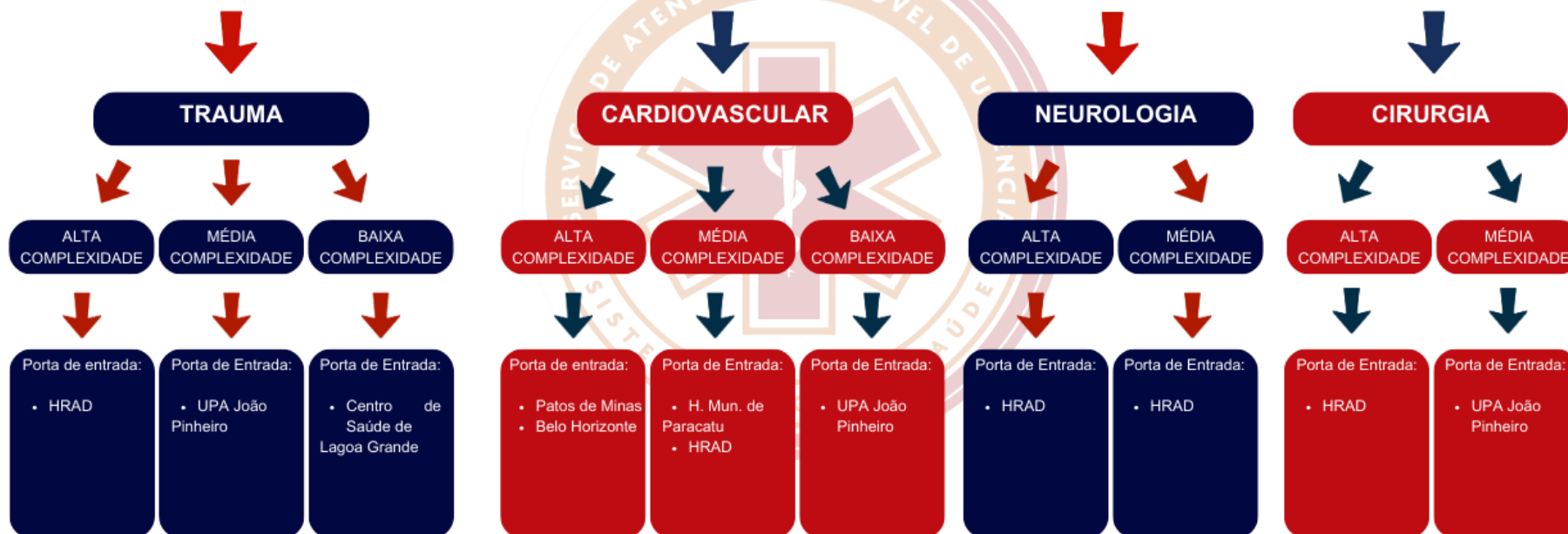


LAGOA GRANDE - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



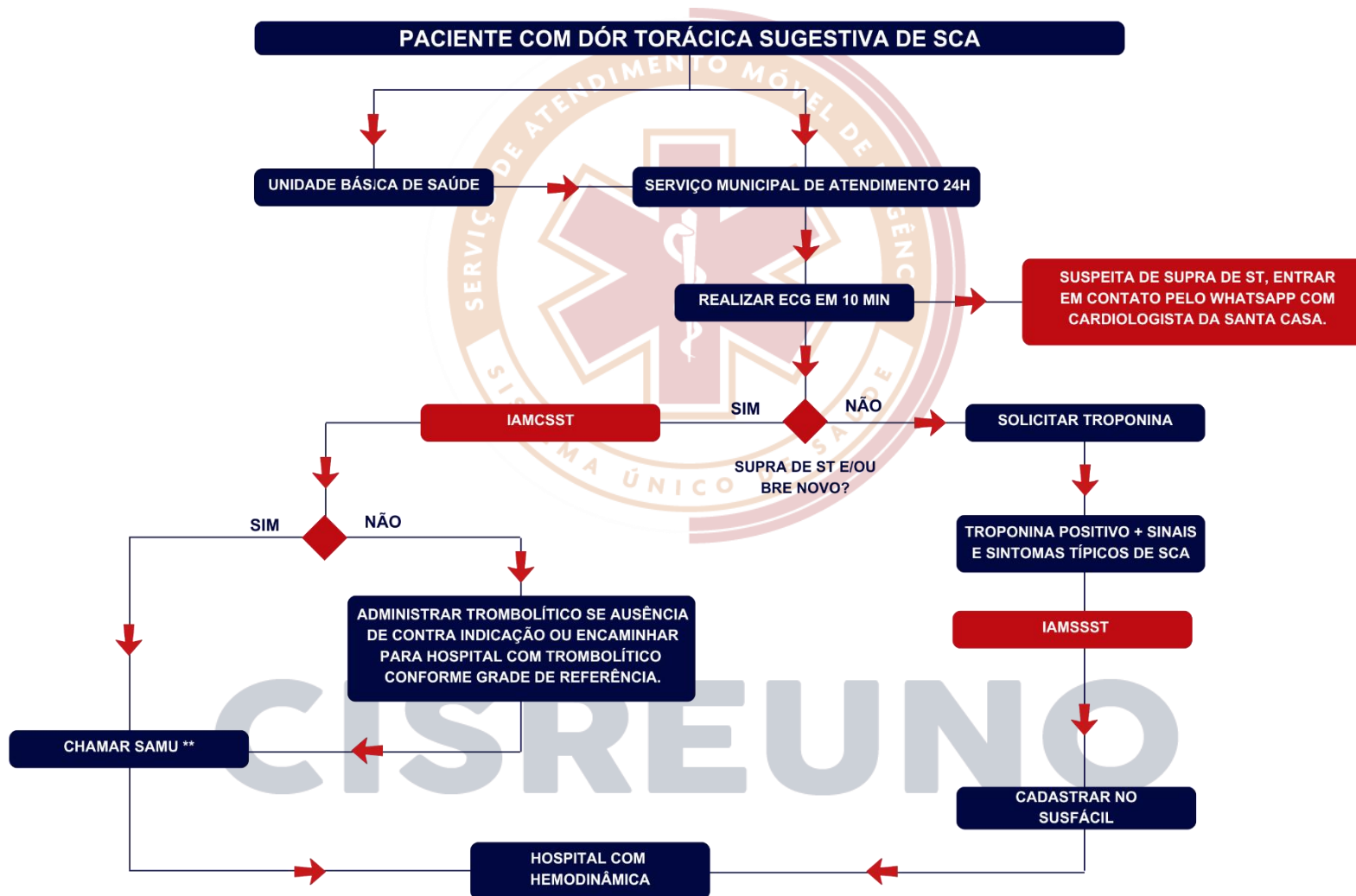
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

LAGOA GRANDE - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

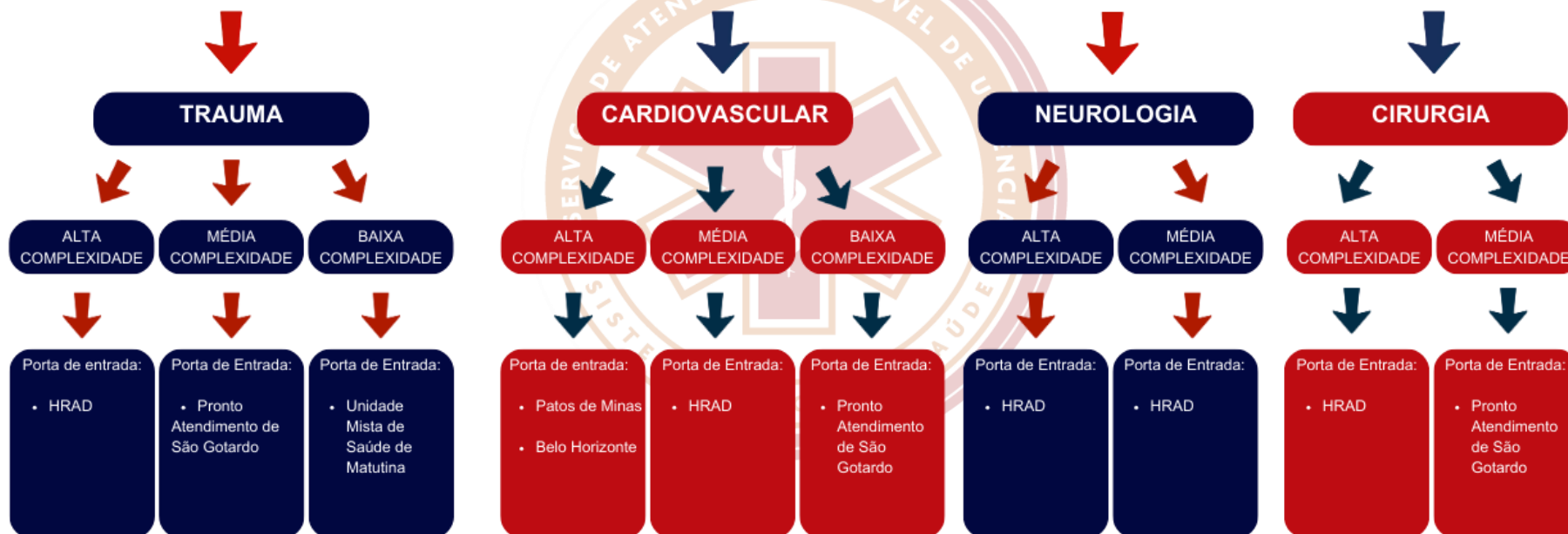


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

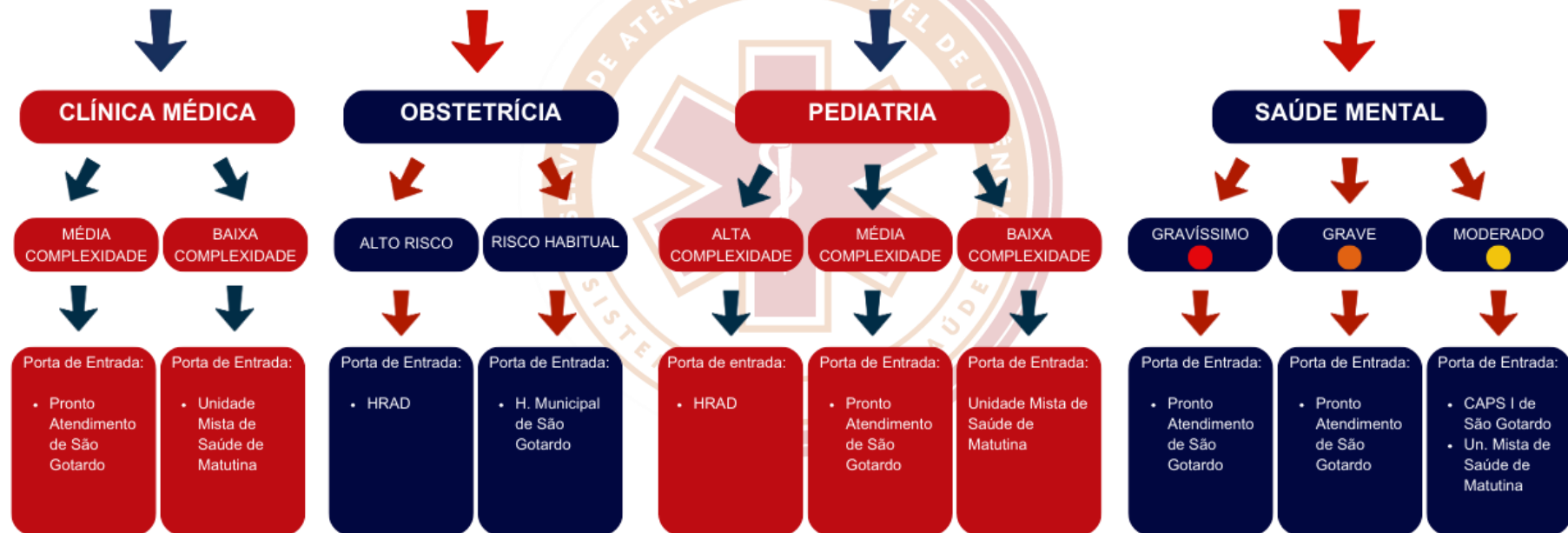


MATUTINA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



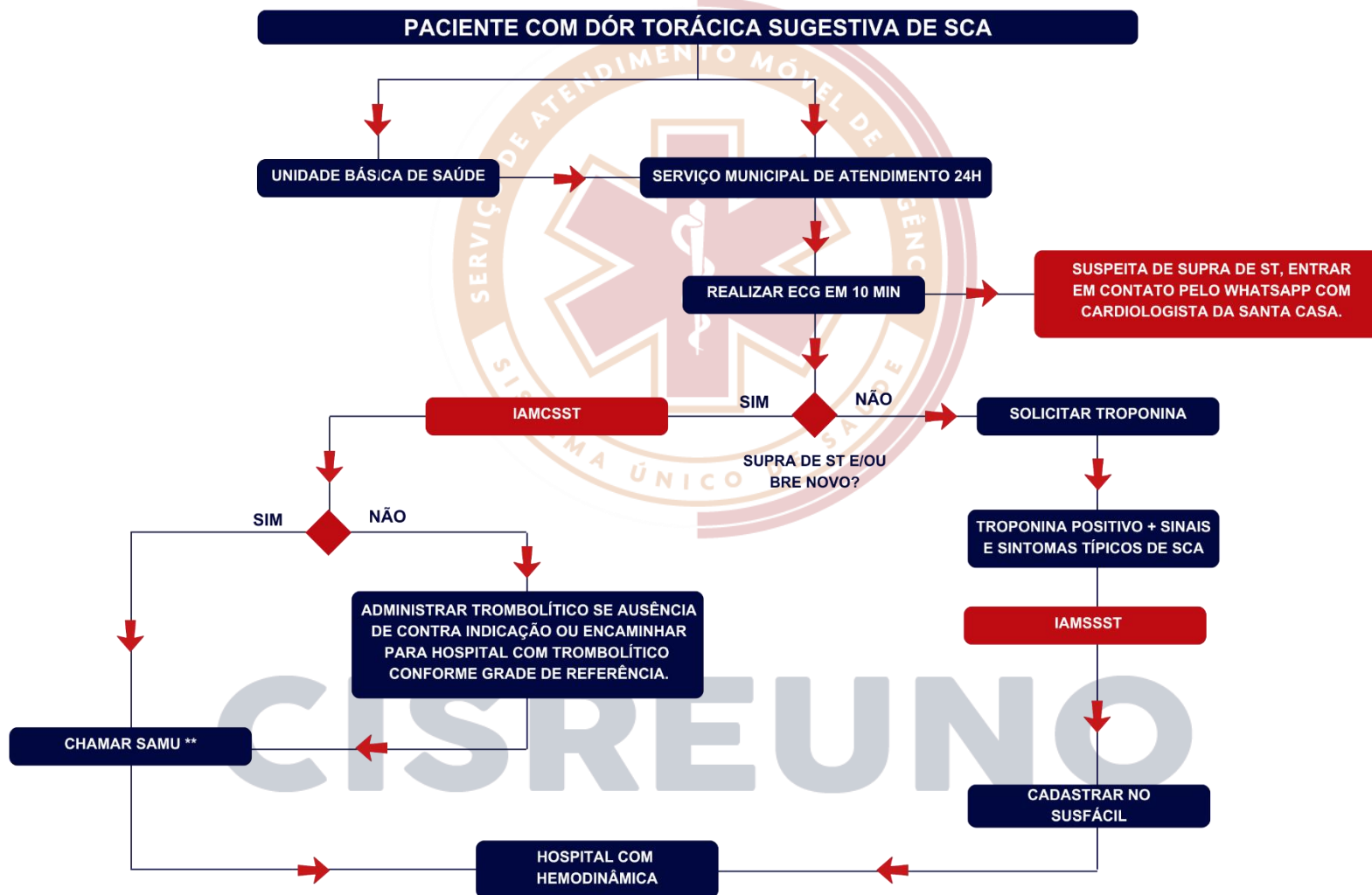
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

MATUTINA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

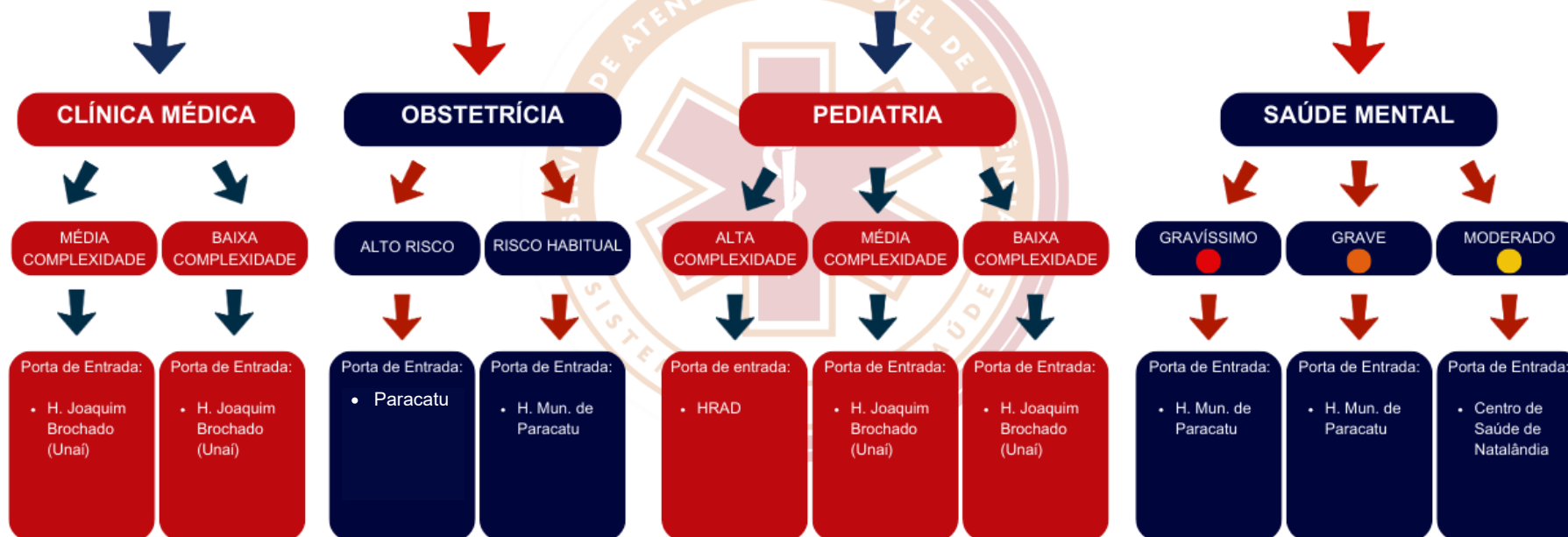


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

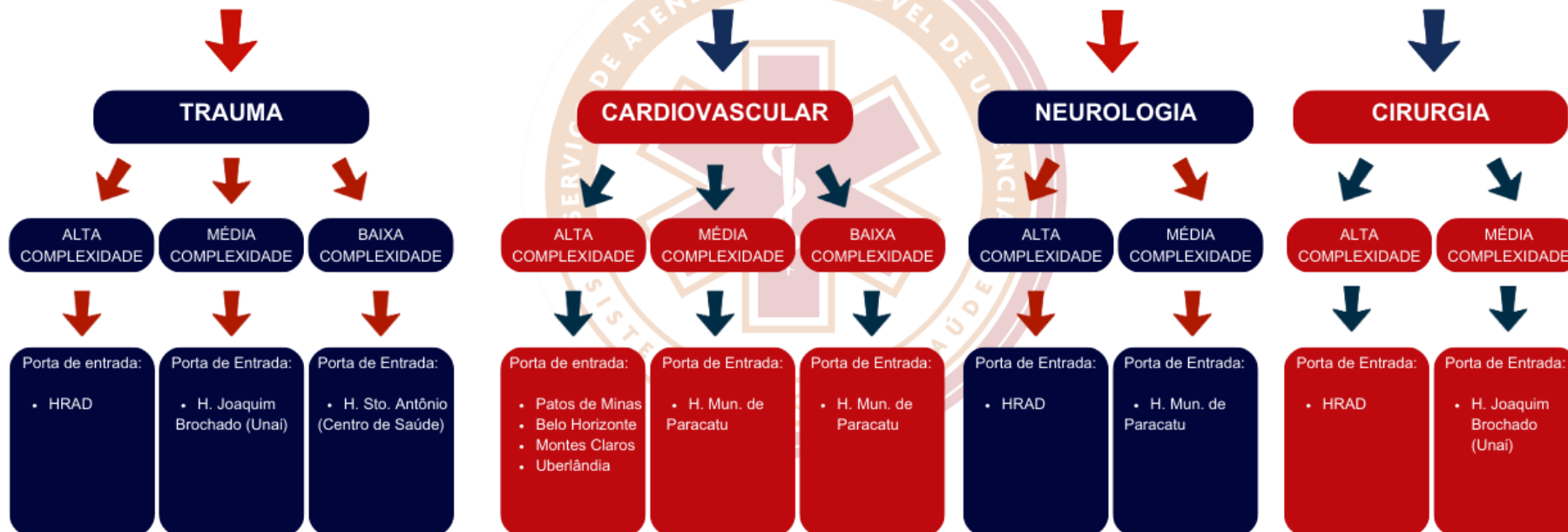


NATALÂNDIA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



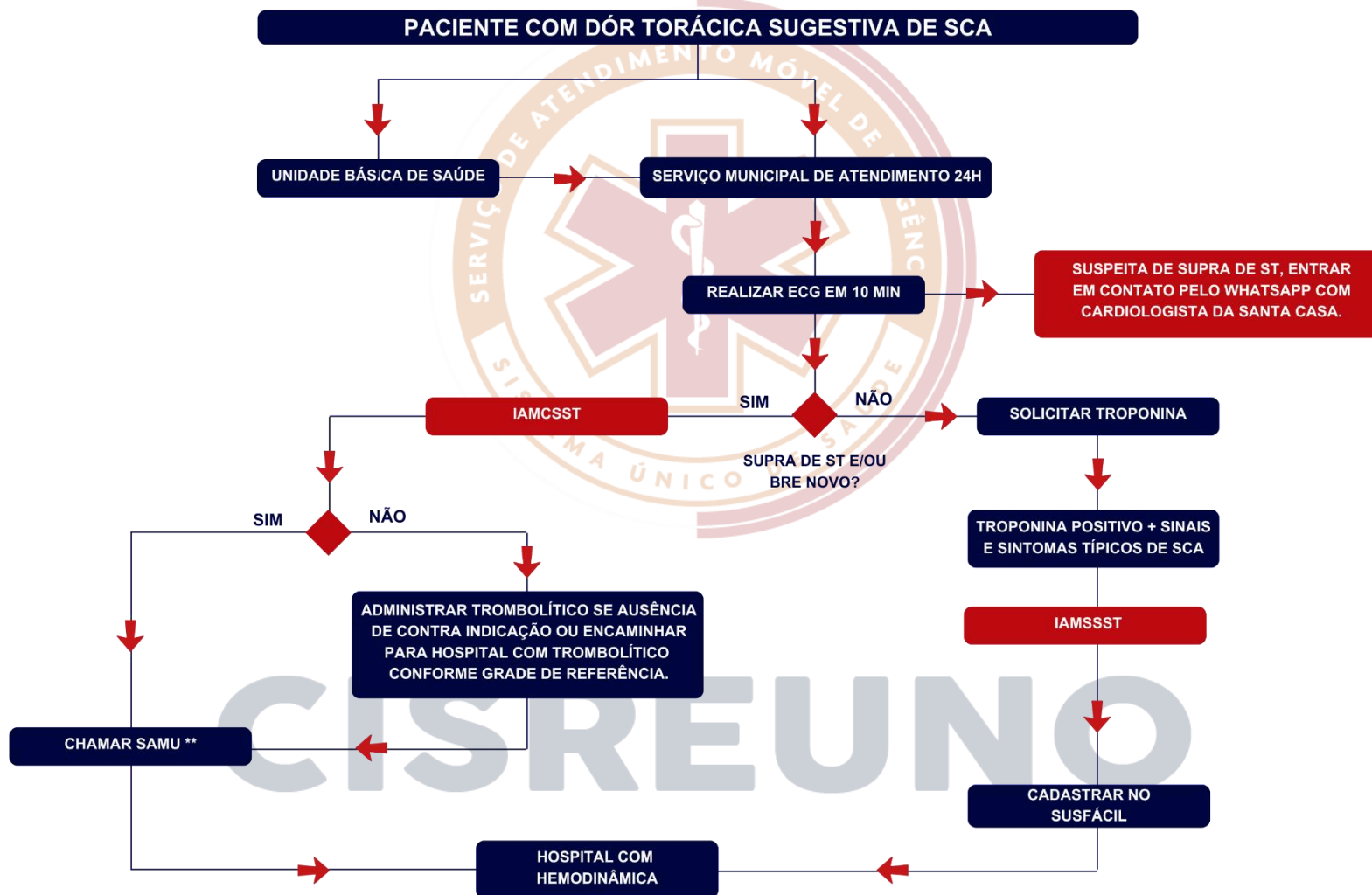
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

NATALÂNDIA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

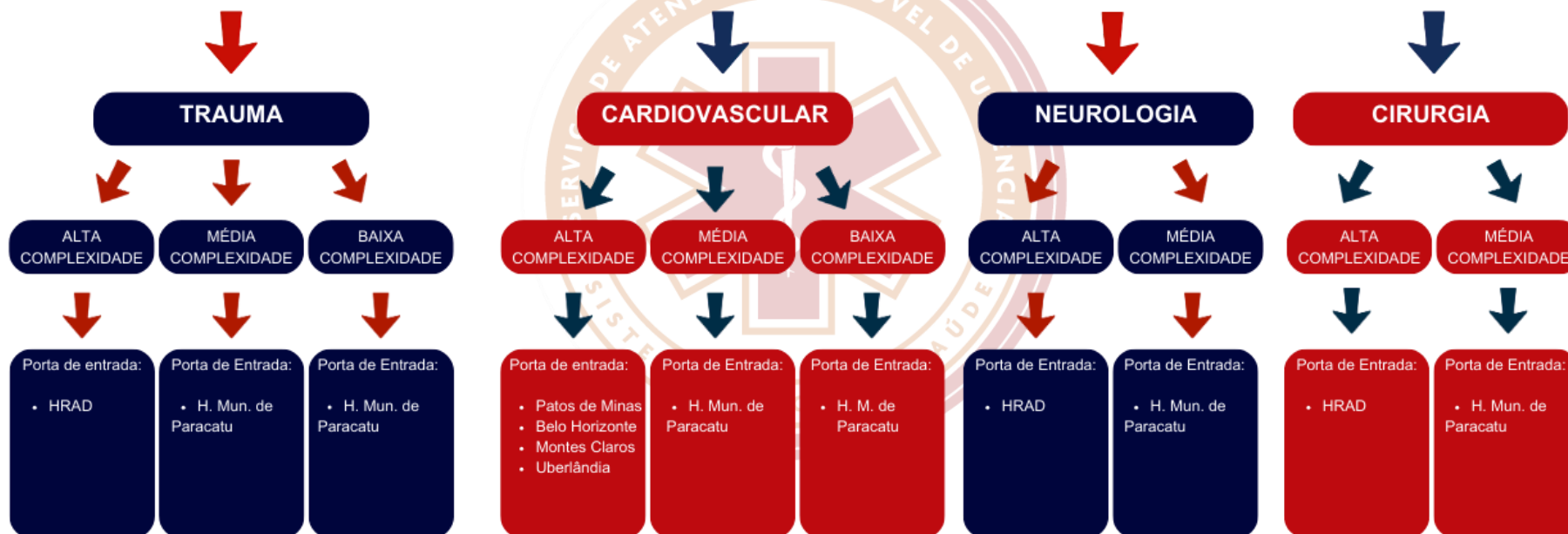


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA



PARACATU - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



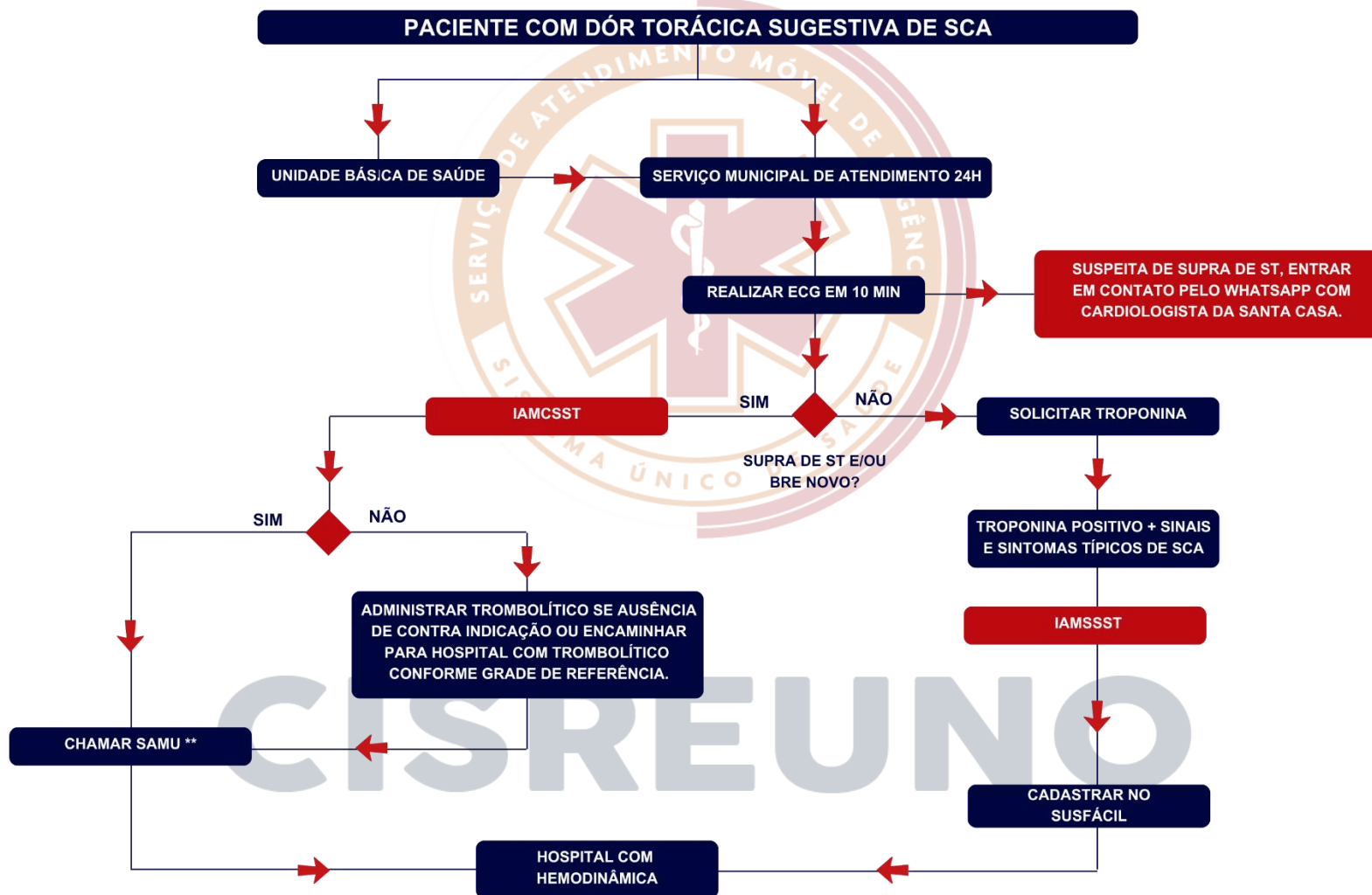
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

PARACATU- PACIENTE REGULADO PELO SAMU

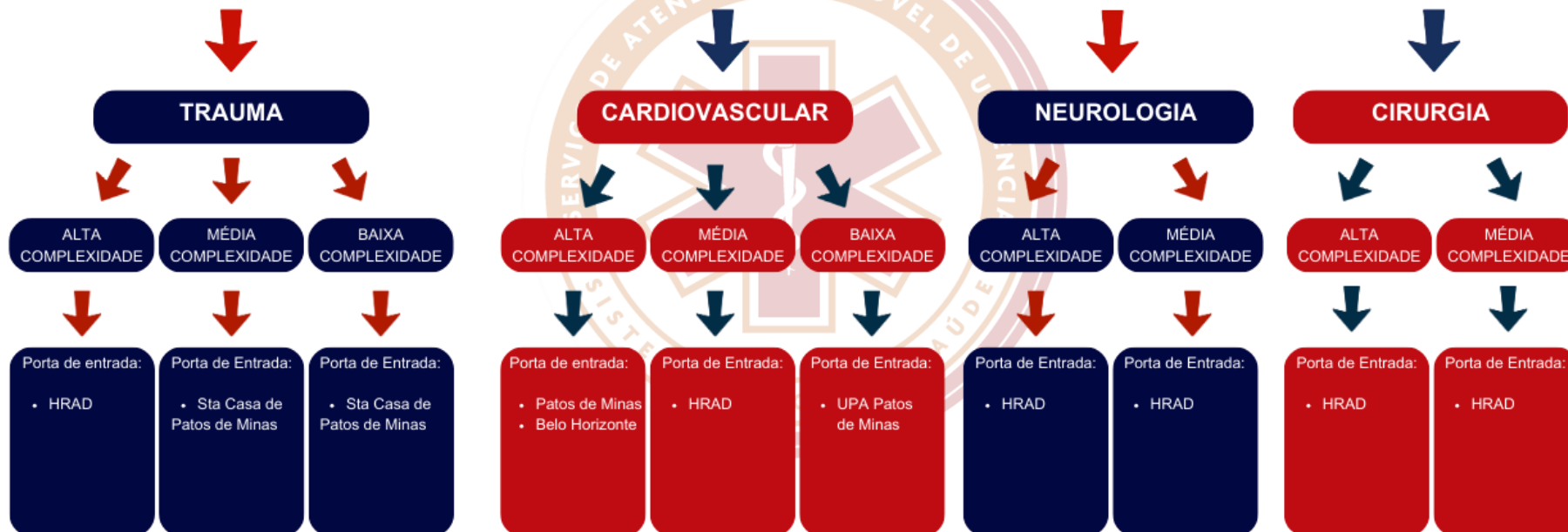


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

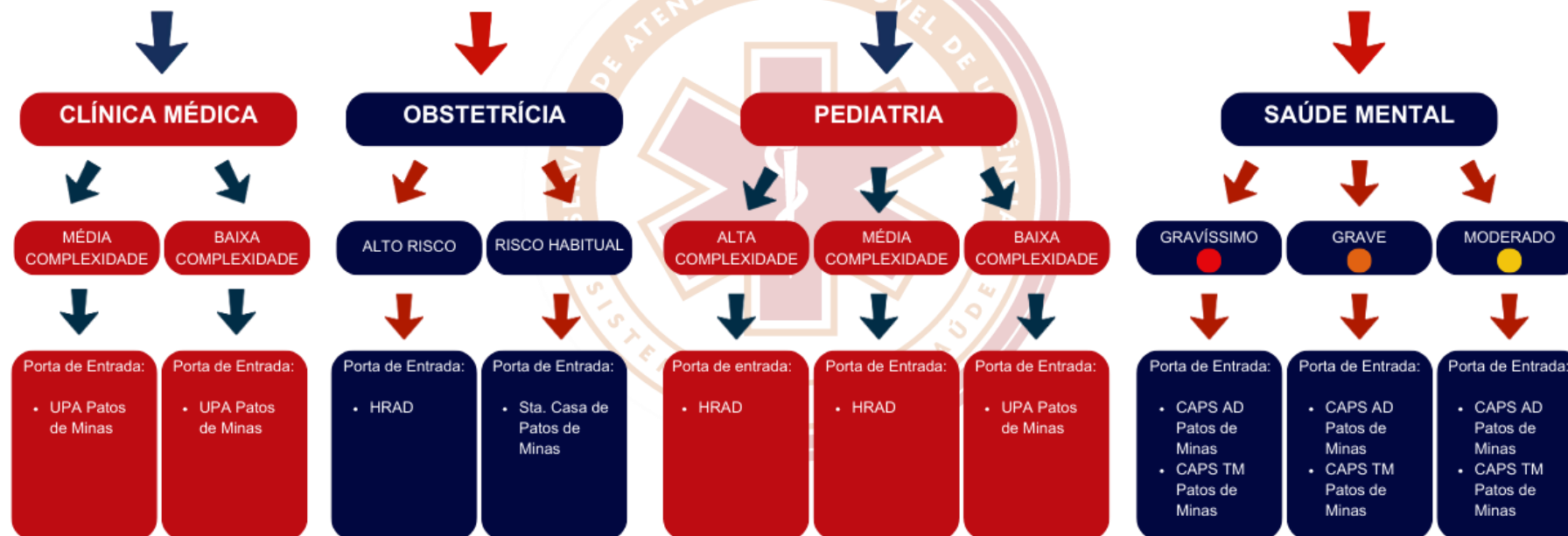


PATOS DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



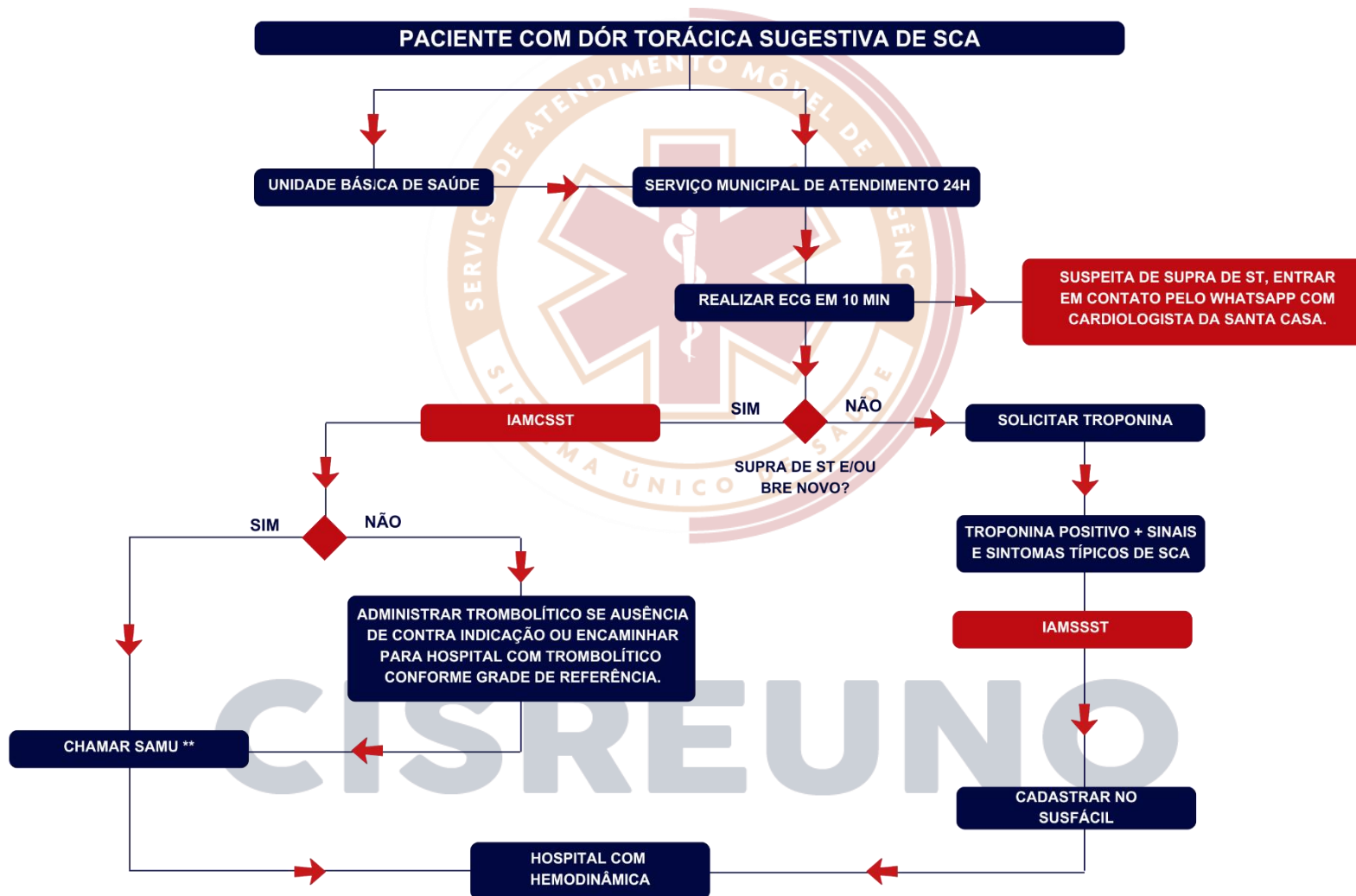
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

PATOS DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

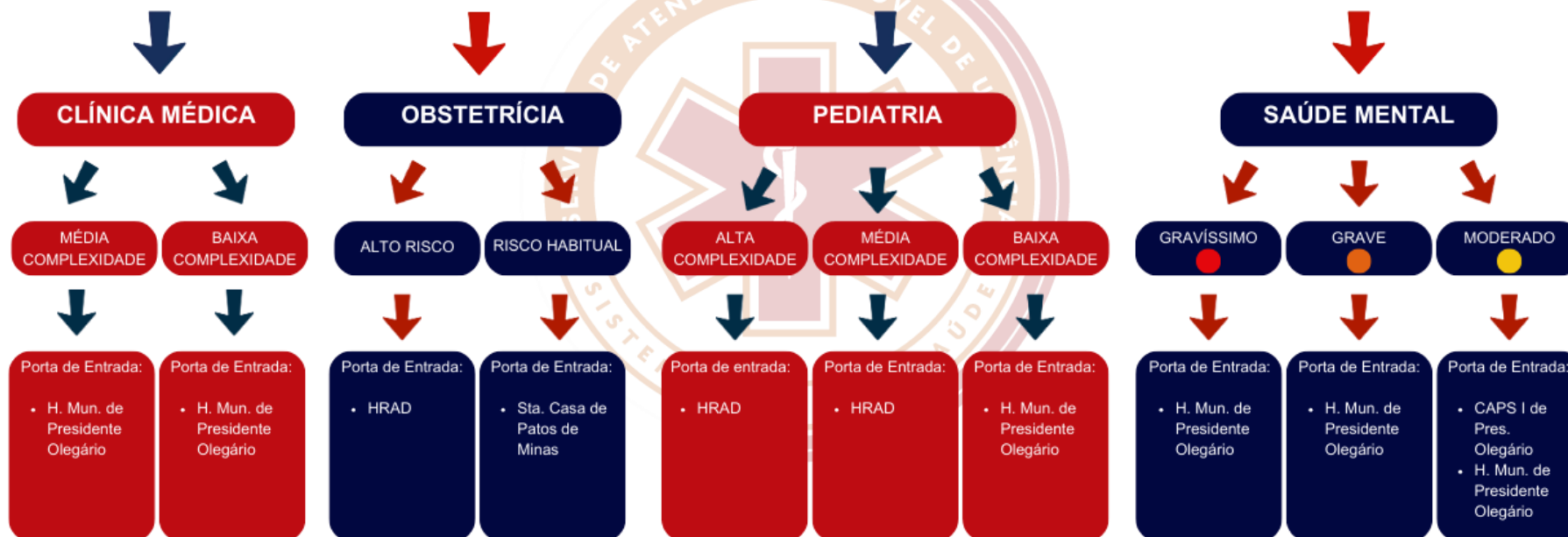


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

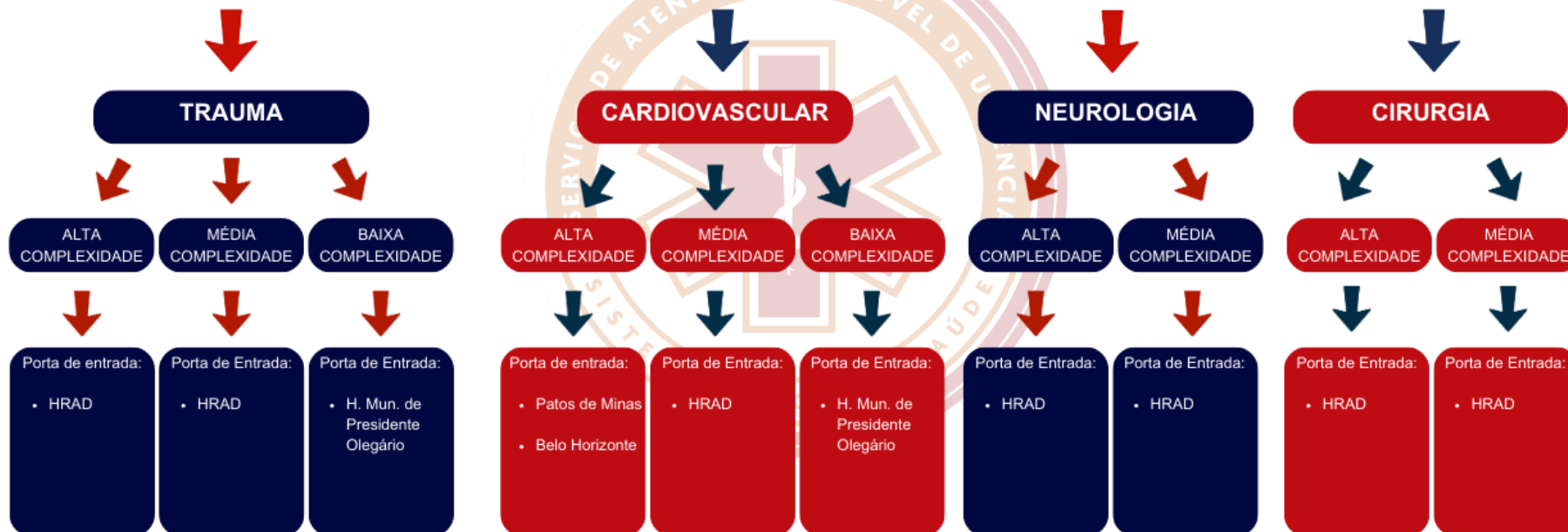


PRESIDENTE OLEGÁRIO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



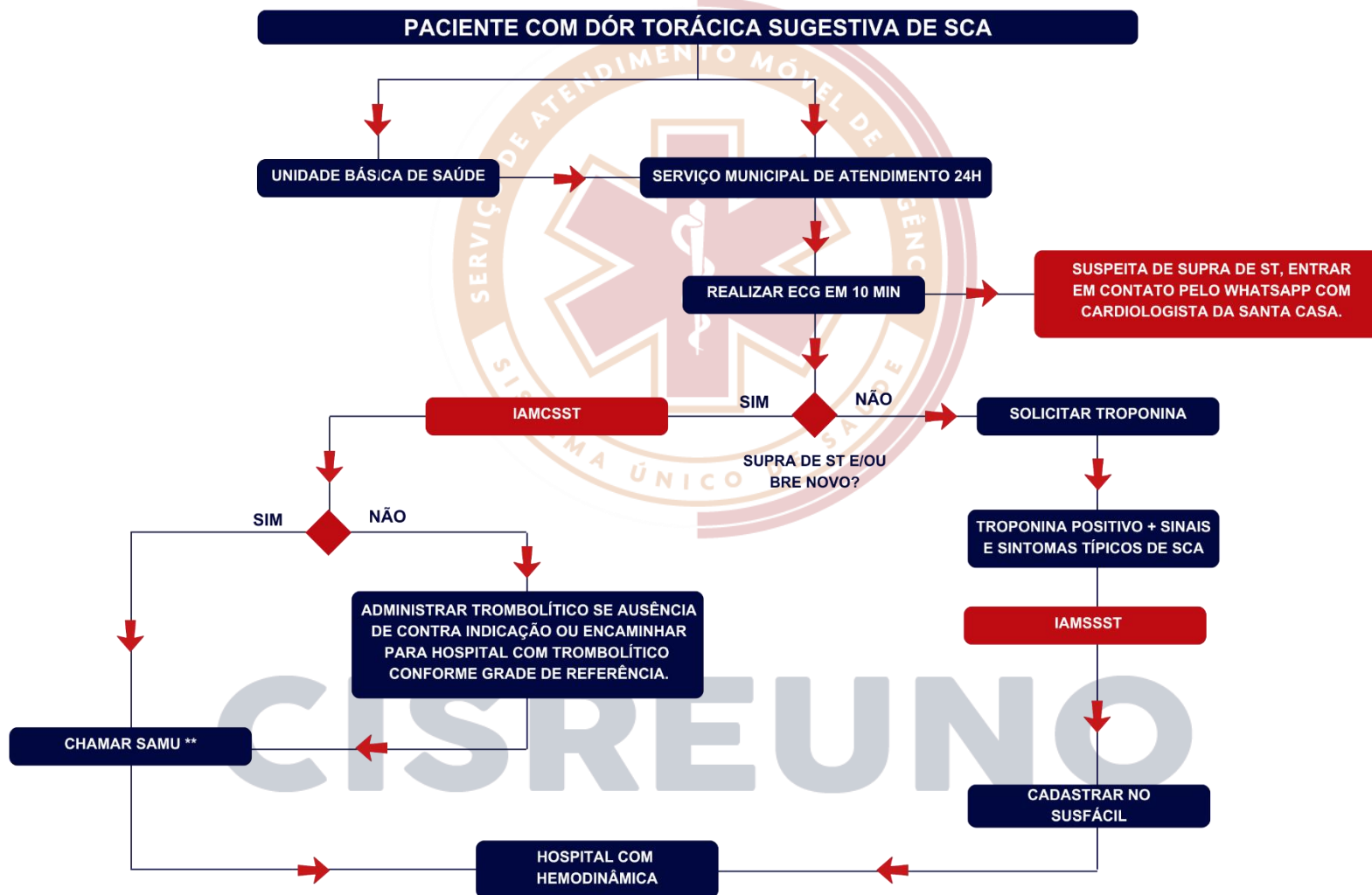
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

PRESIDENTE OLEGÁRIO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

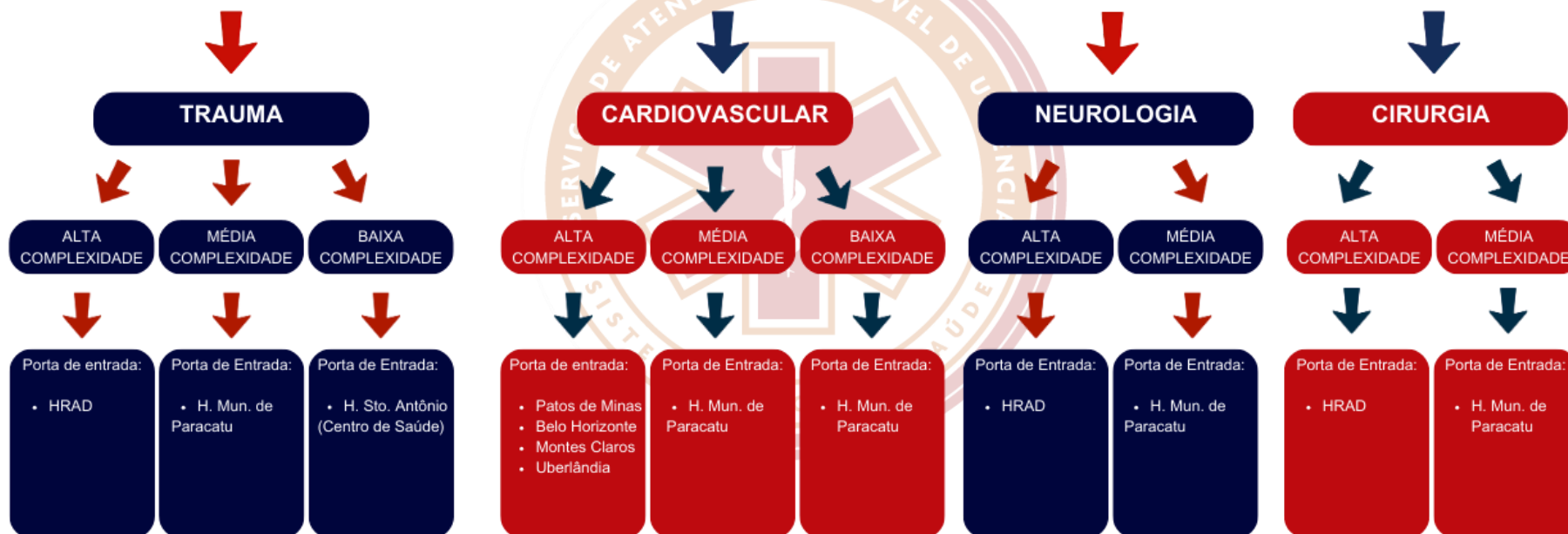


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA



RIACHINHO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



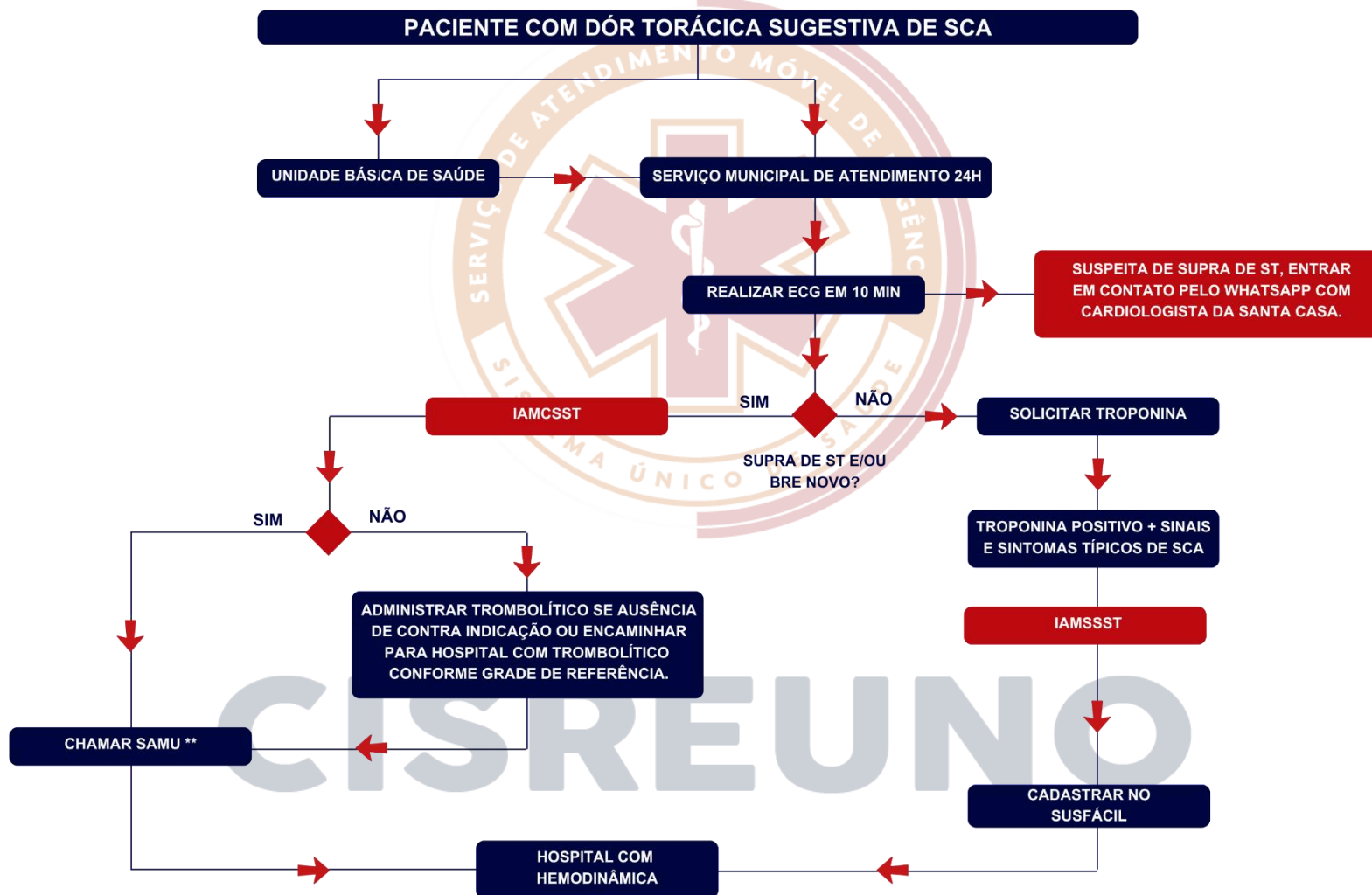
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

RIACHINHO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

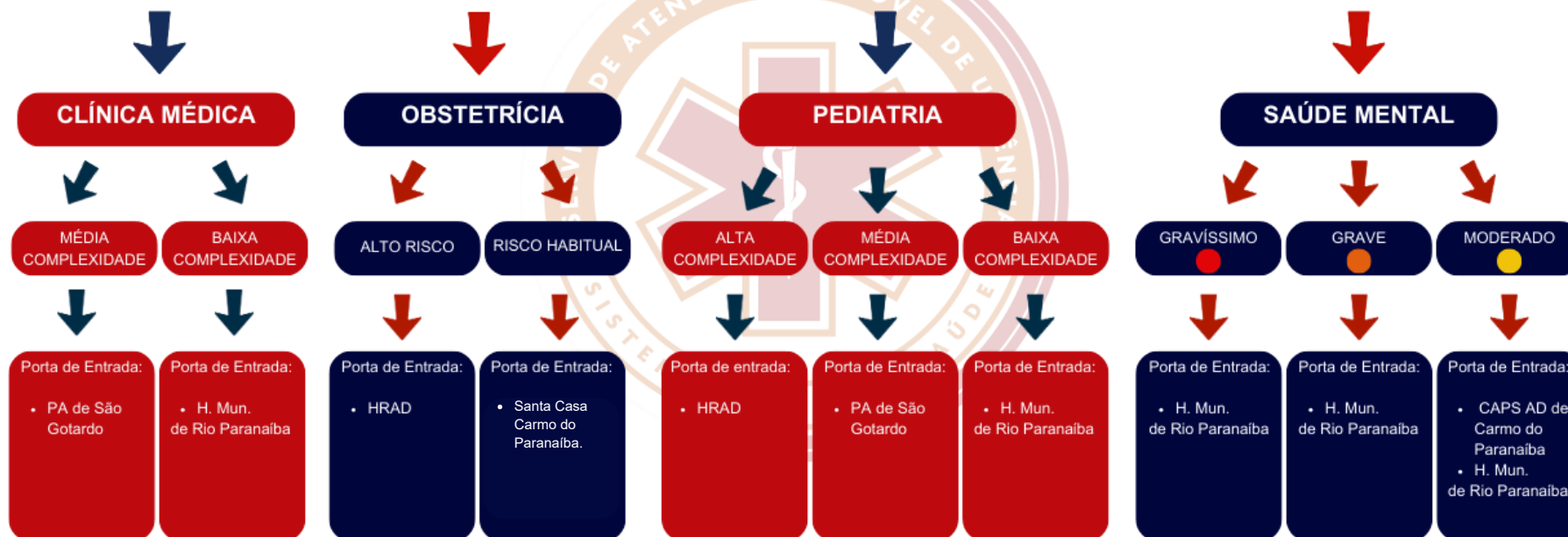


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

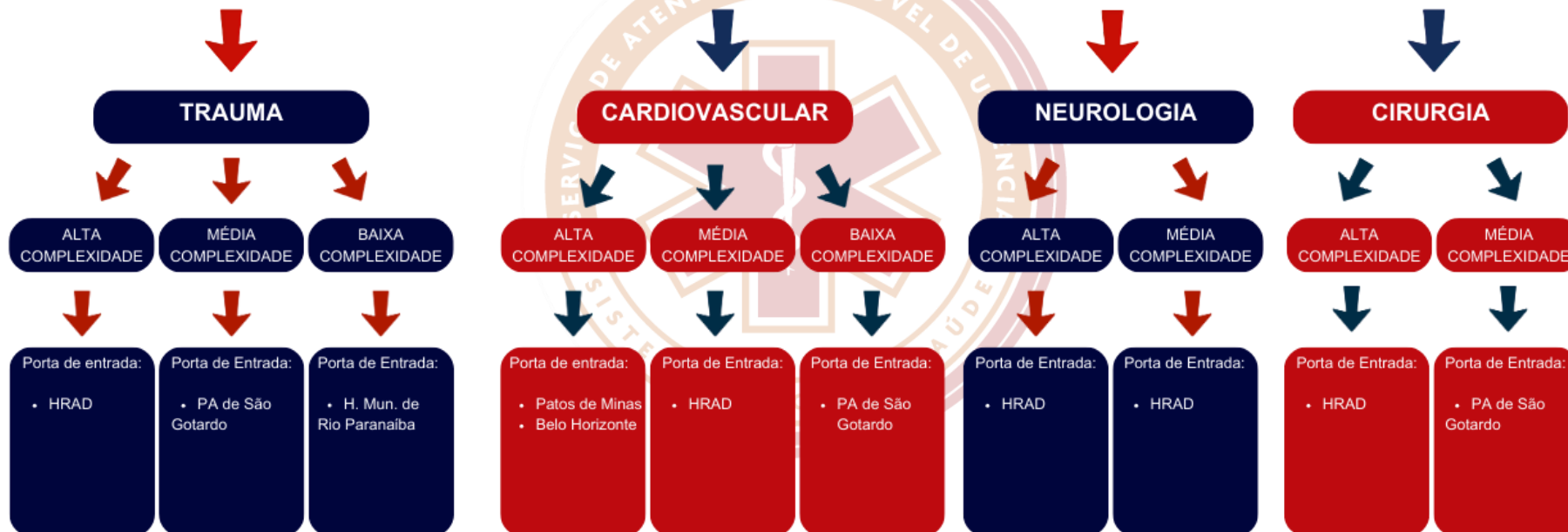


RIO PARANAÍBA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



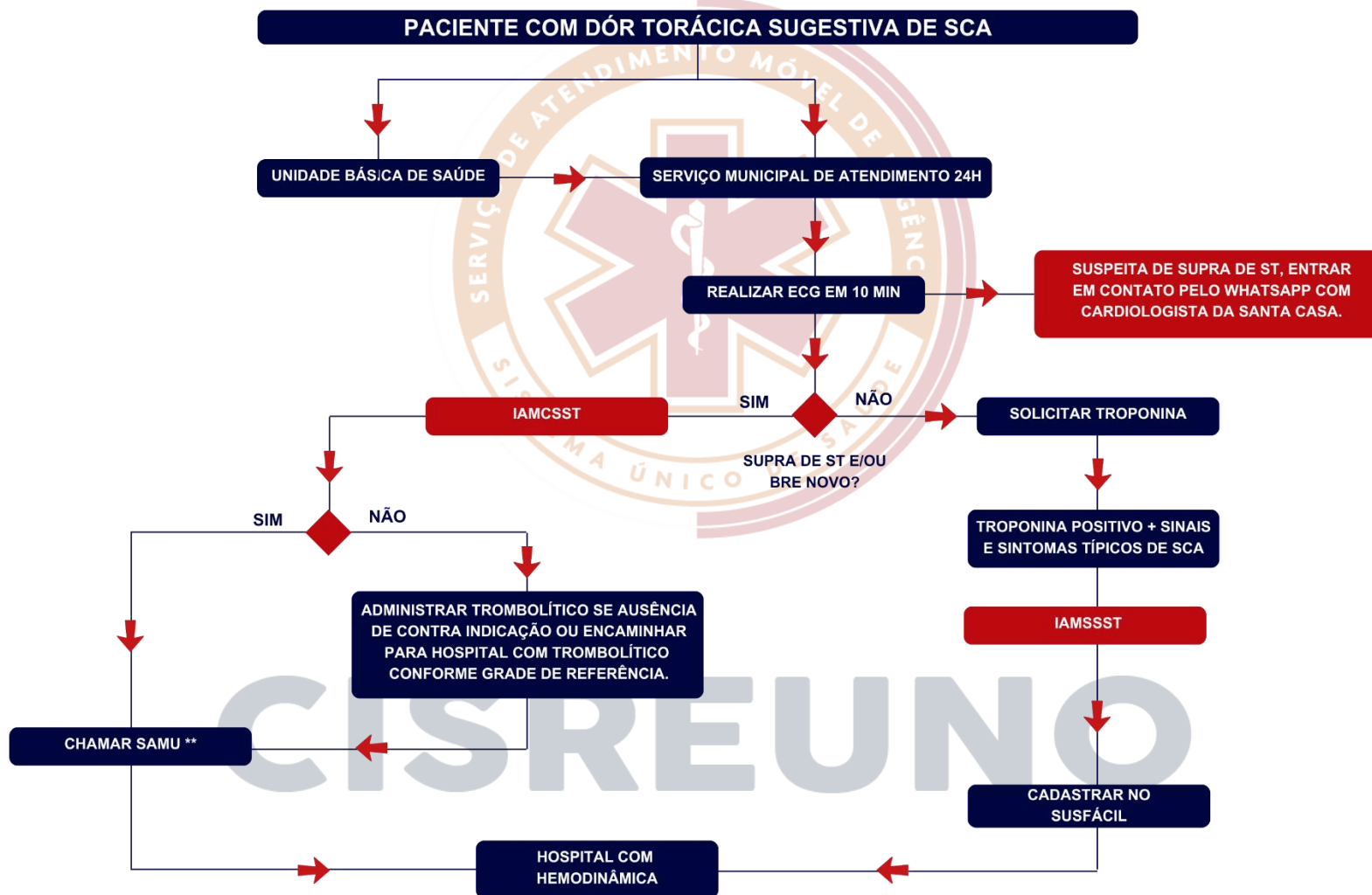
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

RIO PARANAÍBA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

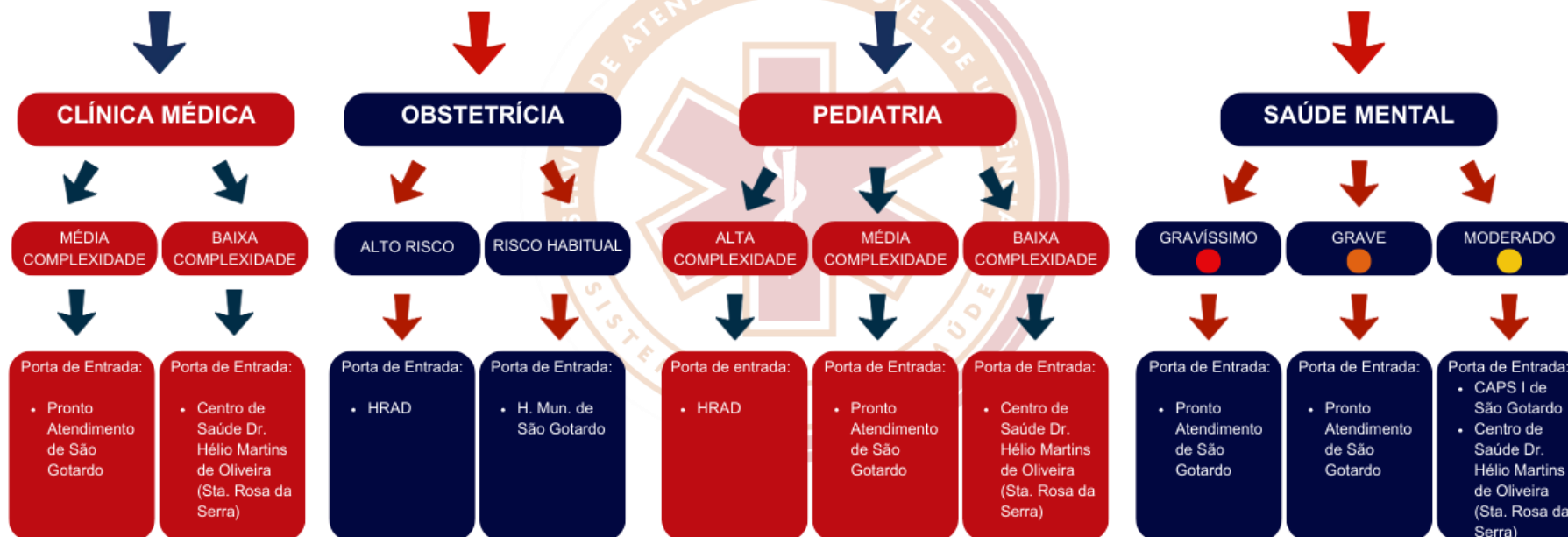


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

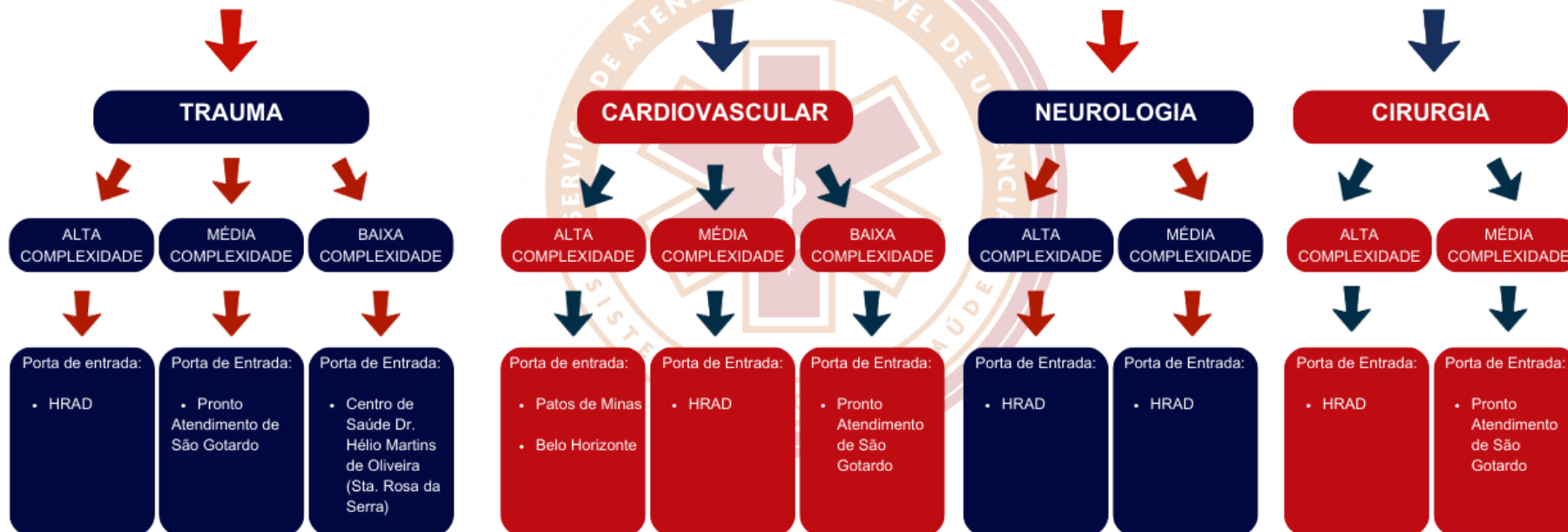


SANTA ROSA DA SERRA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



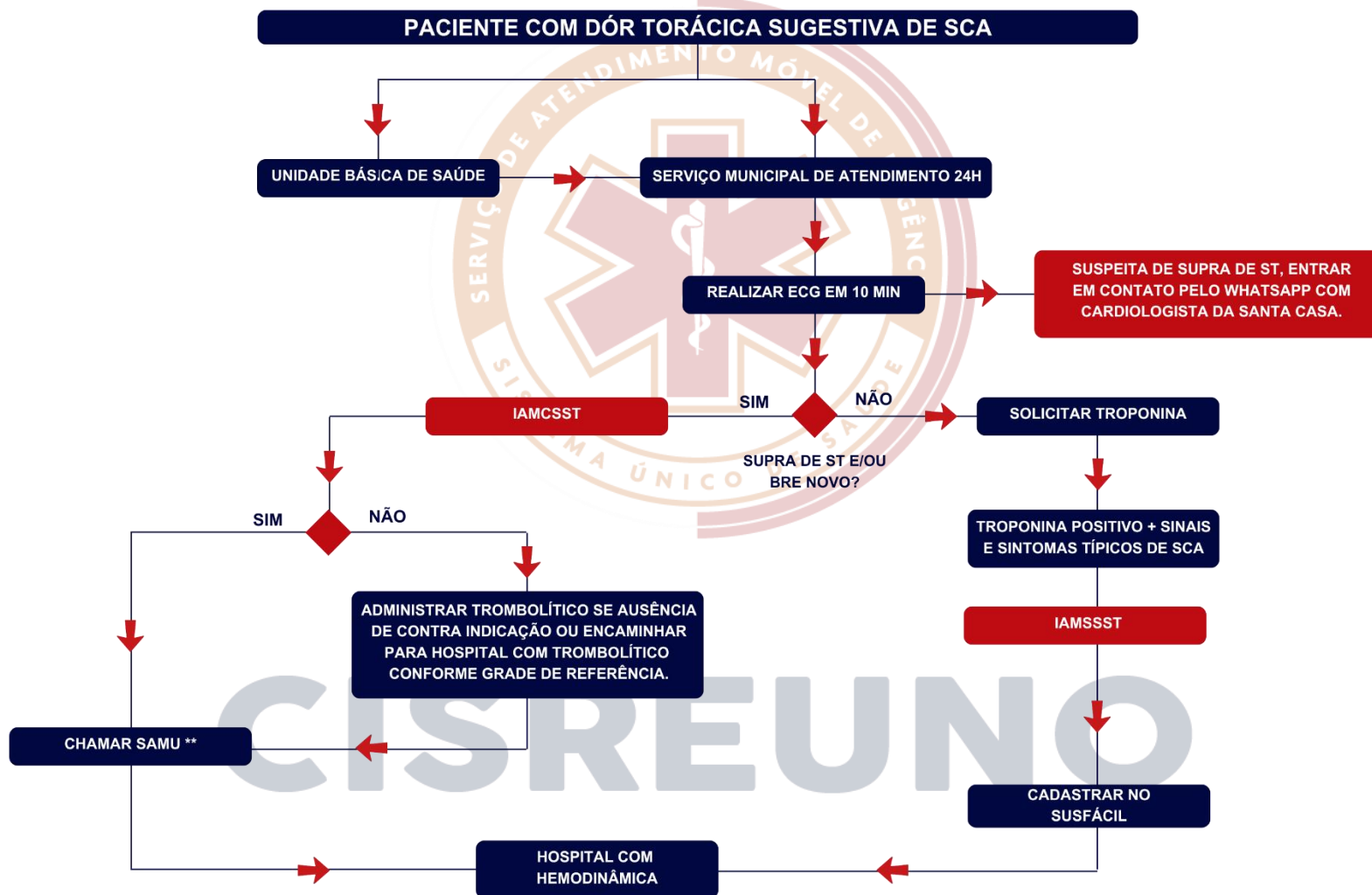
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

SANTA ROSA DA SERRA - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

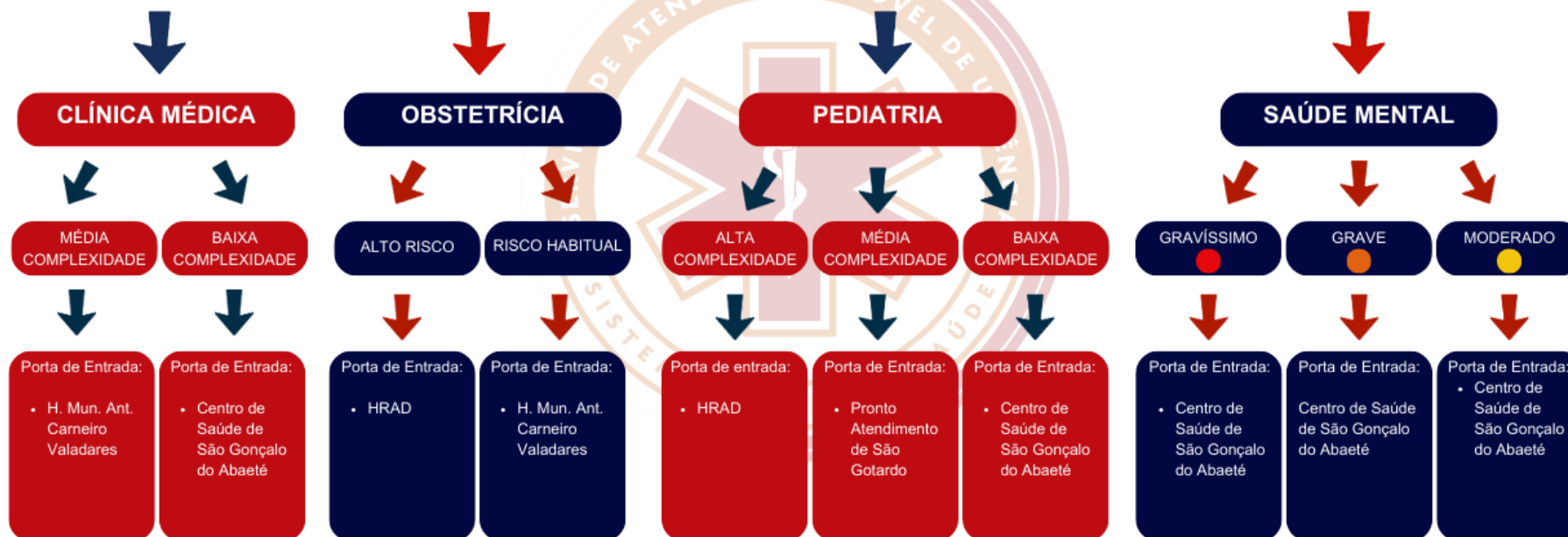


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

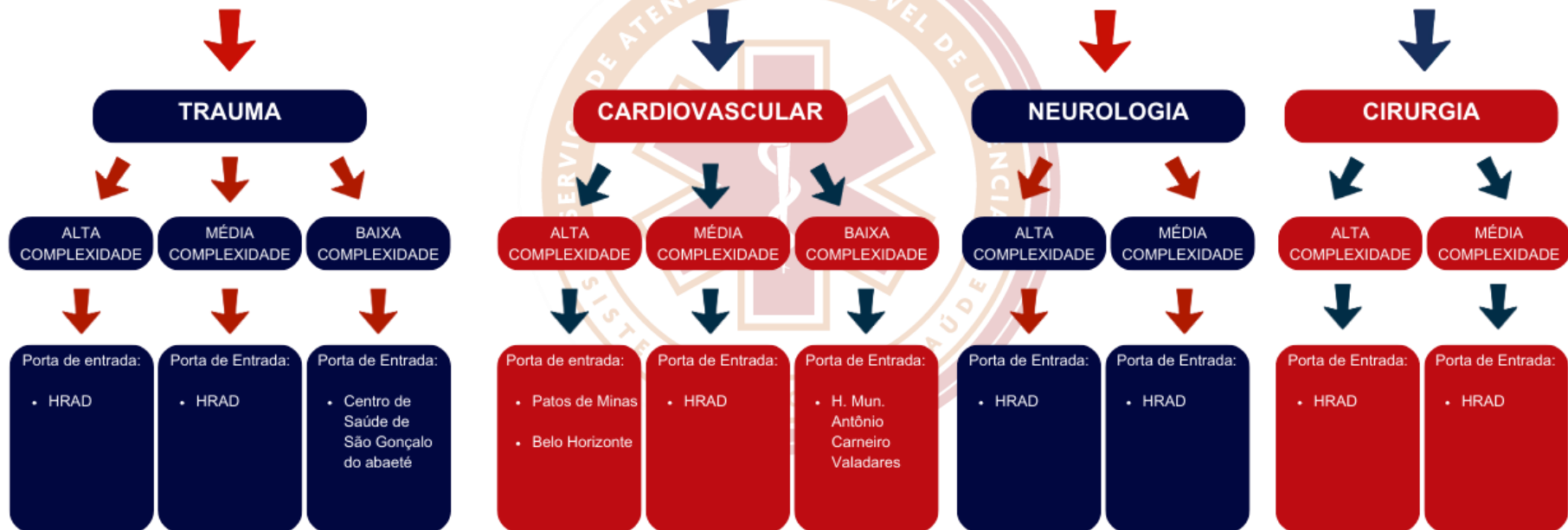


SÃO GONÇALO DO ABAETÉ - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



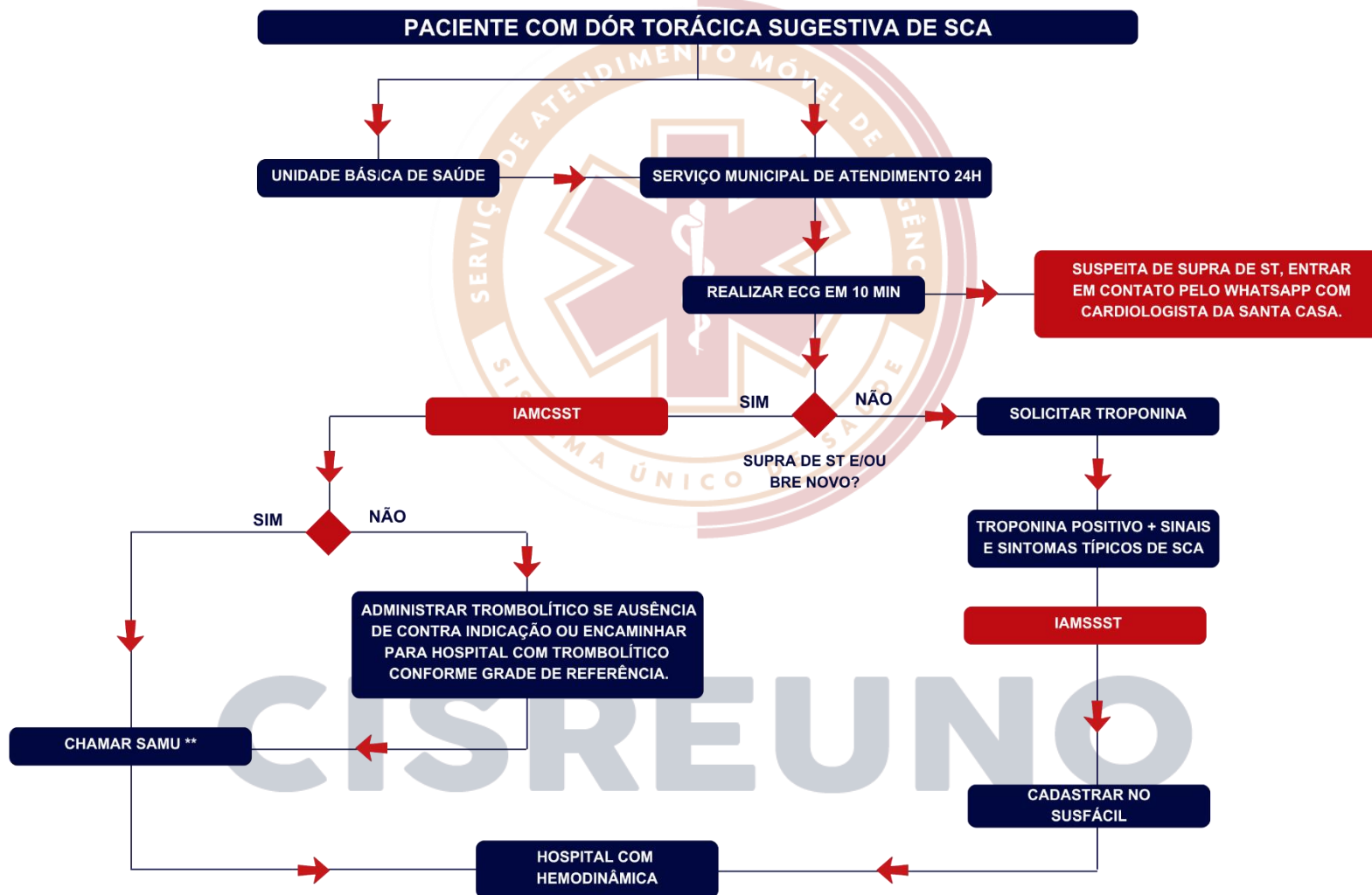
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

SÃO GONÇALO DO ABAETÉ - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

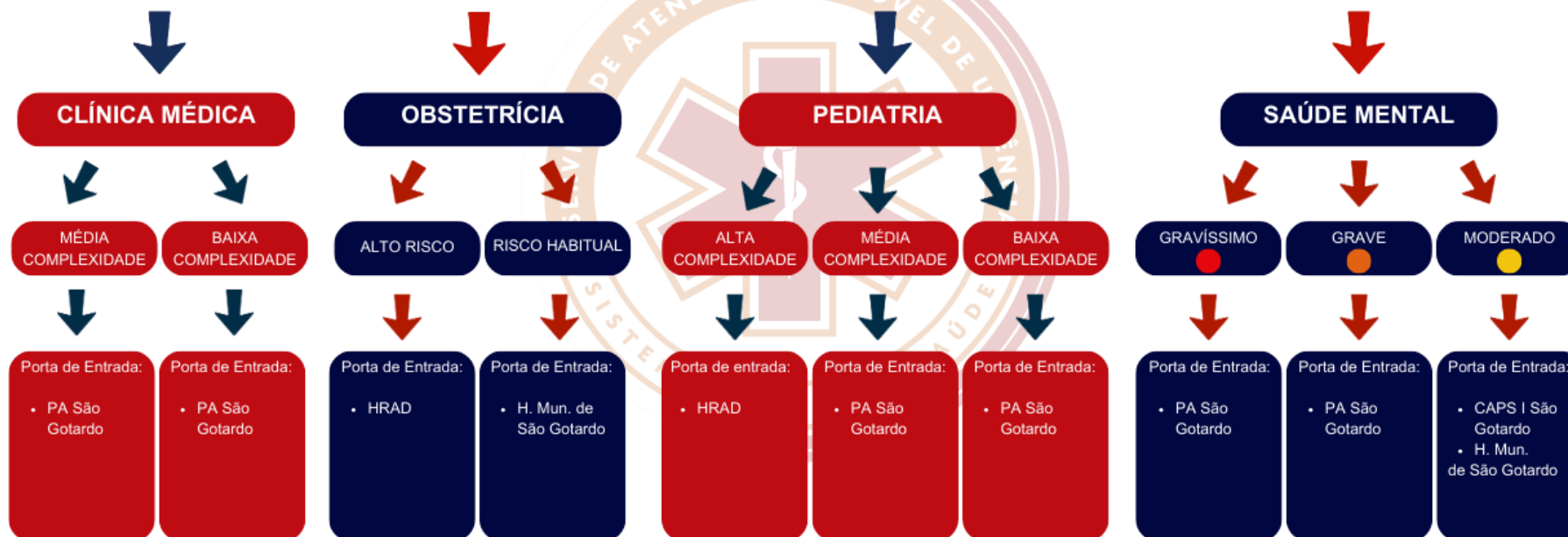


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

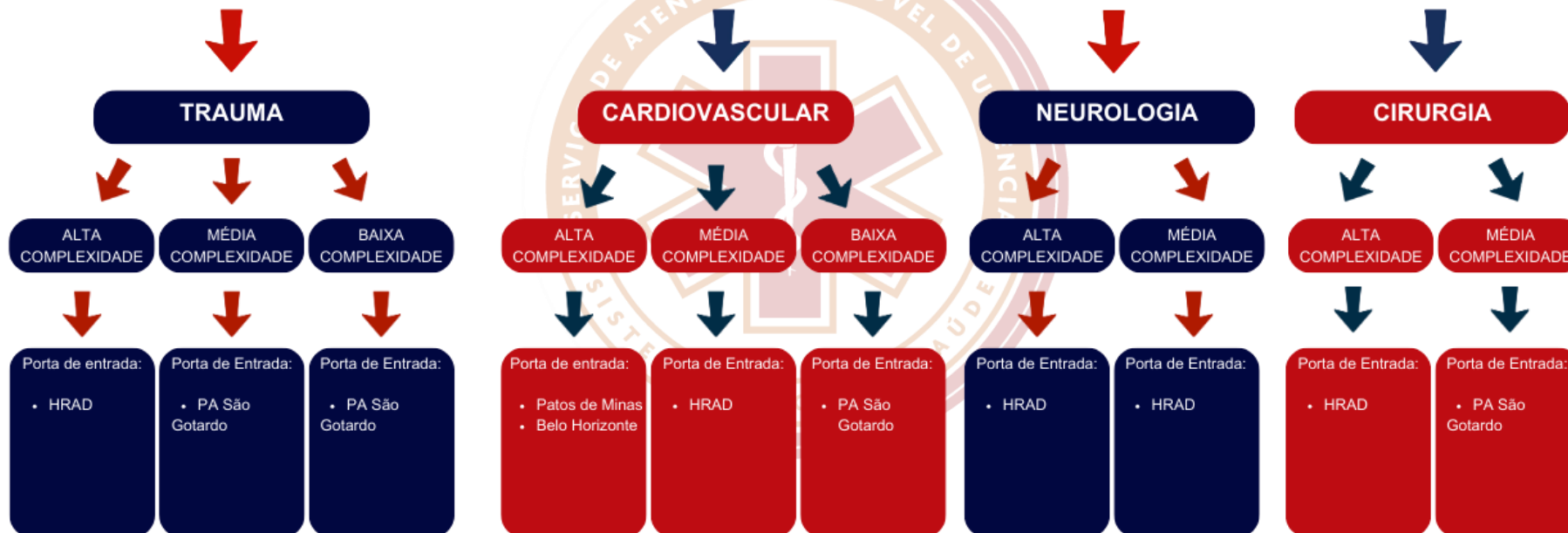


SÃO GOTARDO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



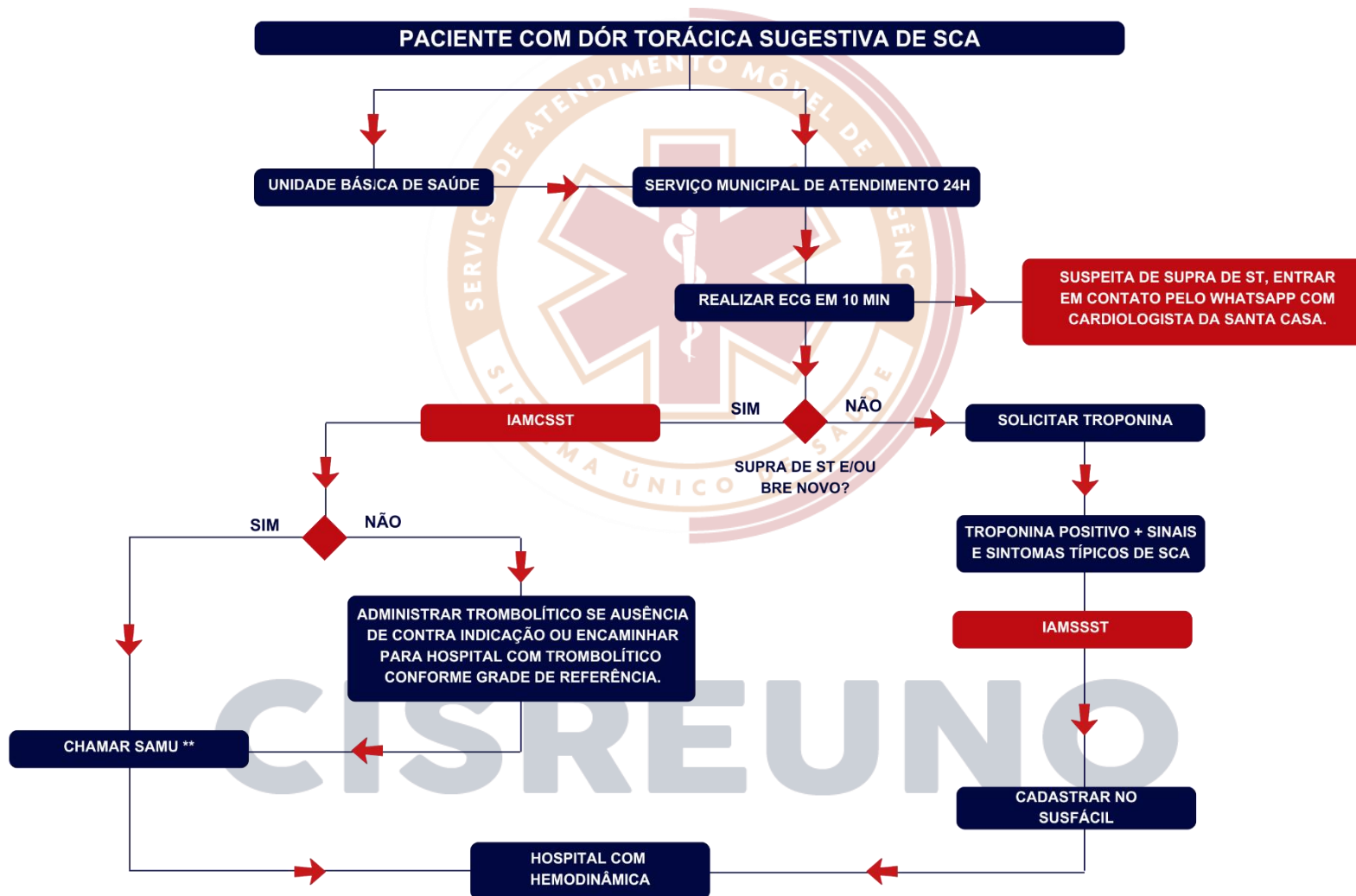
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

SÃO GOTARDO - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

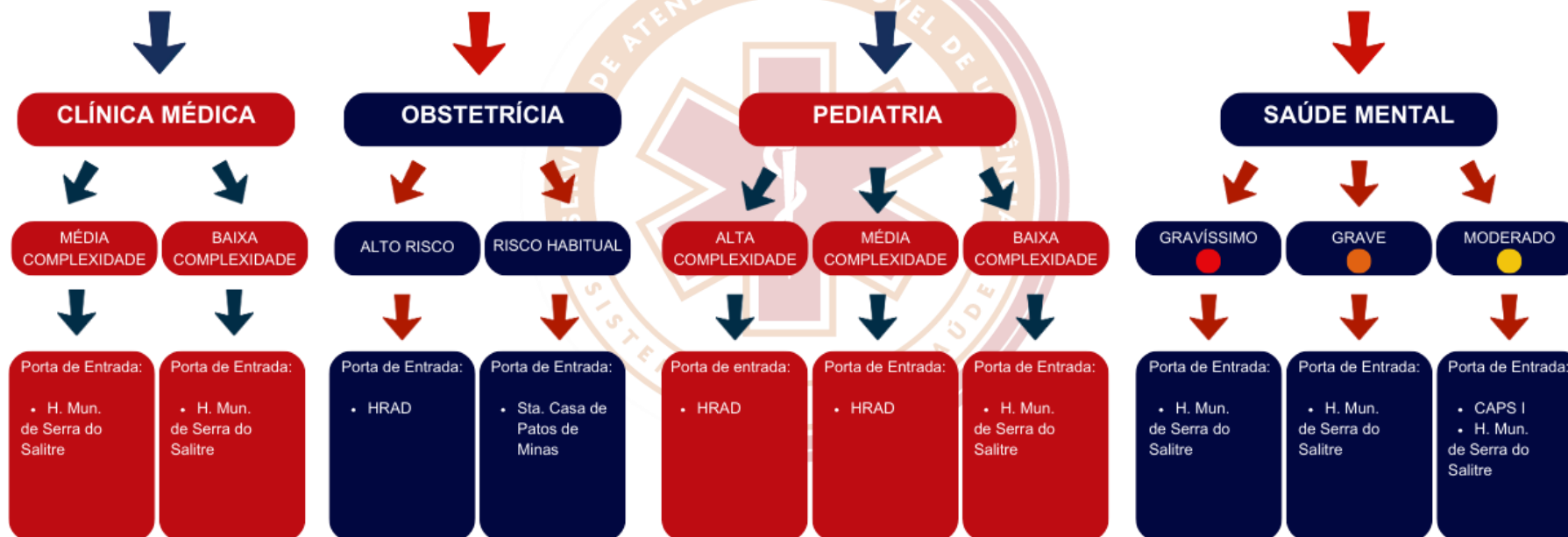


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

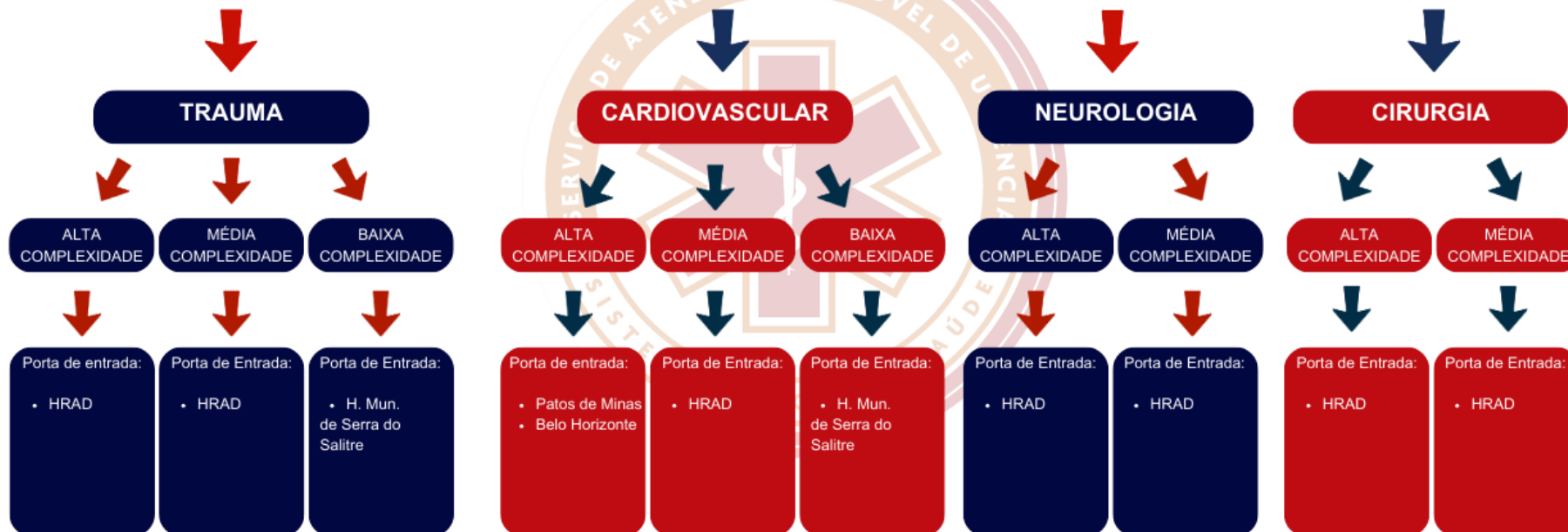


SERRA DO SALITRE - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



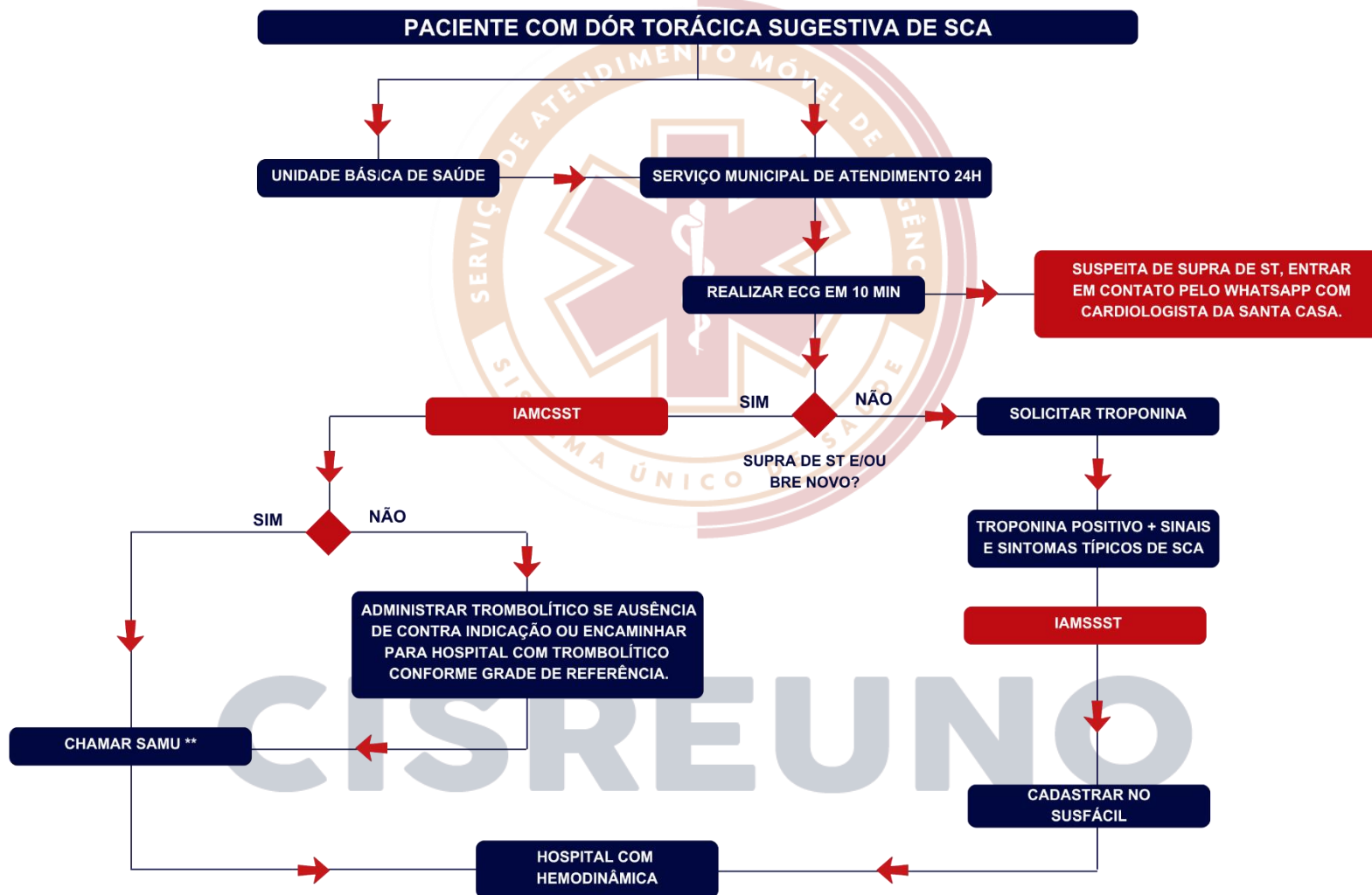
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

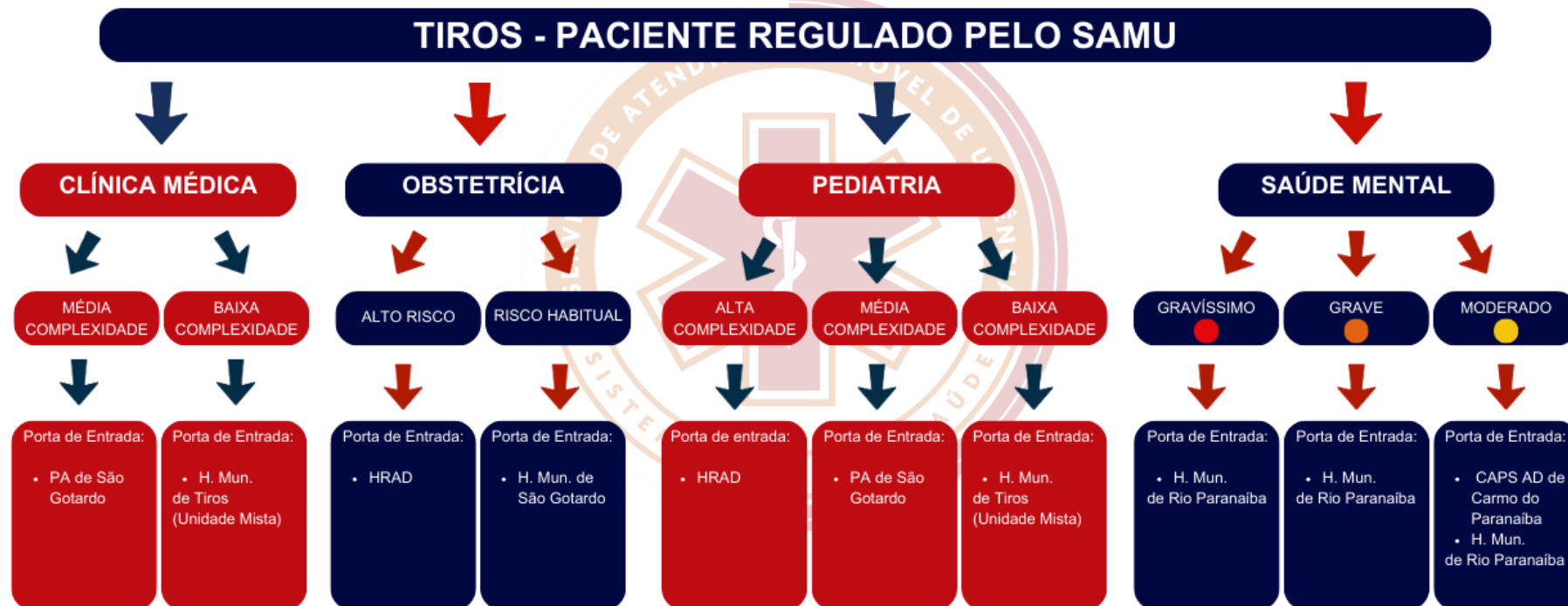
SERRA DO SALITRE - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

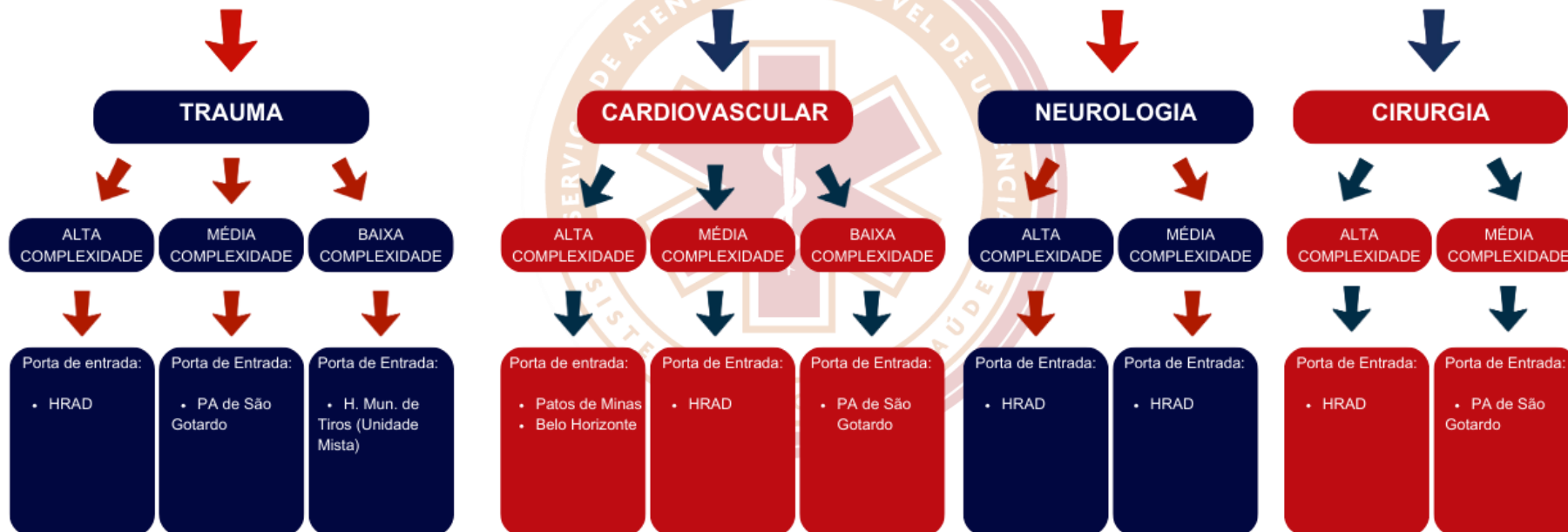
FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA





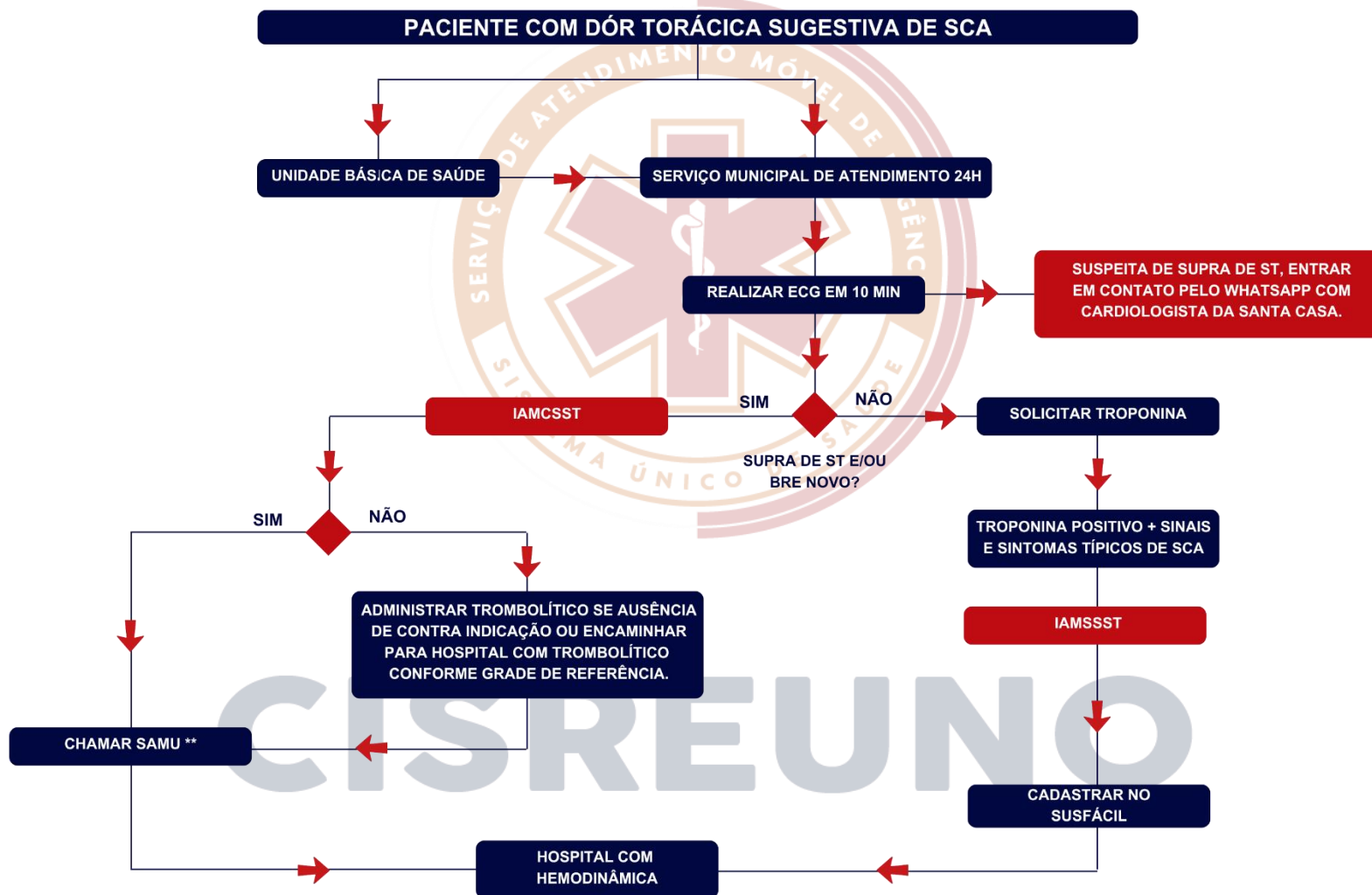
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

TIROS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

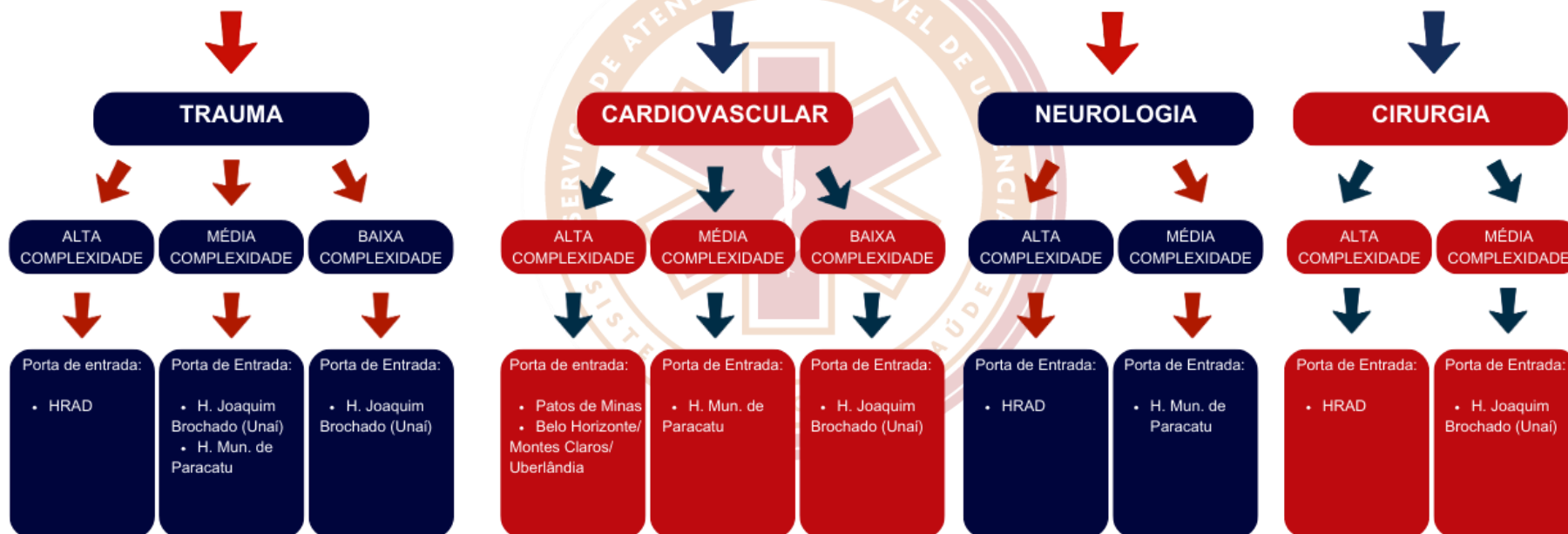


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

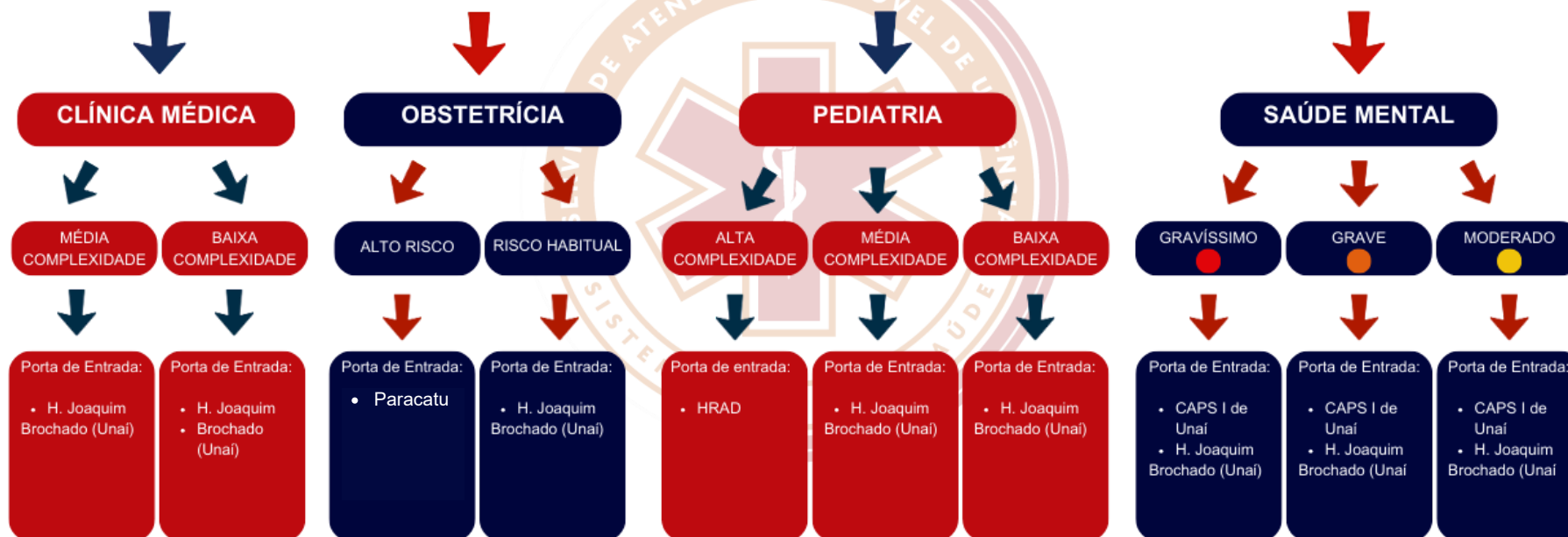


UNAÍ - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



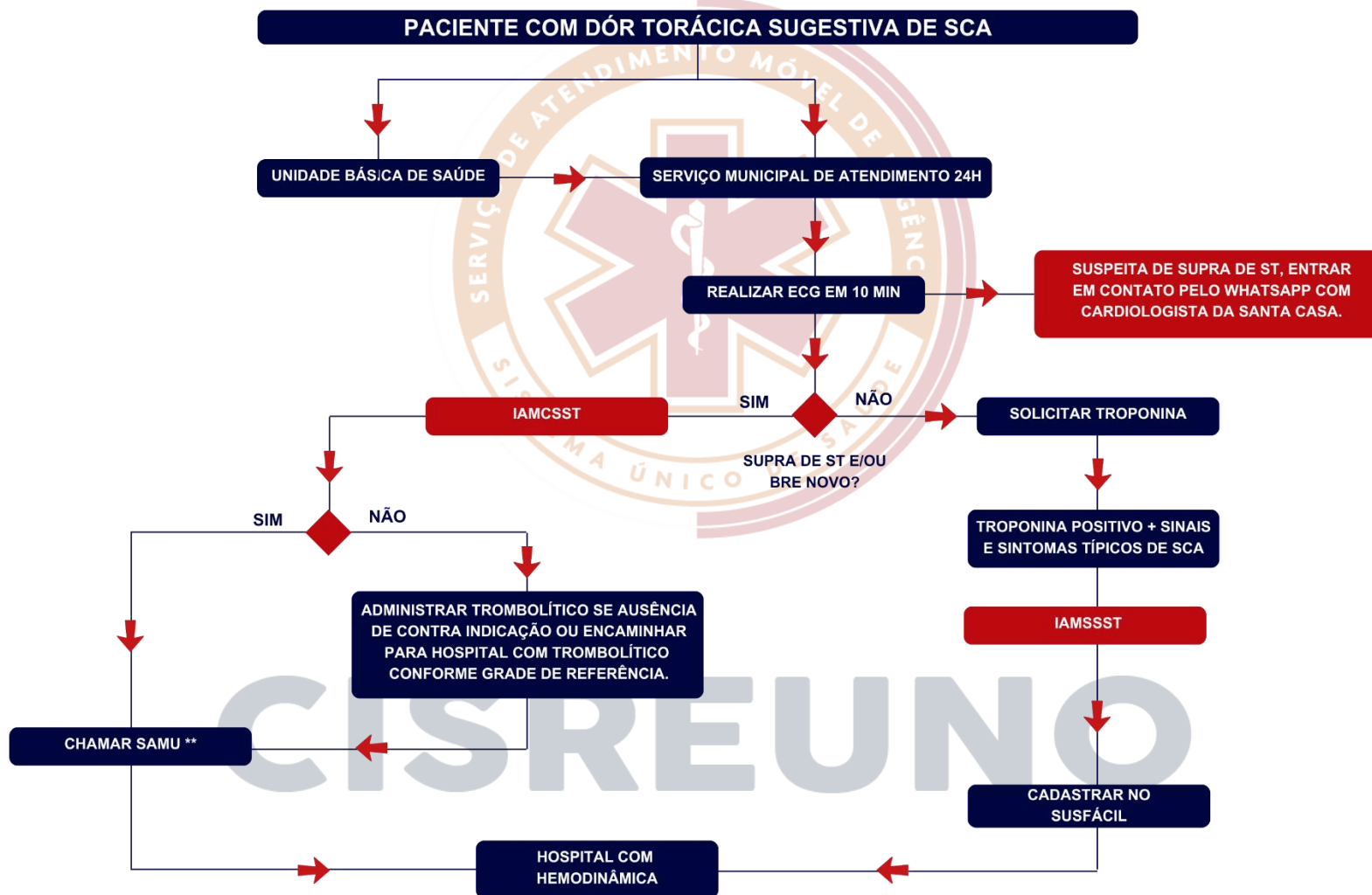
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

UNAÍ - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

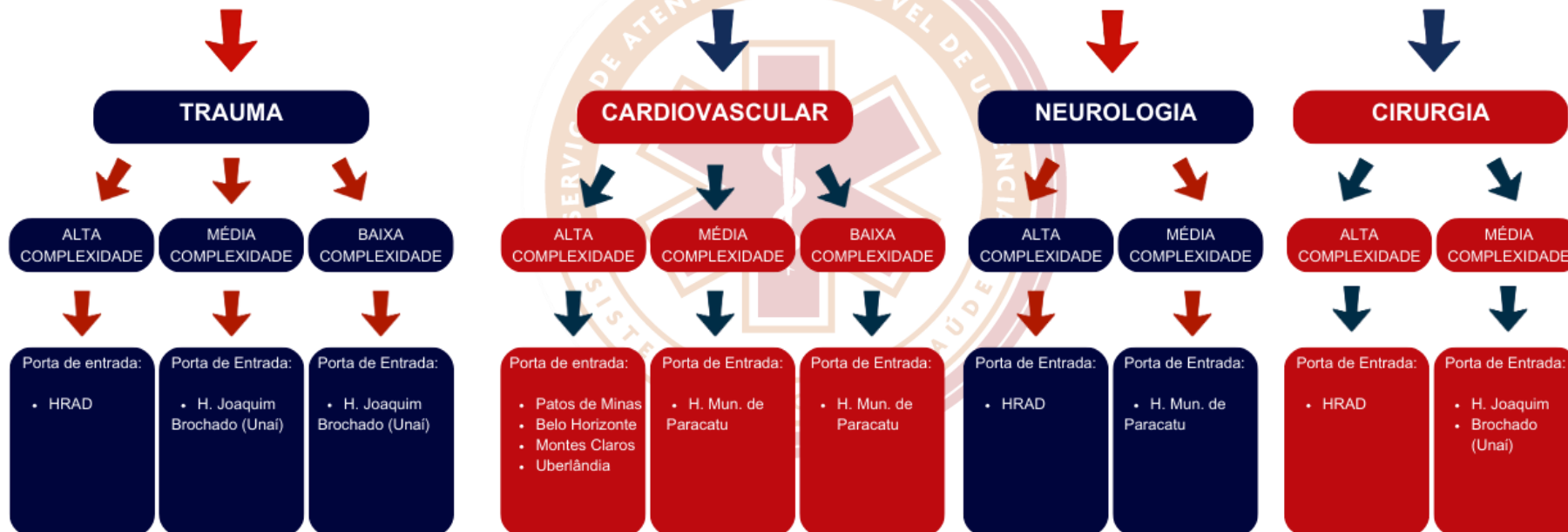


- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

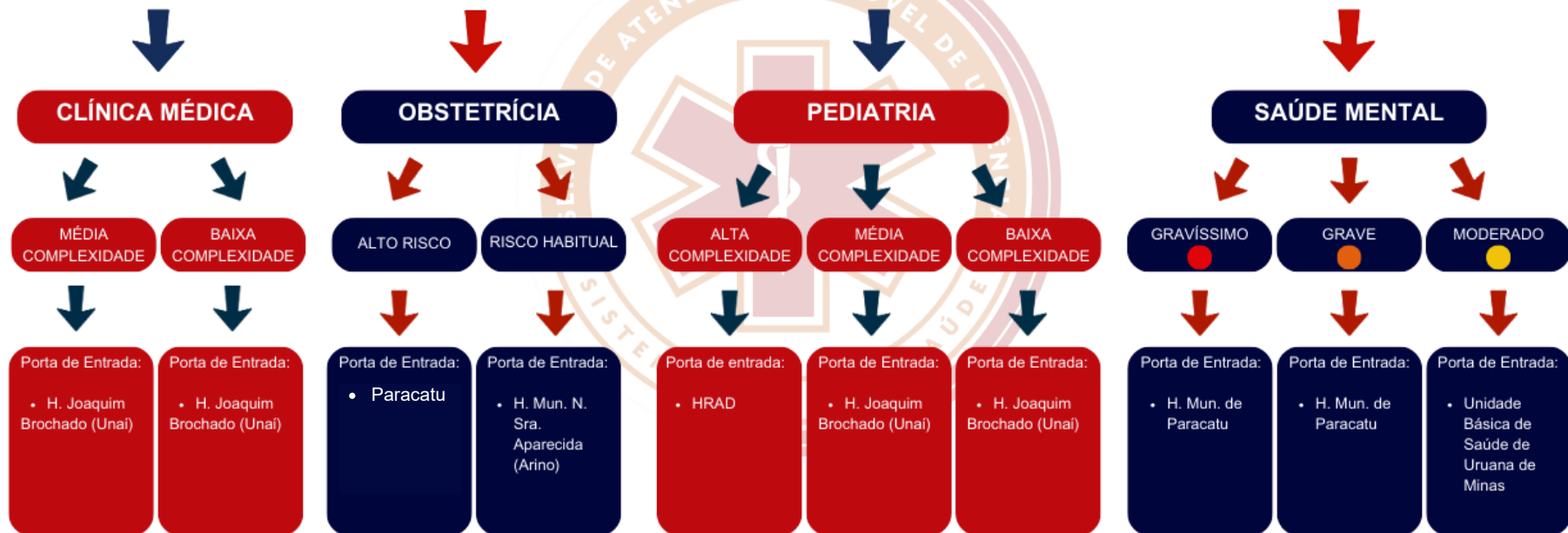


URUANA DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



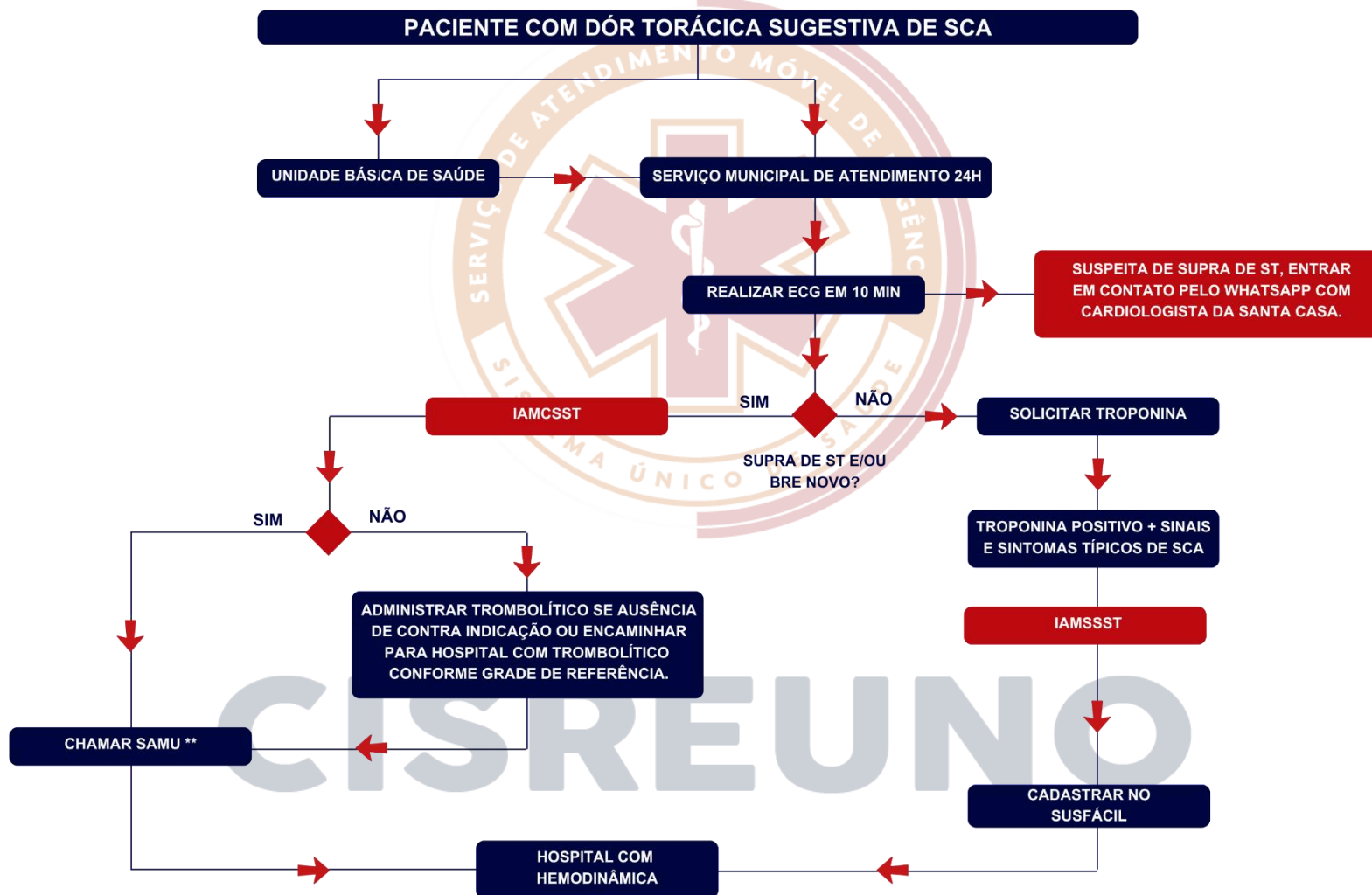
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

URUANA DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

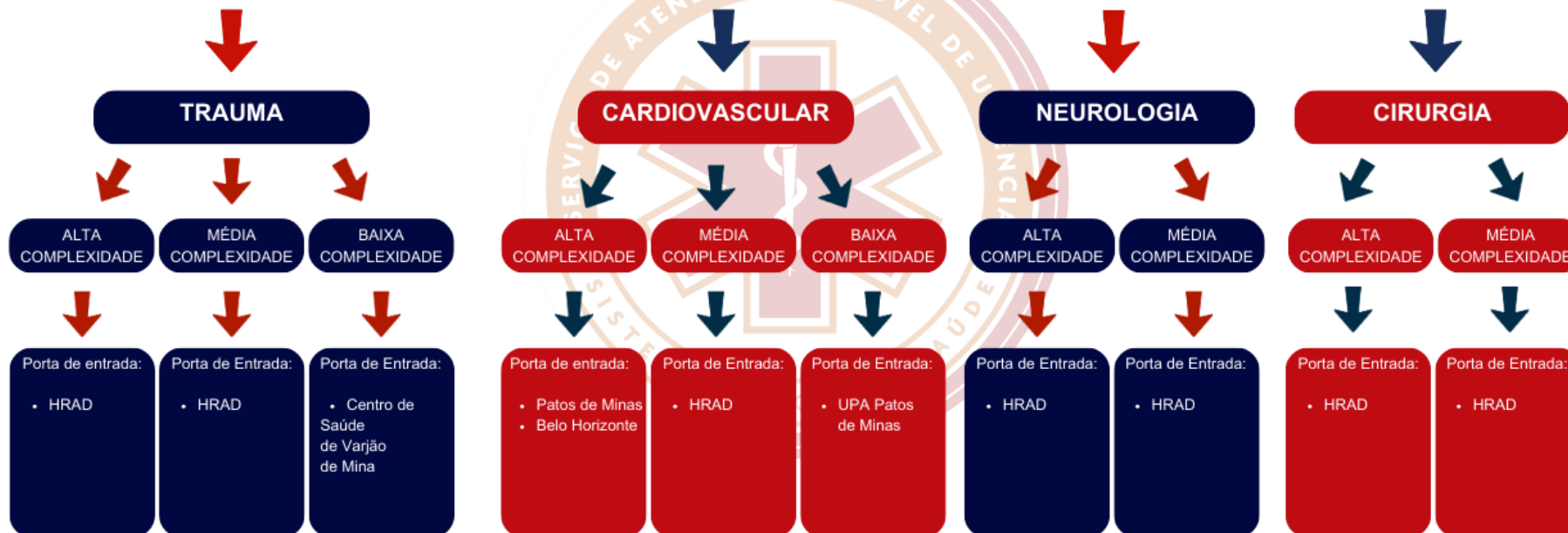


VARJÃO DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



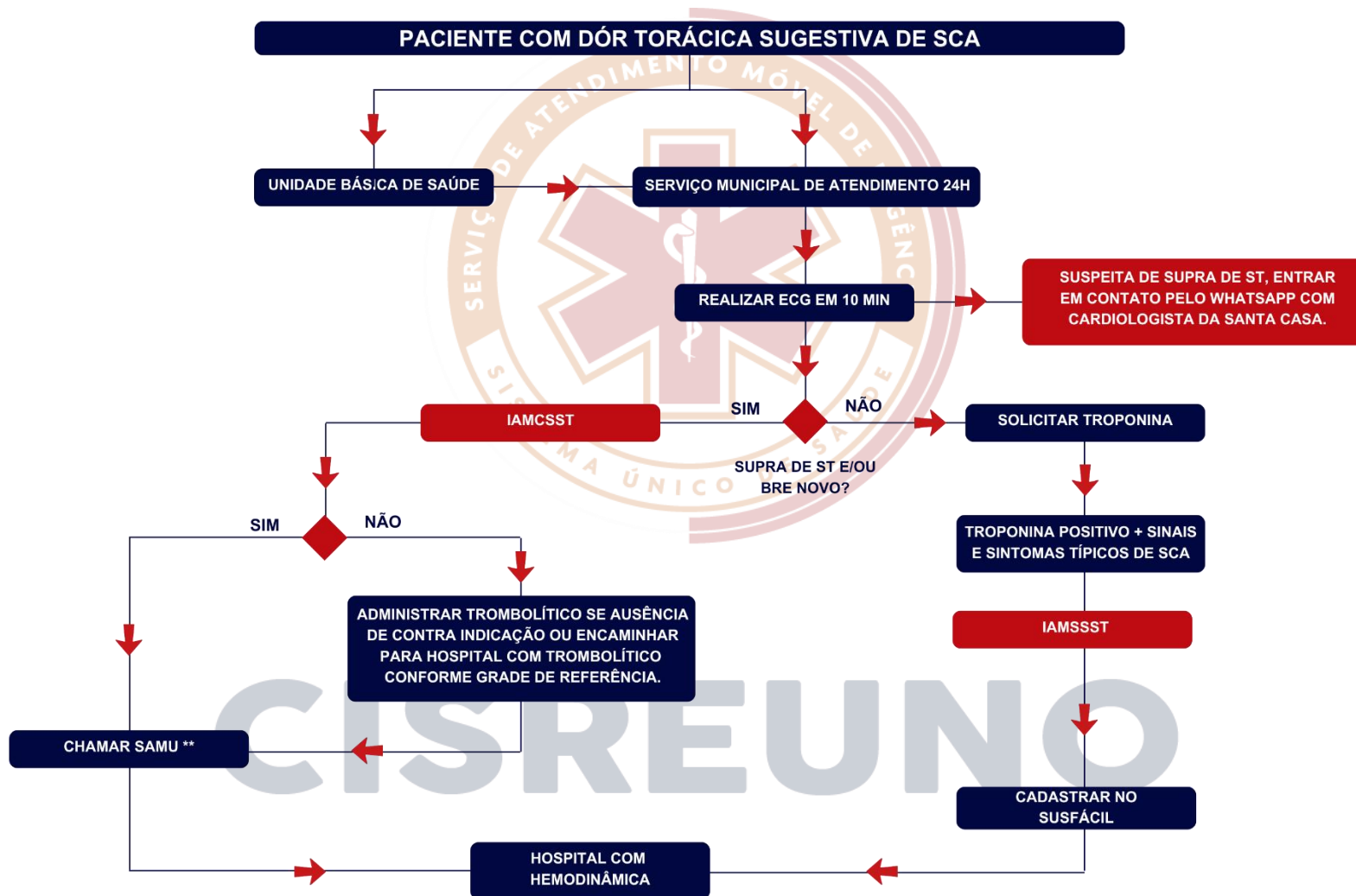
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

VARJÃO DE MINAS - PACIENTE REGULADO PELO SAMU

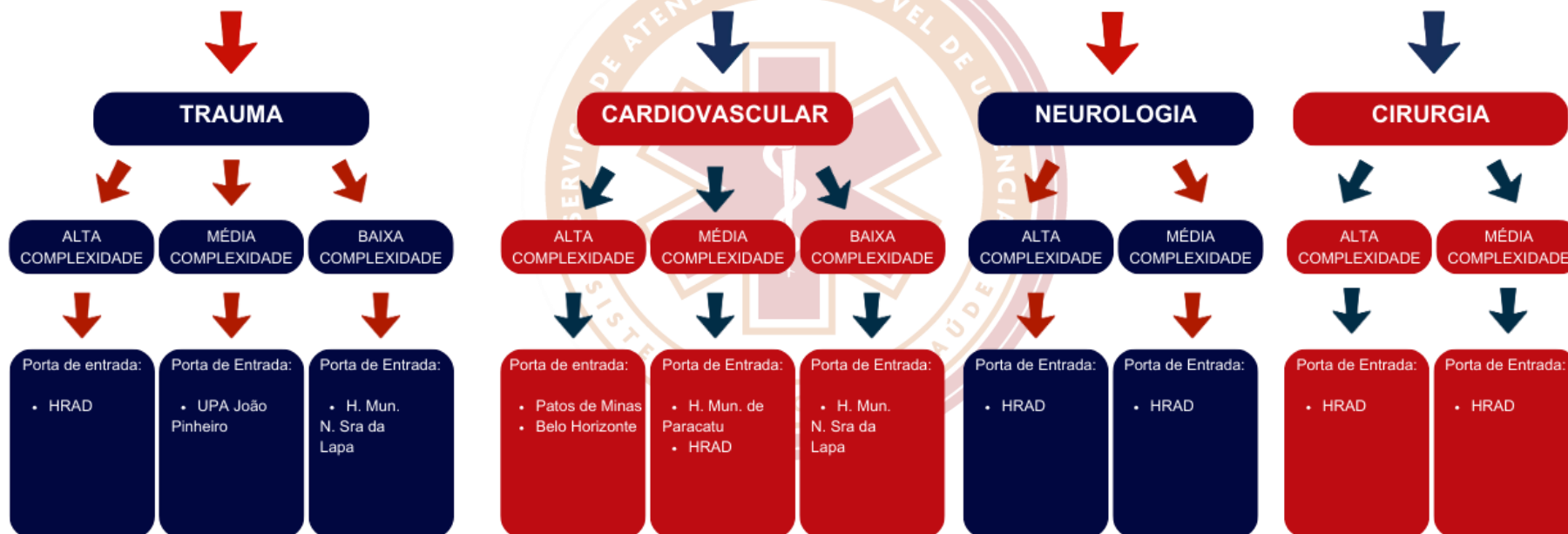


- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA

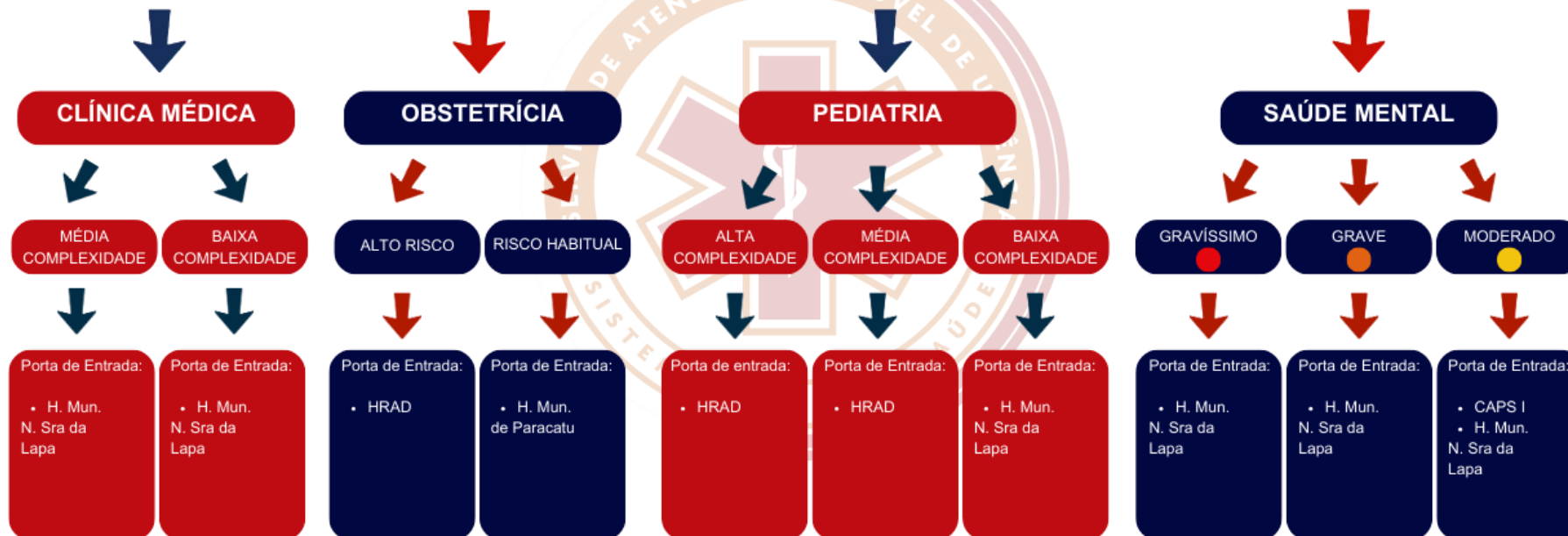


VAZANTE - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



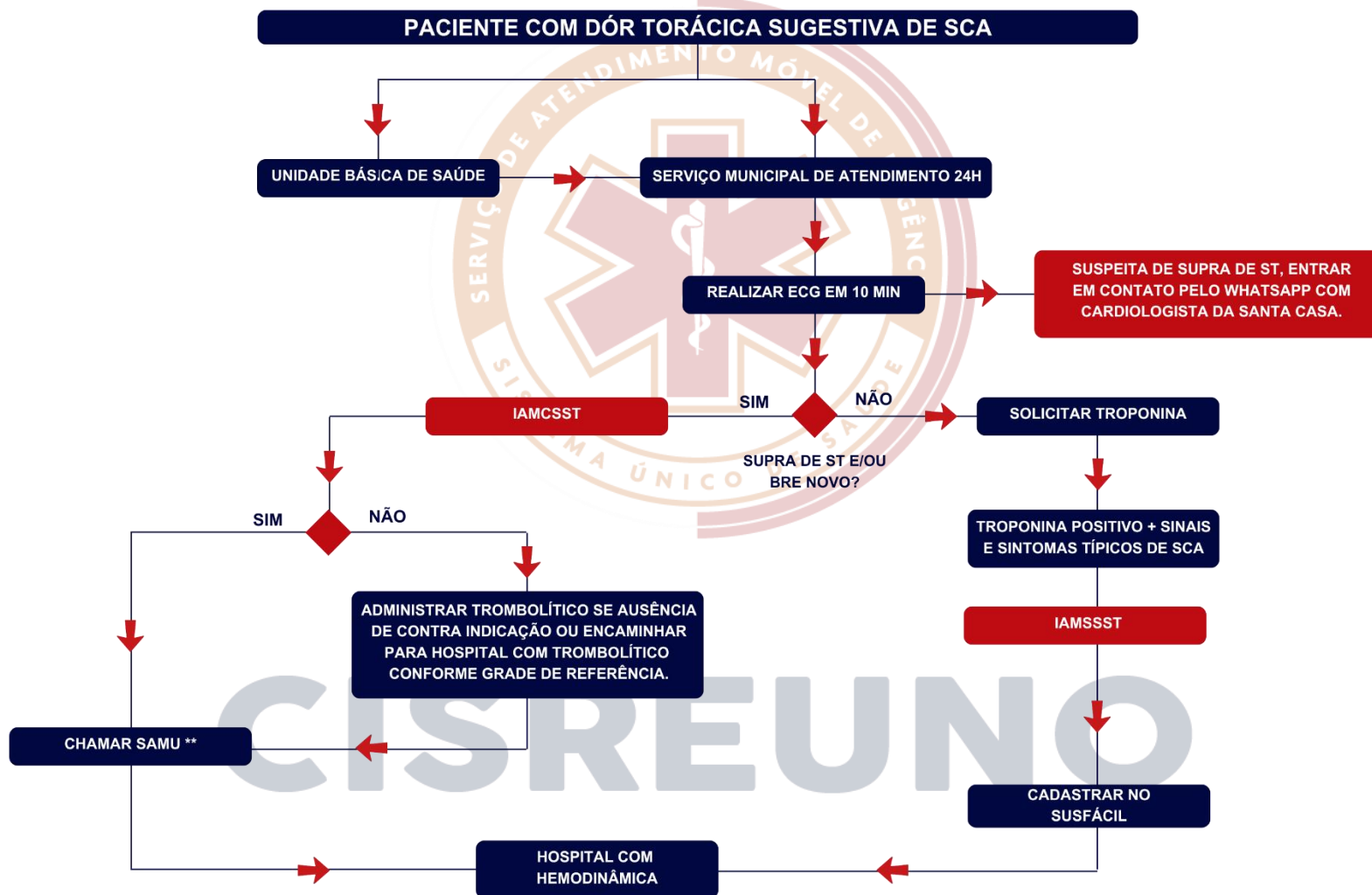
- Intermediado pela Central de Regulação de Leitos SUSFÁCIL
- Passar na porta do município para o médico avaliar, mesmo sendo encaminhado para outra porta posteriormente.

VAZANTE - PACIENTE REGULADO PELO SAMU



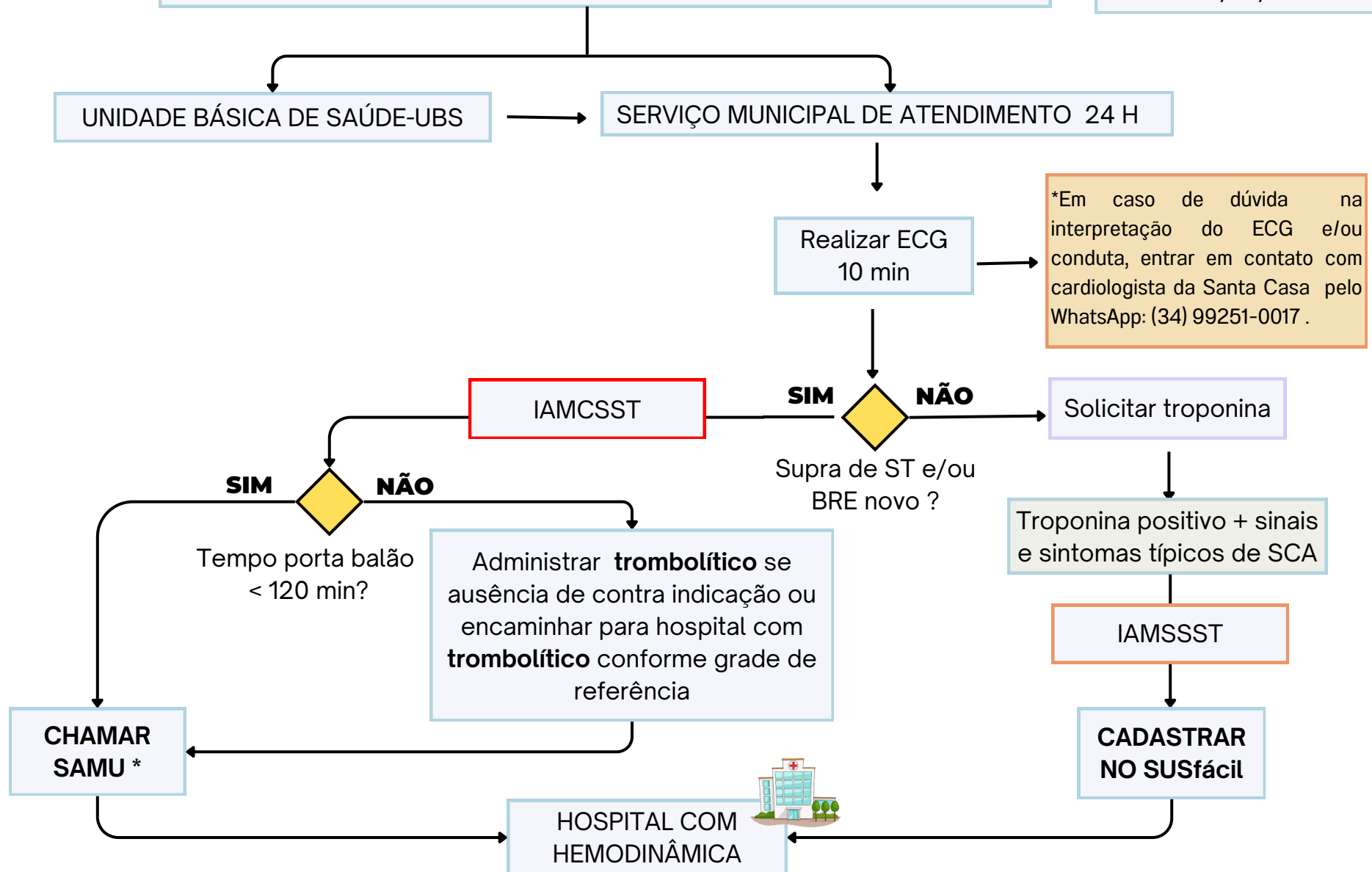
- Ocorrências avaliadas pelas equipes USB/USA de competência da Atenção Primária à Saúde, serão conduzidos/direcionados à Unidade Básica de Saúde de sua área de referência conforme anexo I.

FLUXOGRAMA DA REDE DE ATENÇÃO À SÍNDROME CORONARIANA DE - SCA



PACIENTE COM DOR TORÁCICA SUGESTIVA DE SCA

Versão atualizada em:
07/10/24



*Se SAMU indisponível, realizar transferência pelo município de origem em UTI móvel ou similar, após autorização de vaga pelo SUSfácil. Contatos do SUSfácil: (34) 2106-1110/1118/1123/1126. Se transferência for via SAMU não há necessidade de solicitar vaga pelo SUSfácil. SCA, indica Síndrome Coronariana Aguda; ECG, eletrocardiograma; BRE, bloqueio do ramo esquerdo; IAMCSST, infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST; IAMSST, infarto agudo do miocárdio sem supradesnivelamento do segmento ST; Tempo porta balão- É o tempo da interpretação do primeiro ECG até a realização da angioplastia primária.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

GRADE DE REFERÊNCIA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA)/IAMCSST					Data:15/08/2024 Revisão:
MICRO	Município	Serviço 24 h com ECG	Serviço 24 h com ECG e troponina	Hospital/UPA com trombolítico	Hospital c/ hemodinâmica
João Pinheiro	Brasilândia de Minas	C.S Sinval Farias	C.S Sinval Farias	Hosp. Municipal de João Pinheiro	Santa Casa de Patos de Minas
	Lagoa Grande	C.S de Lagoa Grande	C.S de Lagoa Grande	Sem referência	
	João Pinheiro	UPA de João Pinheiro	UPA de João Pinheiro	Hosp. Municipal de João Pinheiro	
Patos de Minas	Cruzeiro da Fortaleza	C.S Cruzeiro da Fortaleza	C.S Cruzeiro da Fortaleza	Sem referência	Santa Casa de Patos de Minas
	Guarda Mor	Hosp. Mun. de Guarda Mor	Hosp. Mun. de Guarda Mor	Sem referência	
	Guimarânia	C.S de Guimarânia	C.S de Guimarânia	Sem referência	
	Lagamar	Unidade Mista de Lagamar	Unidade Mista de Lagamar	Sem referência	
	Lagoa Formosa	Hos. Mun. Lagoa Formosa	Hos. Mun. Lagoa Formosa	Sem referência	
	Patos de Minas	UPA Patos de Minas	UPA Patos de Minas	UPA Patos de Minas	
	Presidente Olegário	Hosp. Mun. de Presidente Olegário	Hosp. Mun. de Presidente Olegário	Sem Referência	
	São Gonçalo do Abaeté	C.S de São Gonçalo do Abaeté	C.S de São Gonçalo do Abaeté	C.S São Gonçalo do Abaeté	
	Serra do Salitre	Hosp. Mun. Serra do Salitre	Hosp. Mun. Serra do Salitre	Hosp. Mun. Serra do Salitre	
	Varjão de Minas	C.S Varjão de Minas	C.S Varjão de Minas	Sem referência	
	Vazante	Hosp. N. Sra. da Lapa	Hosp. N. Sra. Da Lapa	Hosp. N. Sra. da Lapa	
São Gotardo	Arapuá	C.S Arapuá	C.S Arapuá	Sem referência	Santa Casa de Patos de Minas
	Carmo do Paranaíba	UPA Carmo do Paranaíba	UPA Carmo do Paranaíba	Sem referência	
	Matutina	Unidade Mista de Matutina	Unidade Mista de Matutina	UPA de São Gotardo	
	Rio Paranaíba	H. Mun. de Rio Paranaíba	H. Mun. de Rio Paranaíba	Sem referência	
	Santa Rosa da Serra	C.S Dr. Hélio Martins de Oliveira	C.S Dr. Hélio Martins de Oliveira	UPA de São Gotardo	
	São Gotardo	UPA de São Gotardo	UPA de São Gotardo	UPA de São Gotardo	
	Tiros	Unidade Mista de Tiros	Unidade Mista de Tiros	UPA de São Gotardo	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

GRADE DE REFERÊNCIA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA)/IAMCSST					Data:15/08/2024 Revisão:
MICRO	Município	Serviço 24 h com ECG	Serviço 24 h com ECG e troponina	Hospital/UPA com trombolítico	Hospital c/ hemodinâmica
Unai	Arinos	Hosp. Nossa Senhora Aparecida	Hosp. Nossa Senhora Aparecida	Hospital Dr. Joaquim Brochado	Santa Casa de Patos de Minas
	Bonfinópolis	HPP de Bonfinópolis de Minas	HPP de Bonfinópolis de Minas	Hosp.Municipal Paracatu	
	Buritiz	Unidade Mista de Buritis	Unidade Mista de Buritis	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	
	Cabeceira Grande		Hosp. Dr. Joaquim Brochado	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	
	Chapada Gaúcha	HPP de Chapada Gaúcha	HPP de Chapada Gaúcha	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	
	Dom Bosco	C.S Dom Bosco	Hosp.Municipal Paracatu	Hosp.Municipal Paracatu	
	Formoso	Hosp. Municipal de Formoso	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	
	Natalândia	C.S de Natalândia	C.S de Natalândia	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	
	Paracatu.	Hosp.Municipal Paracatu	Hosp.Municipal Paracatu	Hosp.Municipal Paracatu	
	Riachinho	Hosp. Santo Antônio	Hosp.Municipal Paracatu	Hosp.Municipal Paracatu	
	Uruana de Minas	C.S de Uruana	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	
	Unai	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	Hosp. Dr. Joaquim Brochado	

HPP, indica Hospital de Pequeno Porte; CS, indica Centro de Saúde, Hosp, indica Hospital.

Conforme grade de referência para SCA, a transferência deverá ser avaliada conforme tempo de deslocamento entre o município de origem do paciente e o serviço de hemodinâmica (Santa Casa de Patos de Minas).

Para infarto com supra de ST deverá ser avaliado, caso a caso, qual conduta será mais benéfica para o paciente: fazer trombólise no local se disponível, ser transferido imediatamente para o serviço com trombolítico mais próximo ou ser transferido para o serviço com hemodinâmica.

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS****SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Indicação de terapia de reperfusão conforme tempo de deslocamento entre município de origem e hospital com hemodinâmica, Rede de Urgência e Emergência da Macro Noroeste, Minas Gerais, 2024.

Município	Tempo de deslocamento até Patos de Minas		Tempo para realização de trombolítico
	Deslocamento por ambulância própria	Deslocamento por USA	
Arapuá	01:27:00	02:15:00	Sem referência
Arinos	06:31:00	06:31:00	1h e 58min (Unai)
Bonfinópolis de Minas	04:57:00	06:10:00	1h e 34min (Unai)
Brasilândia de Minas	03:59:00	05:09:00	1h e 9min (João Pinheiro)
Buritiz	07:07:00	08:28:00	2h e 1min (Unai)
Cabeceira Grande	05:36:00	06:50:00	58min (Unai)
Carmo do Paranaíba	01:04:00	02:02:00	Sem referência
Chapada Gaúcha	07:52:00	09:02:00	3h e 1min (Unai)
Cruzeiro da Fortaleza	01:03:00	02:00:00	Sem referência
Dom Bosco	05:02:00	06:13:00	1h e 48min (Paracatu)
Formoso	09:04:00	11:52:00	3h e 33min (Unai)
Guarda-Mor	02:34:00	04:55:00	Sem referência
Guimarânia	00:45:00	01:34:00	Sem referência
João Pinheiro	02:33:00	02:33:00	0min
Lagamar	01:27:00	02:43:00	Sem referência
Lagoa Formosa	00:31:00	00:59:00	Sem referência
Lagoa Grande	01:51:00	02:53:00	Sem referência
Matutina	02:12:00	02:37:00	25min (São Gotardo)
Natalândia	05:29:00	06:44:00	1h e 12min (Unai)
Paracatu	03:08:00	03:08:00	0min
Patos de Minas	30min	30min	0min
Presidente Olegário	00:31:00	01:12:00	Sem referência
Riachinho	05:36:00	06:21:00	2h e 40min (Paracatu)
Rio Paranaíba	01:41:00	02:16:00	Sem referência
Santa Rosa da Serra	02:40:00	03:42:00	58min (São Gotardo)
São Gonçalo do Abaeté	01:24:00	02:49:00	0min
São Gotardo	01:53:00	01:53:00	0min
Serra do Salitre	01:08:00	02:16:00	0min
Tiros	01:59:00	02:42:00	42min (São Gotardo)
Unai	04:42:00	04:42:00	0min
Uruana de Minas	06:31:00	07:13:00	1h e 25min (Unai)
Varjão de Minas	01:00:00	02:02:00	Sem referência
Vazante	01:59:00	03:49:00	0min

Legenda:

Municípios elegíveis para Angioplastia Primária

Municípios elegíveis para trombolítico

Nota: Municípios sem referência para realização de trombólise, deverão encaminhar seus pacientes para a Santa Casa de Patos de Minas via regulação do SAMU.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

DETALHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO POR MUNICÍPIO DE ORIGEM
MACRORREGIÃO DE SAÚDE NOROESTE

Macro	Micro Origem	IBGE Origem	Município de Origem	IBGE Atendimento	Município de Atendimento	FOG	Risco Gestacional	Percentual da meta	Meta Física	Meta Financeira (R\$)
Noroeste	João Pinheiro	310855	Brasilândia de Minas	313630	João Pinheiro	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	130	76.635,00
Noroeste	João Pinheiro	310855	Brasilândia de Minas	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	23	15.472,56
Noroeste	João Pinheiro	313630	João Pinheiro	313630	João Pinheiro	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	555	322.649,25
Noroeste	João Pinheiro	313630	João Pinheiro	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	98	65.926,56
Noroeste	João Pinheiro	313753	Lagoa Grande	313630	João Pinheiro	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	79	46.570,50
Noroeste	João Pinheiro	313753	Lagoa Grande	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	14	9.418,08
Noroeste	Patos de Minas	312070	Cruzeiro da Fortaleza	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	41	27.581,52
Noroeste	Patos de Minas	312070	Cruzeiro da Fortaleza	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	7	4.709,04
Noroeste	Patos de Minas	312860	Guarda-Mor	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	72	48.435,84
Noroeste	Patos de Minas	312860	Guarda-Mor	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	13	8.745,36
Noroeste	Patos de Minas	312890	Guimarânia	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	75	50.454,00
Noroeste	Patos de Minas	312890	Guimarânia	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	13	8.745,36
Noroeste	Patos de Minas	313710	Lagamar	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	32	21.527,04
Noroeste	Patos de Minas	313710	Lagamar	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	6	4.036,32
Noroeste	Patos de Minas	313750	Lagoa Formosa	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	145	97.544,40
Noroeste	Patos de Minas	313750	Lagoa Formosa	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	25	16.818,00
Noroeste	Patos de Minas	314800	Patos de Minas	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	1.164	783.046,08
Noroeste	Patos de Minas	314800	Patos de Minas	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	205	137.907,60
Noroeste	Patos de Minas	315340	Presidente Olegário	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	145	97.544,40
Noroeste	Patos de Minas	315340	Presidente Olegário	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	25	16.818,00
Noroeste	Patos de Minas	316170	São Gonçalo do Abaeté	313630	João Pinheiro	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	46	27.117,00
Noroeste	Patos de Minas	316170	São Gonçalo do Abaeté	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	8	5.381,76
Noroeste	Patos de Minas	316680	Serra do Salitre	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	135	90.817,20
Noroeste	Patos de Minas	316680	Serra do Salitre	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	24	16.145,28



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Noroeste	Patos de Minas	317075	Varjão de Minas	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	59	39.690,48
Noroeste	Patos de Minas	317075	Varjão de Minas	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	10	6.727,20
Noroeste	Patos de Minas	317100	Vazante	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	125	84.090,00
Noroeste	Patos de Minas	317100	Vazante	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	22	14.799,84
Noroeste	São Gotardo	310380	Arapuá	311430	Carmo do Paranaíba	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	8	3.845,04
Noroeste	São Gotardo	310380	Arapuá	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	2	1.345,44
Noroeste	São Gotardo	311430	Carmo do Paranaíba	311430	Carmo do Paranaíba	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	314	150.917,82
Noroeste	São Gotardo	311430	Carmo do Paranaíba	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	55	36.999,60
Noroeste	São Gotardo	314120	Matutina	316210	São Gotardo	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	18	9.511,20
Noroeste	São Gotardo	314120	Matutina	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	3	2.018,16
Noroeste	São Gotardo	315550	Rio Paranaíba	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	15	10.090,80
Noroeste	São Gotardo	315550	Rio Paranaíba	311430	Carmo do Paranaíba	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	86	41.334,18
Noroeste	São Gotardo	315970	Santa Rosa da Serra	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	5	3.363,60
Noroeste	São Gotardo	315970	Santa Rosa da Serra	316210	São Gotardo	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	26	13.738,40
Noroeste	São Gotardo	316210	São Gotardo	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	75	50.454,00
Noroeste	São Gotardo	316210	São Gotardo	316210	São Gotardo	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	427	218.466,01
Noroeste	São Gotardo	316890	Tiros	316210	São Gotardo	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	37	19.550,80
Noroeste	São Gotardo	316890	Tiros	314800	Patos de Minas	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	6	4.036,32
Noroeste	Unaí	310450	Arinos	310450	Arinos	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	125	63.173,75
Noroeste	Unaí	310450	Arinos	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	22	13.621,96
Noroeste	Unaí	310820	Bonfinópolis de Minas	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	43	26.624,74
Noroeste	Unaí	310820	Bonfinópolis de Minas	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	7	4.334,26
Noroeste	Unaí	310930	Buritis	310450	Arinos	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	304	164.509,60
Noroeste	Unaí	310930	Buritis	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	54	33.435,72
Noroeste	Unaí	310945	Cabeceira Grande	317040	Unaí	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	56	33.083,12
Noroeste	Unaí	310945	Cabeceira Grande	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	10	6.191,80
Noroeste	Unaí	311615	Chapada Gaúcha	310450	Arinos	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	105	56.820,75
Noroeste	Unaí	311615	Chapada Gaúcha	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	19	11.764,42
Noroeste	Unaí	312247	Dom Bosco	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	20	12.383,60
Noroeste	Unaí	312247	Dom Bosco	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	3	1.857,54



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Noroeste	Unaí	312620	Formoso	310450	Arinos	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	16	8.658,40
Noroeste	Unaí	312620	Formoso	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	3	1.857,54
Noroeste	Unaí	314437	Natalândia	317040	Unaí	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	29	17.132,33
Noroeste	Unaí	314437	Natalândia	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	5	3.095,90
Noroeste	Unaí	314700	Paracatu	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	1.142	707.103,56
Noroeste	Unaí	314700	Paracatu	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	202	125.074,36
Noroeste	Unaí	315445	Riachinho	310450	Arinos	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	53	28.680,95
Noroeste	Unaí	315445	Riachinho	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	9	5.572,62
Noroeste	Unaí	317040	Unaí	317040	Unaí	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	849	487.359,96
Noroeste	Unaí	317040	Unaí	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	150	92.877,00
Noroeste	Unaí	317047	Uruana de Minas	310450	Arinos	1000901 - Obstetrícia	Risco Habitual	85%	25	13.528,75
Noroeste	Unaí	317047	Uruana de Minas	314700	Paracatu	1000901 - Obstetrícia	Alto Risco	15%	4	2.476,72
TOTAL									7.628	4.632.244,39



OFÍCIO CIRCULAR N.º 01/23

Patos de Minas/MG, 17 de janeiro de 2023

DE: Diretoria executiva

PARA: Entes Consorciados

ASSUNTO: Orientações sobre os atendimentos do serviço SAMU/192

PREZADOS (as) SRS. (as) PREFEITOS (as),

C/C AOS SECRETÁRIOS (as) MUNICIPAIS DE SAÚDE

A Secretária Executiva/Coordenadora Geral e a Diretora Médica do SAMU/CISREUNO vêm por meio deste, em conformidade com a Portaria 2.048 de 05 de novembro de 2022, do Ministério da Saúde, que aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, encaminhar as seguintes orientações sobre os atendimentos do SAMU/192:

- 1) As solicitações de socorro são feitas pelo tri-dígito 192, por via telefônica, em sistema gratuito onde o médico regulador, após julgar cada caso, define a resposta mais adequada, seja um conselho médico, o envio de uma equipe de atendimento ao local da ocorrência ou ainda o acionamento de múltiplos meios. Assim, algumas solicitações de atendimento pré-hospitalar móvel/SAMU podem ser direcionadas a outro serviço de transporte como transporte sanitário (TS).
- 2) O atendimento pré-hospitalar móvel/SAMU primário se dá quando o pedido de socorro for oriundo de um cidadão e atendimento pré-hospitalar/SAMU móvel secundário quando a solicitação partir de um serviço de saúde, no qual o paciente já tenha recebido o primeiro atendimento necessário à estabilização do quadro de urgência apresentado, mas necessite ser conduzido a outro serviço de maior complexidade para a continuidade do tratamento.

3) Conforme capítulo II, compete também ao médico regulador funções gestoras, acionando meios disponíveis, de acordo com seu julgamento. Assim, cabe ao médico regulador:

- *Decidir sobre qual recurso deverá ser mobilizado frente a cada caso, procurando, entre as disponibilidades, a resposta mais adequada a cada situação, sob o seu julgamento;*
- *Decidir sobre o destino hospitalar ou ambulatorial dos pacientes atendidos no pré-hospitalar;*
- *Decidir os destinos hospitalares, garantindo o atendimento nas urgências, mesmo nas situações em que inexistam leitos vagos para a internação de pacientes (a chamada “vaga zero” para internação); baseado na planilha de hierarquias pactuada e disponível para a região e nas informações periodicamente atualizadas sobre as condições de atendimento nos serviços de urgência, exercendo as prerrogativas de sua autoridade para alocar os pacientes dentro do sistema regional, comunicando sua decisão aos médicos assistentes das portas de urgência;*
- *Regular as portas de urgência, considerando o acesso a leitos como uma segunda etapa que envolverá a regulação médica das transferências Inter hospitalares, bem como das internações.*

A seguir, algumas orientações sobre atendimentos primários e secundários:

- 1) Casos que não são considerados SAMU serão orientados a procurar atendimento mais adequado ou orientados a solicitar o TS conforme telefone enviado pela gestão do município.

São eles, conforme MS (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192>):

- Febre prolongada;
- Dores crônicas;
- Vômito e diarreia;
- Levar pacientes para consulta médica ou para realizar exames;
- Transporte de óbito;
- Dor de dente;
- Transferência sem regulação médica prévia;
- Trocas de sonda;
- Corte com pouco sangramento,

- Entorses;
- Cólicas renais;
- Transportes inter hospitalares de pacientes de convênio;
- Todas as demais situações onde não se caracterize urgência ou emergência médica.

- 2) O atendimento secundário será realizado quando houver urgência/emergência, após avaliação e julgamento do médico regulador respeitando o limite de 200 Km da macro.
- 3) Em algumas situações poderá ser realizada a interceptação de ambulâncias ou transporte de pacientes pela USB com o acompanhamento do médico da origem para agilizar o transporte, em benefício do paciente.
- 4) Nos casos em que a referência pactuada estiver muito distante, os pacientes poderão ser levados para a porta de entrada mais próxima para avaliação médica e/ou estabilização para seguimento do transporte.

ATENDIMENTO PRIMÁRIO		ATENDIMENTO SECUNDÁRIO		
		SAMU	SUSFÁCIL	MUNICÍPIO
OBSTETRÍCIA	As gestantes serão encaminhadas à porta de entrada já existente do município para avaliação médica e solicitação de vaga pelo SUSFÁCIL.	Gestantes de alto risco, em trabalho de parto, com idade gestacional menor que 34 semanas e com menos de 4 cm de dilatação.	SIM	Gestantes de baixo risco; Procedimentos eletivos.
CLÍNICOS	Os casos suspeitos de AVC atendidos pela equipe da USB serão encaminhados à porta de entrada já existente do município para avaliação médica e confirmação diagnóstica.	AVC confirmado através de exame clínico ou de imagem, com necessidade de intervenção cirúrgica imediata OU em tempo de trombólise no momento da chegada ao hospital de referência.	NÃO	AVC estável fora do tempo de trombólise.
ORTOPEDIA	Conforme julgamento do médico regulador poderá ser encaminhado à porta de entrada mais próxima para avaliação médica e/ou radiológica e estabilização.	Fraturas expostas de ossos longos e/ou hemodinamicamente instáveis ou com necessidade de intervenção cirúrgica imediata. Trauma raquimedular que necessita de estabilização imediata da fratura. Politraumatismo grave	NÃO	Luxações, fraturas fechadas, fraturas expostas de extremidades, politraumas leves, pacientes estáveis.
CIRURGIA GERAL	Conforme julgamento do médico regulador poderá ser encaminhado à porta de entrada mais próxima para avaliação médica e/ou radiológica e estabilização.	Pacientes em estado grave, com necessidade de intervenção cirúrgica imediata (por exemplo pneumotórax, abdome agudo por arma de branca ou de fogo por exemplo) Ferimentos por arma de fogo. Ferimentos perfurantes por arma branca.	NÃO	Pacientes estáveis com necessidade de intervenção cirúrgica reguladas pelo SUSFÁCIL.

TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALARES	Alguns casos, mesmo que seja transferência para UTI, dependerá do julgamento do médico regulador (por exemplo ICC descompensada).	Pacientes graves ou em VM transferidos para setor de maior complexidade, cujo tratamento não seja disponível no hospital de origem.	SIM	Paciente estáveis, mesmo em VM, transferidos de uma UTI para outra. Pacientes transferidos para setor de enfermaria. Realização de exames diagnósticos.
TRANSFERÊNCIAS FORA DA MACRO	Exceção de exigência de vaga regulada pelo SUSFACIL em alguns municípios, sendo a vaga confirmada por e-mail.	Conforme julgamento do médico regulador e até 200 km da macro.	SIM	Exames complementares, avaliações especializadas eletivas, pacientes estáveis.
ÓBITOS	A DO preenchida pelo SAMU nas bases descentralizadas, deverá ser fornecida pelo município. O destino do corpo será definido pelo médico regulador e/ou médico da USA. Em algumas situações, como risco à equipe ou óbito em deslocamento, o corpo poderá ser levado ao necrotério do município.	Os sinais de morte serão registrados na ficha de Notificação de Óbito, de forma minuciosa, quando atendidos pela equipe da USB. Se o óbito foi assistido pela equipe da USA, o médico preencherá a ficha de Notificação de Óbito e Declaração de Óbito. Caso contrário, será preenchida somente a ficha de Notificação de Óbito.		Casos de morte violenta e não naturais (suicídio, homicídio, trauma): PM e IML. Nos demais casos de morte sem assistência médica, o município se encarregará de providenciar a DO.

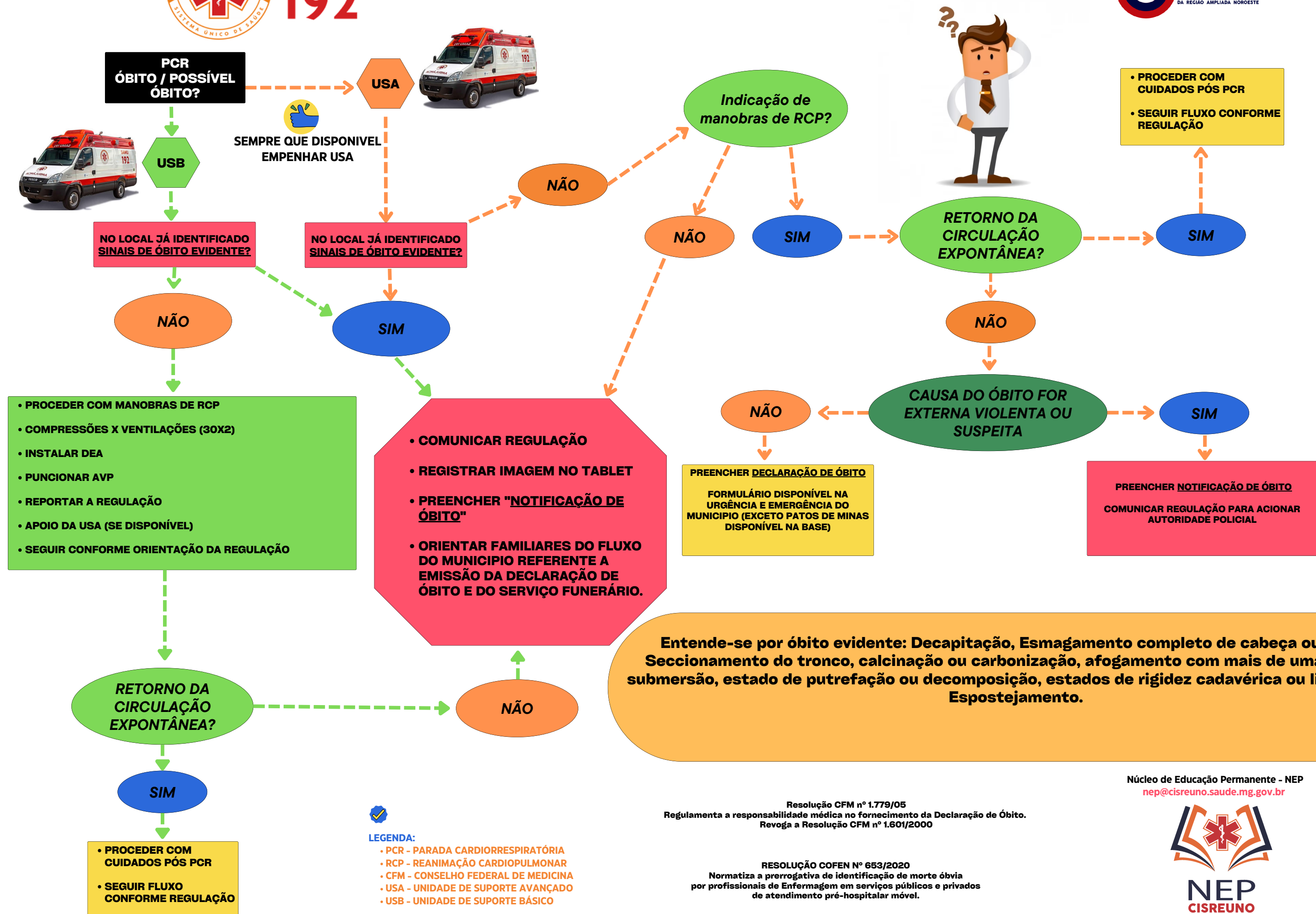
Favor dar ciência aos estabelecimentos/ profissionais interessados.

Cordialmente,

Maria Beatriz Devoti Vilela
Diretora médica

Naiani Silveira Moreira
Coordenadora médica

Camila Silva Matos
Secretária Executiva



Resolução CFM nº 1.779/05
Regulamenta a responsabilidade médica no fornecimento da Declaração de Óbito.
Revoga a Resolução CFM nº 1.601/2000

RESOLUÇÃO COFEN Nº 653/2020
Normatiza a prerrogativa de identificação de morte óbvia por profissionais de Enfermagem em serviços públicos e privados de atendimento pré-hospitalar móvel.

Núcleo de Educação Permanente - NEP
nep@cisreuno.saude.mg.gov.br



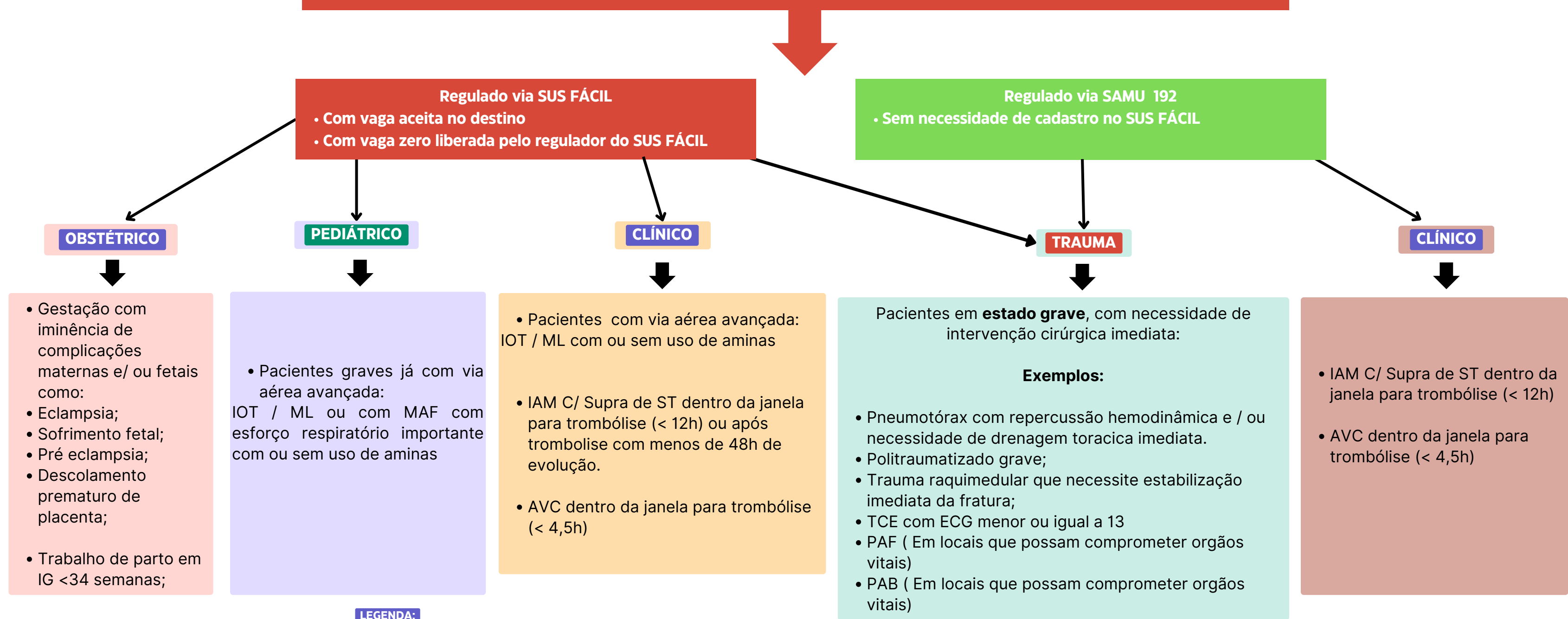
**SAMU
192**



Núcleo de Educação Permanente - NEP



Critérios de Transferências via SAMU 192



****Transferências fora da Macrorregião:**

Com confirmação via SUS FÁCIL ou Email
(Distância máxima até 200km da divisa).

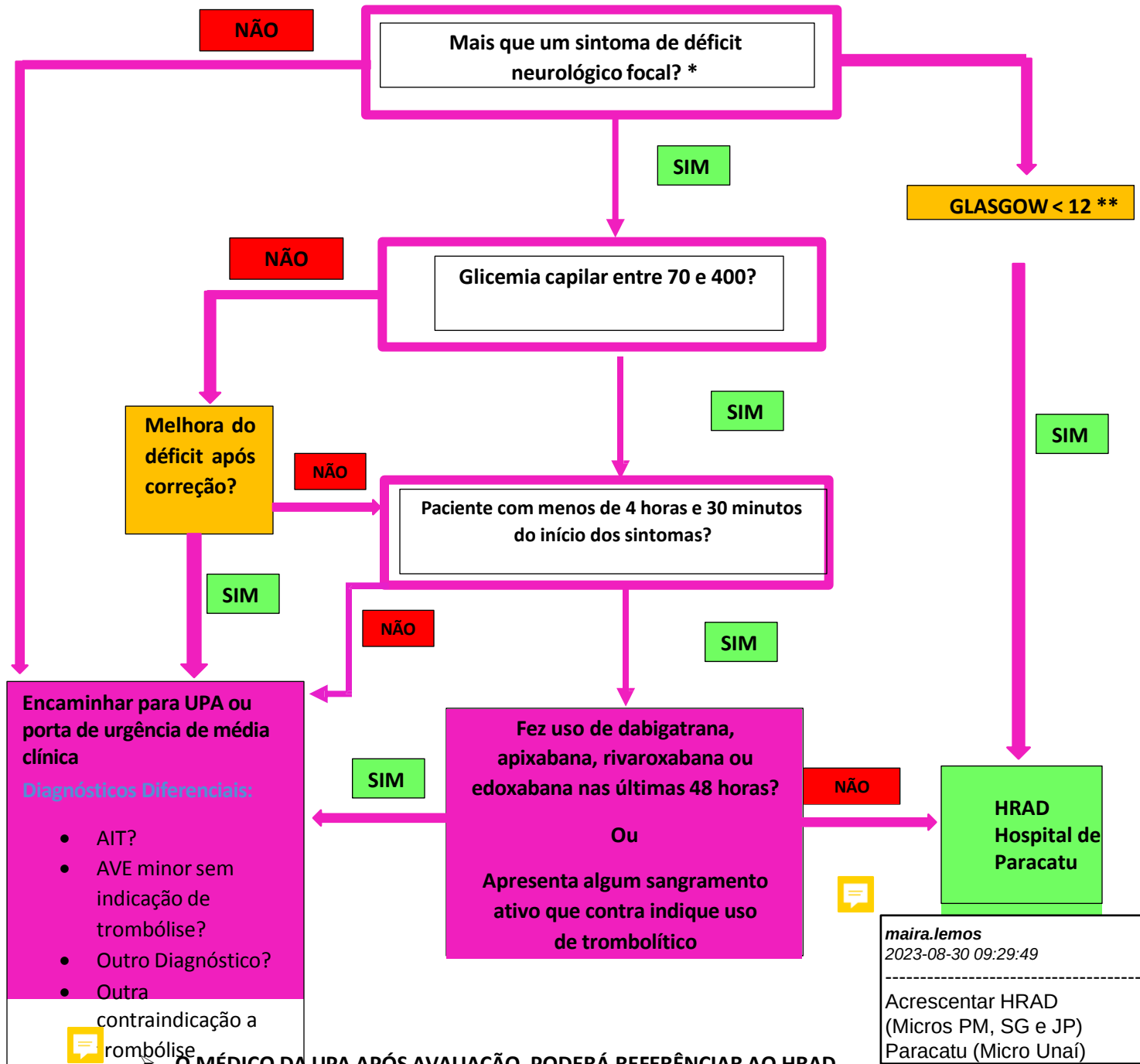
- **AVC:** Acidente Vascular Cerebral
- **TCE:** Traumatismo cranioencefálico
- **IAM:** Infarto Agudo do Miocárdio
- **ST:** Supra desnívelamento
- **ECG:** Escala de coma de Glasgow
- **MAF:** Máscara de alto fluxo

- PAB:** Perfuração por arma branca
- PAF:** Perfuração por arma de fogo
- IG:** Idade Gestacional
- IOT:** Intubação orotraqueal
- ML:** Máscara Laringea



Obs.: Levar em consideração a importância da avaliação conjunta do médico regulador e do médico assistente;

**PROPOSTA DE CHECK-LIST PARA AS PORTAS DE URGÊNCIA, NO ATENDIMENTO DOS
PACIENTES COM SUSPEITA DE AVEI**



O MÉDICO DA UPA APÓS AVALIAÇÃO, PODERÁ REFERENCIAR AO HRAD, REGISTRANDO NO ENCAMINHAMENTO O MOTIVO QUE JUSTIFIQUE TRANSFERÊNCIA ***. Via SAMU

maira.lemos
2023-08-30 09:45:32

UPA onde tem UPA. e nos outros municípios? Inserir porta de média complexidade? Ou centralizaria polo de micros? Lembra de PM (apenas HRAD) Os questionamentos significam questões importantes a serem verificadas (Sinais de atenção)? Explicar melhor

maira.lemos
2023-08-30 09:29:15

Sinais de agravamento: Podemos inserir todos os itens do quadro? e uma seta ao estabelecimento.

maira.lemos
2023-08-30 09:33:54

Critério SAMU? SUS Fácil?

maira.lemos
2023-08-30 09:44:00

Fluxo apenas do isquêmico. Podemos inserir fluxo caso seja hemorrágico para HRAD

- Uso de anticoagulantes  (Marevan ou novos anticoagulantes orais)
- Rebaixamento do nível de consciência de 2 pontos ou mais na escala de Glasgow
- Qualquer rebaixamento do nível de consciência após trombólise
- Infarto de território de toda a carótida ou 2/3 do hemisfério em tomografia de crânio após 24h do evento

maira.lemos
2023-08-30 09:41:45

Especificar melhor os critérios de
agravamento para encaminhamento

***Descrever sintoma de déficit neurológico focal**

****Sinais de maior gravidade do AVC**

Verificar critérios de exclusão

Colar Imagem das portas de urgência pactuadas de média complexidade da clínica

Iniciar fluxo com critérios para indicação de trombolise

*****Especificar melhor os critérios de agravamento para encaminhamento**

AVC Hemorrágico HRAD



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Saúde
Coordenação de Atenção à Saúde - URSPAT

Ofício SES/URSPAT-CAS nº. 12/2023

Patos de Minas, 10 de fevereiro de 2023.

Aos(Às) Sr(as).:

Gestores (as) Municipais de Saúde

Diretores/ Hospitais da Rede Resposta

Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência da Macro Noroeste/ SAMU Noroeste

Corpo de Bombeiros de Minas Gerais

Polícia Civil de Minas Gerais

Polícia Militar de Minas Gerais

Comitê de Urgência e Emergência Macro Noroeste

Assunto: Pactuação do Fluxo Trauma Ortopedia

Referência: [Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 1320.01.0005672/2023-11].

Prezados Senhor(as),

Encaminhamos anexo o Fluxo da Rede de Urgência e Emergência da Macro Noroeste - **especialidade traumatoortopedia e cirurgia** (60623285), atualizado de maneira conjunta com os atores do território, em sua segunda revisão e validado em CIB Macro Noroeste, em 02 de fevereiro de 2023, conforme instrumento de pactuação.

Solicitamos ampla divulgação entre seus profissionais de saúde para melhor alinhamento e comunicação entre os pontos da rede.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Thalia Fernandes de Oliveira, Empregado(a) Público(a)**, em 10/02/2023, às 11:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maira Lemos de Castro, Coordenador(a)**, em 10/02/2023, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Noemi Romero Augusto de Magalhães Portilho, Superintendente**, em 10/02/2023, às 13:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **60622722** e o código CRC **F68C875E**.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

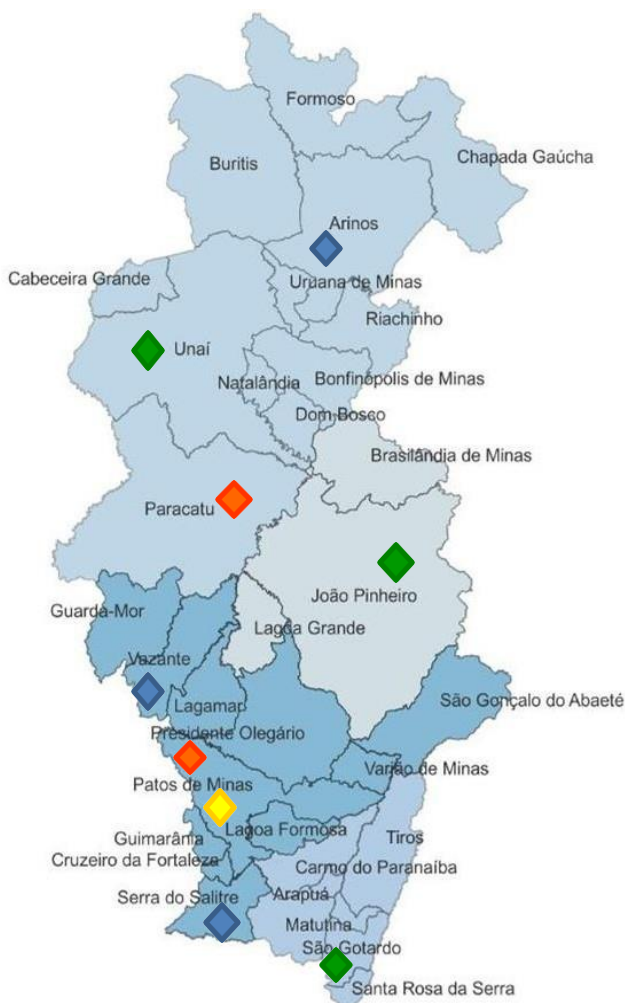
Fluxos Rede de Urgência e Emergência Macrorregião Noroeste

O presente fluxo visa ordenar o fluxo assistencial, bem como contribuir para regulação do acesso e atendimento em tempo oportuno e resolutivo, indicando a porta de entrada vocacionada conforme critérios técnicos e níveis de complexidade para assistir o paciente. A discussão de fluxos acontece por especialidades, baseado no fluxo assistencial estabelecido e com envolvimento dos atores do território (portas de entrada, SAMU e gestão), e encaminhado para validação em CIB Macro a cada revisão.

O presente documento é válido para todas as portas da macrorregião Noroeste, e respeitando os critérios elencados no fluxo proposto, o acesso ao serviço se dará de forma direta, via Corpo de Bombeiros CBMMG e SAMU ou via Central de Regulação SUS Fácil ou “Vaga Zero”. Os pacientes que não cumprirem os critérios elencados, serão redirecionados, após acolhimento e avaliação médica, à sua unidade de origem e as incongruências entre o quadro clínico real do paciente e o relatado no SUSFácil/SAMU será notificado pelo estabelecimento às respectivas secretarias de saúde.

SAMU	Cabe ao médico regulador do SAMU a definição de qual recurso deverá ser mobilizado frente a cada caso, procurando, entre as disponibilidades a resposta mais adequada a cada situação, advogando assim pela melhor resposta necessária a cada paciente, exercendo as prerrogativas de sua autoridade (PT 2048/2002). O acesso direto do SAMU deve ser comunicado à porta de entrada para preparo e organização da equipe.
------	---

Hospitais Rede Resposta/Valora Minas, Macro Noroeste 2022 *



Hospital Especializado do Trauma Nível I, Tipo B:

Ter pelo menos 1 (uma) habilitação em Alta complexidade, conferida pelo Ministério da Saúde, em Traumatologia ou Neurologia/Neurocirurgia.

Hospital de Apoio à Rede de Urgência e Emergência (Nível IV)

Equipe Mínima	
Plantão presencial 24 horas	Médico plantonista, enfermeiro classificador e equipe de enfermagem.
Recursos Tecnológicos	
Recursos Tecnológicos disponíveis nas dependências do Estabelecimento de Saúde, nas 24 horas do dia, nos 07 dias da semana	Electrocardiografia, Radiologia Convencional, Sala de Ressuscitação/Sala Vermelha equipada com Carrinho de Emergência, Sala de Sutures/Curativos.
Recursos Tecnológicos acessíveis (nas dependências da própria instituição OU de forma contratualizada em outro Estabelecimento de Saúde), nas 24 horas do dia, nos 07 dias da semana	Análises Clínicas Laboratoriais.

Hospital Nível III

Equipe Mínima	
Plantão presencial 24 horas	Um médico plantonista para atendimento de adulto e um médico plantonista para atendimento na pediatria, enfermeiro classificador e equipe de enfermagem.
Plantão Sobreaviso das especialidades nas 24 horas	Cirurgião geral, ortopedista/traumatologista, anestesista.
Gineco-obstetra	Os Hospitais Nível III, vinculados à Rede de Atenção ao Parto e Nascimento, também são referência para as urgências obstétricas, conforme fluxos assistenciais pactuados.
Recursos Tecnológicos	
Recursos Tecnológicos disponíveis nas dependências do Estabelecimento de Saúde, nas 24 horas do dia, nos 07 dias da semana	Electrocardiografia, Radiologia Convencional, Raio X móvel, Centro Cirúrgico com Arco Cirúrgico disponível, Sala de Ressuscitação/Sala Vermelha equipada com Carrinho de Emergência.
Recursos Tecnológicos acessíveis (nas dependências da própria instituição OU de forma contratualizada em outro Estabelecimento de Saúde), nas 24 horas do dia, nos 07 dias da semana	Análises Clínicas Laboratoriais, Endoscopia Digestiva, Ultrassonografia, Contrato com Centro Hemoterápico de Referência.

Hospital Nível II

Equipe Mínima	
Plantão presencial 24 horas	Médico plantonista, pediatra, ortopedista - traumatologista, enfermeiro classificador e equipe de enfermagem
Plantão Médico alcançável na entidade das especialidades nas 24 horas	Cirurgião geral e anestesista
Plantão Sobreaviso das especialidades nas 24 horas	Cardiologista e Neurologista (sobreaviso à distância ou suporte especializado por meio da telemedicina/telessaúde), de acordo com os fluxos estabelecidos e pactuados em consonância com a legislação vigente
Gineco-obstetra	Os Hospitais Nível II, vinculados à Rede de Atenção ao Parto e Nascimento, também são referência para as urgências obstétricas, conforme fluxos assistenciais pactuados.
Recursos Tecnológicos	
Recursos Tecnológicos disponíveis nas dependências do Estabelecimento de Saúde, nas 24 horas do dia, nos 07 dias da semana	Electrocardiografia, Radiologia, Sala de ressuscitação/sala vermelha equipada com carrinho de Emergência, RX móvel, Tomografia Computadorizada, Bloco Cirúrgico, Terapia Intensiva Adulto e/ou Pediátrica.
Recursos Tecnológicos acessíveis (nas dependências da própria instituição OU de forma contratualizada em outro Estabelecimento de Saúde), nas 24 horas do dia, nos 07 dias da semana	Análises Clínicas Laboratoriais, Endoscopia Digestiva, Ultrassonografia, Contrato com Centro Hemoterápico de Referência.

* Resolução SES/MG 7829, de 05 de novembro de 2021



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

GRADE DE FLUXOS ORTOPEDIA e CIRURGIA

02/02/2023

2ª revisão

ORTOPEDIA			
MICRO	BAIXA COMPLEXIDADE	MÉDIA COMPLEXIDADE	ALTA COMPLEXIDADE
João Pinheiro	- UPA de João Pinheiro - Centro de Saúde de Lagoa Grande - Centro Saúde Sinval Farias (Brasilândia de Minas)	- UPA de João Pinheiro (retaguarda do Hospital Municipal Antônio Carneiro Valadares)	- Hospital Regional Antônio Dias
Patos de Minas	- Centro de Saúde de Guimarães - Centro de Saúde de Cruzeiro da Fortaleza - H. Mun. Serra do Salitre - H. N. Sra. da Lapa (Vazante) - H. Mun. de Guarda Mor - Unidade Mista de Lagamar - H. Mun. de Presidente Olegário - Hos. Mun. de Lagoa Formosa - Centro de Saúde de Varjão de Minas - Centro de Saúde de São Gonçalo do Abaeté - Santa Casa de Patos de Minas	- Santa Casa de Patos de Minas - Hospital Regional Antônio Dias	- Hospital Regional Antônio Dias
São Gotardo	- Pronto Atendimento São Gotardo - UPA Carmo do Paranaíba - H. Mun. de Rio Paranaíba - Unidade Mista de Tiros - Centro de Saúde de Arapuá - Unidade Mista de Saúde de Matutina - Centro de Saúde Dr. Hélio Martins de Oliveira (Sta Rosa da Serra)	- Pronto Atendimento São Gotardo (retaguarda do Hospital Municipal de São Gotardo)	- Hospital Regional Antônio Dias
Unaí	- Hospital Nossa Senhora Aparecida (Arinos) - Hospital Dr. Joaquim Brochado (Unaí) - Hospital Municipal de Paracatu - Unidade Mista Buritis - Centro de Saúde Santo Antonio (Riachinho) - Hospital de Pequeno Porte Bonfinópolis de Minas - Hospital Municipal de Formoso - Centro de Saúde de Cabeceira Grande - Centro de Saúde de Natalândia - Centro de Saúde Dom Bosco - UBS Uruana de Minas	- Hospital Dr. Joaquim Brochado (Unaí) - Hospital Municipal de Paracatu	- Hospital Regional Antônio Dias



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CIRURGIA			
MICRO	BAIXA COMPLEXIDADE	MÉDIA COMPLEXIDADE	ALTA COMPLEXIDADE
João Pinheiro	N.A	- UPA de João Pinheiro	Hospital Regional Antônio Dias
Patos de Minas	N.A	- Hospital Regional Antônio Dias	Hospital Regional Antônio Dias
São Gotardo	N.A	- Pronto Atendimento São Gotardo	Hospital Regional Antônio Dias
Unaí	N.A	-Hospital Dr. Joaquim Brochado (Unaí) -Hospital Municipalde Paracatu	Hospital Regional Antônio Dias

ACIDENTES DE TRÂNSITO	
<u>HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS</u>	<u>PORTAS DE ENTRADA DE MENOR COMPLEXIDADE</u>
1.1. Veículo Parado: ➤ Pacientes com sinais de alerta 1.2. Veículo em movimento ➤ Veículo com carga tóxica, capotamento, ejeção, encarceramento ou com vítima fatal ➤ Paciente com sinais de alerta*, após criteriosa avaliação e estabilização na porta de origem ou regulação médica do SAMU	1.1. Veículo Parado: ➤ Pacientes sem sinais de alerta * 1.2. Veículo em movimento ➤ Pacientes que deabulam no local, com história de acidente de baixa energia, sem fratura expostas e sem sinais de alerta*

SINAIS DE ALERTA*
➤ Sinais de choque hipovolêmico; ➤ Choque neurogênico; ➤ Dificuldade respiratória secundária a pneumotórax ou contusão pulmonar moderada a grave; ➤ Pacientes com ECG menor ou igual a 13 sem história e/ou sinais e/ou sintomas de embriaguez; ➤ Pacientes com ECG menor ou igual a 12, mesmo alcoolizados; ➤ Classificação na Escala de Coma de Glasgow (ECG) menor ou igual a 13; Déficit motor ou sensitivo; ➤ Queixas abdominais intensas relacionadas ao trauma; ➤ Fraturas e/ou luxações expostas; ➤ Gestantes; ➤ Sangramento em jato.

Atenção especial deve ser dada aos pacientes hemofílicos e em uso de coagulantes. Não se enquadra em critério exclusivo para encaminhamento para a porta de maior complexidade, no entanto, a equipe médica deve acompanhar e considerar a condição do paciente como alerta.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

QUEDAS DE NÍVEL E/OU DA PRÓPRIA ALTURA/ TCE	
<u>HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS</u>	<u>PORTAS DE ENTRADA DE MENOR COMPLEXIDADE</u>
➤ Pacientes com queda de altura acima de duas vezes sua estatura; ➤ Pacientes com ECG menor ou igual a 13 sem história e/ou sinais e/ou sintomas de embriaguez; ➤ Pacientes com ECG menor ou igual a 12, mesmo alcoolizados; ➤ Pacientes com deformidades craniana e/ou déficit neurológicos; ➤ Pacientes com relato de crise convulsiva após o trauma (sem ser sabidamente epilético); ➤ Paciente com sinais clínicos ou radiológicos de fratura craniana: olhos de guaxinim, otorragia e deformidades cranianas; ➤ Pacientes com sinais de hipertensão craniana: cefaleia intensa, vômitos em jato (sem náuseas, persistentes); ➤ Gestantes a partir do terceiro trimestre; ➤ Todas as crianças menores que 03 meses. Obs: no HRAD deve ser realizada avaliação conjunta com Pediatria ➤ Todas as crianças menores de dois anos que apresentarem queda acima de um metro de altura, perda de consciência, convulsões, sangramentos no nariz e/ou ouvidos, hematoma em região temporal e/ou occipital perceptível e/ou expressivo (“galo”).	➤ Vitimas sabidamente alcoolizados e/ou epiléticos sem sinais de alerta* ➤ Queda da própria altura ou altura inferior a duas vezes a estatura do paciente. ➤ Bebês maiores de 3 meses ➤ Crianças menores de 2 anos que apresentam queda abaixo de 1 metro, sem convulsão, sem perda de consciência, sem sangramento nasal e/ou ouvidos, sem hematoma em região temporal e/ou occipital perceptível e/ou expressivo. ➤ Pacientes que não contemplem os critérios especificados para encaminhamento para a porta de maior complexidade

Caso não seja critério de encaminhamento para a porta de maior complexidade, no entanto, os pacientes com TCE sejam usuários de anticoagulantes (Heparina, Enoxaparina, Rivaroxabana (Xarelto e demais nomes comerciais), Apixabana (Eliquis e demais nomes comerciais), Varfarina (Marevan e/ou hemofílicos, estes deverão ser direcionados, avaliados e atendidos no HRAD, via SUS Fácil.

Pacientes com perda de consciência fugaz apresentando escala de coma de Glasgow 13, 14/15, não necessitam inicialmente de tomografia ou avaliação especializada, necessitando de observação clínica e reavaliações médicas seriadas ao longo das primeiras 24h. Deverá ser encaminhado ao HRAD se evoluir com queda da referida escala a partir de 13.

QUEIMADURAS	
<u>HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS</u>	<u>PORTAS DE ENTRADA DE BAIXA COMPLEXIDADE</u>
➤ Queimaduras de segundo grau: - acima de 09% da superfície corporal; - graus que acometem regiões de face, cervical, períneo, palma da mão ou região plantar. ➤ Queimadura de terceiro grau; ➤ Queimaduras elétricas;	➤ Primeiro e segundo grau menor que 9. ➤ Pacientes que não contemplem os critérios especificados no item ao lado



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

AGRESSÕES	
<u>HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS</u> ➤ Agressões por arma de fogo ➤ Agressões por armas cortantes ➤ Agressões com sinais de alerta*	<u>PORTAS DE ENTRADA DE MENOR COMPLEXIDADE</u> ➤ Agressões físicas sem perfuração, sem arma de fogo e sem sinais de alerta*

LESÕES CONTUSAS, CORTANTES E/OU CORTO-CONTUSAS	
<u>HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS</u> ➤ Ferimentos que possivelmente necessitem, sutura complexa; ex.: Lacerações profundas em face e órgãos genitais ➤ Escalpimento ➤ Lesões profundas e/ou complexas e/ou com acometimento vascular e/ou com lesões de inervação e/ou com lesões de tendões ➤ Lesões extensas com sangramento volumoso e/ou arterial ➤ Lesões graves com fraturas de face ➤ Pacientes com corpo estranho em aparelho digestivo ➤ Traumas ortopédicos potencialmente graves; ex.: fraturas e/ou luxações expostas e lesões tendíneas ➤ Luxações irreduzíveis (via sus fácil) ➤ Fraturas de pelve com instabilidade hemodinâmica ➤ Fratura diafisária de fêmur (TTE) - com deformidade, trauma grave ➤ Fraturas de coluna vertebral com Trauma raquimedular ou lesão neurológica.	<u>PORTAS DE ENTRADA DE MENOR COMPLEXIDADE</u> ➤ Pacientes que não contemplem os critérios especificados no item ao lado.

Apesar do HRAD não possui habilitação e na linha de Vascular, os casos de comprometimento vascular advindos de traumas serão atendidos no estabelecido, considerando que o hospital conta com profissional capacitado.

As tentativas de autoextermínio por intoxicação exógena são direcionados ao HRAD. Os demais, a depender da gravidade e tipologia, segue o presente fluxo bem como o fluxo da clínica.

MORDEDURA E ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS
Anexo I

Anexo I

MORDEDURA E ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Microrregião	Município de Origem	Aracnídeo *		Escorpiônico*		Botrópico e Crotálico			Anti-rábico*
		Moderado	Grave	Moderado	Grave	Leve	Moderado	Grave	Grave
João Pinheiro	Brasilândia de Minas	Brasilândia de Minas	João Pinheiro (HMACV)	Brasilândia de Minas	João Pinheiro (HMACV)	Brasilândia de Minas	Brasilândia de Minas	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)
	Lagoa Grande	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)
	João Pinheiro	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)
	Cruzeiro da Fortaleza	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Cruzeiro da Fortaleza	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)
	Guarda-Mor	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Guarda-Mor	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)
	Guimarânia	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Guimarânia	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)
	Lagamar	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Lagamar	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)
	Lagoa Formosa	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Lagoa Formosa (PA)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)
	Patos de Minas	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)
	Presidente Olegário	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Presidente Olegário (HMDJF)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)
	São Gonçalo do Abaete	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)	João Pinheiro (HMACV)
	Serra do Salitre	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)	Serra do Salitre (HMGM)
	Varjão de Minas	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Varjão de Minas (Centro de Saúde)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)	Patos de Minas (HRAD)
Patos de Minas	Vazante	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)	Vazante (HNSL)
	Arapuá	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)
	Carmo do Paranaíba	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)	Carmo do Paranaíba (UPA)
	Matutina	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	Matutina	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)
	Rio Paranaíba	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	HMCfV (Rio Paranaíba)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)
	Santa Rosa da Serra	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)
	São Gotardo	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)
	Tiros	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	Tiros	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)
	São Gotardo	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)
São Gotardo	Tiros	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	Tiros	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)	São Gotardo (PA)
	Arinos	Arinos (HNSA)	Unai (HMDJB)	Arinos (HNSA)	Unai (HMDJB)	Arinos (HNSA)	Arinos (HNSA)	Unai (HMDJB)	Arinos (HNSA)
	Bonfinópolis de Minas	Riachinho (UMS)	Paracatu (HMP)	Riachinho (UMS)	Paracatu (HMP)	Arinos (HNSA)	Arinos (HNSA)	Paracatu (HMP)	Arinos (HNSA)
	Buritit	Buritit (UMS)	Unai (HMDJB)	Buritit (UMS)	Unai (HMDJB)	Buritit (UMS)	Buritit (UMS)	Unai (HMDJB)	Buritit (UMS)
	Cabeceira Grande	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)
	Chapada Gaúcha	Chapada Gaúcha (HPP)	Unai (HMDJB)	Chapada Gaúcha (HPP)	Unai (HMDJB)	Arinos (HNSA)	Arinos (HNSA)	Unai (HMDJB)	Chapada Gaúcha (HPP)
	Dom Bosco	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)
	Formoso	Buritit (UMS)	Unai (HMDJB)	Buritit (UMS)	Unai (HMDJB)	Buritit (UMS)	Buritit (UMS)	Unai (HMDJB)	Buritit (UMS)
	Natalândia	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)
	Paracatu	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)	Paracatu (HMP)
	Riachinho	Riachinho (UMS)	Paracatu (HMP)	Riachinho (UMS)	Paracatu (HMP)	Arinos (HNSA)	Arinos (HNSA)	Paracatu (HMP)	Arinos (HNSA)
	Unai	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)
	Unai	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)
	Unai	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)
	Unai	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)
	Unai	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)	Unai (HMDJB)
Unai	Uruana de Minas	Arinos (HNSA)	Unai (HMDJB)	Arinos (HNSA)	Unai (HMDJB)	Arinos (HNSA)	Arinos (HNSA)	Unai (HMDJB)	Arinos (HNSA)

* Casos leves de aracnídeo/escorpiônico e leve e moderado de mordeduras seguem fluxo RUE/SAMU de clínica médica

OBS: Mordedura de face, órgão genital ou casos de extrema gravidade serão referenciados para o HRAD